



A UNIÃO

Ano CXXV
Número 075
R\$ 2,00
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 29 de abril de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

aunia.pb.gov.br

facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb

Ensino bilíngue é aplicado a estudantes da Paraíba

Projeto é elaborado na Rede Estadual de Ensino por professoras que participaram do Programa Giramundo Finlândia. [Páginas 3 e 4](#)

Foto: Evandro Pereira



Almanaque

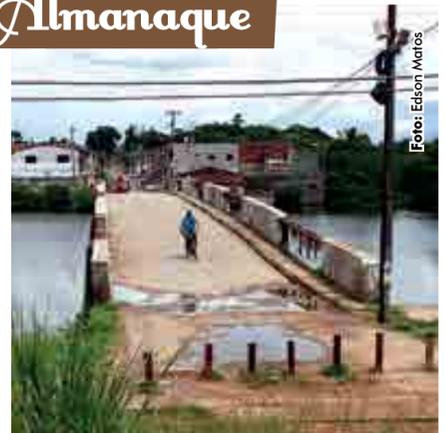


Foto: Edson Matos

Ponte interditada deixa bairro "parado no tempo"

Construída em 1840, Ponte do Baralho, no bairro de mesmo nome em Bayeux, era, até há algumas décadas, a principal "porta de entrada" da cidade de João Pessoa. [Página 25](#)

Pacientes com câncer não sabem de seus direitos

Jornal A União estreia nesta edição uma página de prestação de serviço voltada ao leitor. Nesta primeira semana, tudo sobre os direitos da pessoa com câncer. [Página 27](#)

Coluna do meio

Marcelo Piancó: "Publicitário precisa ter é repertório"

Publicitário, humorista e estudante de Jornalismo, Marcelo Piancó é o entrevistado desta semana da colunista social Dandara Costa. [Página 20](#)



Diversidade

Contaminação por HIV e Aids também preocupa os idosos

Maioria da população se engana ao achar que, depois da chegada dos cabelos brancos, as pessoas da chamada terceira idade não praticam mais sexo. [Página 17](#)

Foto: Evandro Pereira



Paraíba

Crise e tecnologia em alta propiciam novas profissões

Assim como já existiam atividades de babá e de acompanhantes de idosos, por exemplo, agora cresce a "profissão" de cuidador de animais domésticos. [Páginas 5 e 6](#)



Foto: Otílio Antônio



X



Treze e Botafogo voltam a campo hoje e amanhã em jogos pelo Brasileirão

Neste domingo, às 16h, o Treze enfrenta em casa o Santa Rita de Alagoas, pela Série D. Já o Botafogo, também em casa, joga pela Série C amanhã, às 21h15, contra o Confiança de Sergipe. [Página 21](#)



X



2º Caderno

Em maio, três peças teatrais movimentam o Íracles Pires

Há tempos que Cajazeiras não vivenciava uma efervescência de espetáculos como a que está ocorrendo após a inauguração da reforma do Teatro Íracles Pires. [Página 9](#)



Foto: Divulgação

Editorial

Como nossos pais

As desigualdades socioeconômicas entre continentes, países, regiões, estados, cidades, grupos e indivíduos não constituem novidade na história. A luta, para superá-las, é que deve ser também permanente, até a humanidade evoluir para um patamar de isonomia, no que se refere à distribuição de riquezas.

A discrepância entre os seres humanos às vezes beira as raias do absurdo. E esses paradoxos continuam atuais. Enquanto uns nascem em berço de ouro, com uma recepção digna de astros e estrelas do cinema, outros são lançados, anonimamente, quase que, diretamente, do útero para a lata de lixo.

Todos os recém-nascidos do mundo, independentemente de classe social, são portadores de células de esperança. Merecem ser reverenciados pelo fato de serem crianças. Não têm culpa de sua condição social, do mesmo modo que também não têm responsabilidade pelo aspecto físico e a personalidade.

Mais tarde, sim. A consciência do mundo, pela educação e a cultura, principalmente, irá exigir do adulto uma posição diante da necessidade de transformação da realidade social. Aí, então, irão pesar, para um dos lados da balança ideológica, as atitudes que o indivíduo, neste sentido, irá adotar.

De volta às incongruências, impossível, à consciência, não protestar, ou melhor, não se rebelar contra os paquidêrmicos privilégios de poucos, em detrimento da anorexia material e afetiva de tantos. São os casos, por exemplo, do

rebenito 'midiático' da família real britânica e das crianças desconhecidas da Síria.

Uma legião de súditos, turistas e jornalistas, postada em frente ao hospital St. Mary's, em Londres, comemorou o nascimento do terceiro filho do príncipe William e da duquesa de Cambridge, Kate Middleton. No mesmo instante, na Síria, politraumatizadas pelos bombardeios, mães pariam natimortos.

A Inglaterra é aliada dos Estados Unidos na 'guerra' contra a Síria, motivada por interesses diversos, menos aquele que os meios de comunicação - ideológica e economicamente alinhados com eles - apregoam. E o Palácio de Buckingham não é isento de culpa, no que diz respeito à tragédia das crianças sírias.

Conta-se que a decoração do quarto do sexto bisneto da rainha Elizabeth II foi inspirada nos livros da escritora britânica Beatrix Potter, autora de "A História do Pedro Coelho". Na Síria, mais de cinco milhões de crianças sobrevivem sem assistência, sem falar nos quase três milhões que vivem como refugiadas.

O filho de William e Kate dará os primeiros passos nos jardins do Palácio de Kensington. Adulto, provavelmente será piloto da Real Força Aérea e, em nome de Sua Majestade, destruirá as casas que restaram, na Síria, habitadas pelos sobreviventes das bombas lançadas pela indiferença de sua bisavó.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Sapé vezes nove

Vitória Lima, na coluna semanal de quarta-feira, 24, ("A morte que nos une e nos separa") prestou comovente tributo à memória da professora Beliza Áurea de Arruda Melo, irmã de Otinaldo e José Octávio falecida na mesma semana em que com ela desapareceram a compositora e cantora Ivone Lara, o economista Paul Singer e o professor da UFPB Giovanni da Silva Queiroz. Cada um dos desaparecidos mereceu de Vitória homenagem digna da história de vida deles. Beliza em especial, pelos laços de amizade que as unia na convivência pessoal e no meio universitário.

A jornalista de A UNIÃO até reproduziu a imortal estrofe de abertura do soneto de Luís de Camões: "Alma minha gentil, que te partiste/ Tão cedo desta vida, descontente/ Repousa lá no Céu, eternamente/ E viva eu cá na terra sempre triste". Belíssima despedida.

Certamente devido ao prazo para entrega da coluna, a cronista deixou de se referir à morte do cineasta checo Milos Forman e à do brasileiro Nelson Pereira dos Santos - ocorridas praticamente no mesmo período -, já que com eles provavelmente se identificava por algum tipo de afinidade intelectual. Não trocamos dedos de prosa, devo dizer, mas imagino que Vitória Lima só pode ter gostado muito de "Estranho no ninho" (1975) e "Amadeus" (1984), de Forman, e de "Vidas secas" (1963) e "Memórias do cárcere" (1984), de Nelson, para citar apenas duas obras marcantes na carreira desses diretores. Ela tem sensibilidade e formação para isso.

Quanto a mim, a quem interessar possa, enfrentei uma semana difícil, período em que os leitores terminaram gratificados com a prosa sempre inteligente e agradável de Palmari Lucena,

///Dias de apreensão por problemas de saúde graças a Deus amenizados por Ele e por santos de casa que fazem milagres ///

cidadão do mundo. Foram dias de apreensão por problemas de saúde graças a Deus amenizados por Ele e por santos de casa que fazem milagres. Ponto. Voltando aos registros sobre

obituário, confesso ter lamentado não haver feito, no tempo devido, minha homenagem à memória de José Fernando Rodrigues da Silva Filho. Vitória Lima talvez nunca tenha sequer ouvido falar nesse nome. Até eu admito que também não. Pois sabem de quem se tratava? De Fernando Sapé, senhores. Ele mesmo: jornalista com registro profissional na Carteira de Trabalho, ex-dirigente do sindicato da classe, representante de grupos vocais por amor à música e, sobretudo, repórter por amor à reportagem. Fez parte de equipes de A UNIÃO, da Rádio Tabajara e da Secom, foi assessor de imprensa do Inbra e, ultimamente, prestava serviços ao portal ClickPB. Era daqueles repórteres à moda antiga, gravador a tiracolo e microfone ameaçando adentrar a boca do entrevistador. Feito Dorgival Barbosa... a velha guarda deve estar lembrada do pupilo de Otinaldo na Rádio Arapuan.

Além do mais, Fernando Sapé era uma pessoa muito bem humorada, de espírito gozador, sempre exibindo sorriso algo maroto como marca registrada. Nunca o vi nem o ouvi reclamar da vida. Que, aliás, não lhe deve ter sido fácil, principalmente ao atingir os sessenta anos: sofria de diabetes e de insuficiência renal, causas da sua morte. Mas Fernando Sapé era pai de nove filhos. Ou seja, o que poderia ser agravante para encarar a barra de viver, terminou como notável feito de uma grande figura humana. Sapé e seus nove filhos. Quantas lembranças!

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com **Humor**

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

A CRISE POLÍTICA E O VAZAMENTO DE INFORMAÇÕES

Há dois fatos registrados na semana passada que se relacionam. O primeiro é o adiamento, pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), do pedido de investigação que apura a prática de crimes contra a Constituição praticados pelo juiz Sérgio Moro — o caso se refere à divulgação



Foto: Divulgação

ilegal de conversas telefônicas da então presidente Dilma Rousseff com o ex-presidente Lula, em 16 de março de 2016. Moro é acusado de divulgar para a imprensa conteúdos de gravações que não estavam relacionadas às investigações da operação Lava Jato, como forma de constranger a presidente. O segundo é a determinação do ministro Extraordinário da Segurança Pública, Raul Jungmann, para que a Polícia Federal apure o vazamento de informações sobre o inquérito que investiga supostas irregularidades no Decreto 9.048, conhecido como Decreto dos Portos, que incriminaria o presidente Michel Temer (MDB). O ministro declarou que "A violação do sigilo profissional pelos responsáveis pela condução dessa ou de qualquer outra investigação é conduta passível de sanção administrativo-disciplinar, cível e penal. Além disso, depõe contra o reconhecido profissionalismo das instituições investigadoras". Sendo assim, o juiz Moro teria cometido, de fato, igual violação. À época, Moro recebeu uma reprimenda do ministro Teori Zavascki, morto em 2017.

"PROTEÇÃO DESCARADA"

Líder do PT na Câmara Federal, Paulo Pimenta fez grave acusação à presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, que também comanda o Conselho Nacional de Justiça. De acordo com ele, ao protelar a análise do pedido de investigação contra o juiz Sérgio Moro — o caso do vazamento de gravações de Dilma Rousseff —, o órgão estaria protegendo "de maneira descarada o juiz".

PARTICIPAÇÃO DOS ALIADOS

Secretário de Planejamento e Articulação Municipal, Waldson Souza garantiu que a construção da chapa majoritária encabeçada por João Azevêdo (PSB) será feita com a efetiva participação dos aliados. Converte com as declarações do pré-candidato socialista, segundo as quais o Conselho Político formado por partidos da base terá participação na escolha da segunda vaga ao Senado, e na escolha do candidato a vice.

RESSARCIMENTO

Nesta semana, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado deverá apreciar proposta polêmica, que já tem parecer favorável da relatoria. Trata-se do projeto de lei que obriga presos condenados a ressarcir o Estado das despesas com a sua manutenção. De acordo com levantamento feito pelo autor da proposta, senador Waldemir Moka (MDB), cada preso custa R\$ 3 mil ao sistema carcerário.

ÁLVARO DIAS

O senador Álvaro Dias (Podemos), pré-candidato a presidente da República, será o próximo palestrante do ciclo de debates 'Diálogos da Democracia', da Câmara Municipal de João Pessoa. Há cinco dias, pesquisa de intenção de voto do Ibope lhe conferiu margem pequena: a depender do cenário, teria entre 1% e 2%. O senador vem fazendo um périplo pelo país para divulgar sua pré-candidatura.

MENTIRA

O senador José Maranhão (MDB) não esconde magoas do senador Cássio Cunha Lima, a quem acusa de mentir para ele, no caso da reunião em Brasília que praticamente definiu a chapa majoritária da oposição. De acordo com o emedebista, na véspera da reunião, o tucano lhe garantiu que não haveria o encontro com o grupo de Luciano Cartaxo (PV).

TRANSFERÊNCIA DE SESSÃO PARA DEFICIENTE FÍSICO

A Justiça Eleitoral da Paraíba informa que eleitores com dificuldades de locomoção, devido à deficiência física, têm até o dia 9 de maio para solicitar transferência para uma seção especial com acessibilidade. Por determinação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), esses eleitores poderão votar em locais de votação no térreo ou em prédios que tenham rampas e elevadores. O pedido deve ser feito no Cartório Eleitoral.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com

SUPERINTENDENTE
Albigele Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira
Philippe Caldas (interino)

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra

SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Método de instrução bilíngue começa a ser aplicado na PB

Metodologia desenvolvida por professores visa ensinar matérias escolares num idioma estrangeiro

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Para o desenvolvimento de uma educação de qualidade é preciso mais professores protagonistas e que, sem medo de novas tecnologias, saibam que é possível transformar o mundo por meio de uma ação pedagógica proativa e empreendedora.

Na Paraíba, o Programa Giramundo Finlândia tem contribuído para o protagonismo dos professores. É que ao retornar ao Brasil, após o intercâmbio internacional, os professores têm seis meses para executar um projeto de desenvolvimento que deve gerar benefício para a escola e deve estar inserido em um dos quatro temas: Empreendedorismo; Aprendizado baseado em Projetos e Problemas; Ferramentas Digitais na Educação; e Educação Profissional.

Um dos exemplos de protagonismo dos professores é o projeto elaborado pelas professoras Ana Alfrida Nascimento Rocha de Araújo e Anne Franciare Araújo de Queiroz. Trata-se da implantação da Metodologia CLIL (Content and Language Integrated Learning) na Educação Básica do Estado da Paraíba.

Os princípios norteadores da Metodologia CLIL são instrução bilíngue e desenvolvimento de competência

lingüística do aluno. Além disso, as disciplinas são ministradas em língua inglesa. Vale destacar o caráter prático, motivador e inspirador para os professores da Metodologia CLIL.

A professora Ana Alfrida, que está aplicando a experiência que vivenciou na Finlândia no Centro de Línguas da Paraíba e na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Padre Roma, em João Pessoa, resume que a Metodologia CLIL nada mais é do que o professor ensinar matérias escolares num idioma estrangeiro. "O CLIL já vem sendo usado há bastante tempo, mas apenas no ano de 1994 ganhou de um finlandês o nome CLIL que é "Content and Language Integrated Learning", ou seja, "Aprendizagem Integrada de Conteúdo e Linguagem". Na Finlândia e em alguns países nórdicos, a metodologia já ganhou bastante popularidade", comenta.

Ela explica que quando diz "Content and Language Integrated Learning" é porque o aluno está aprendendo duas vezes. Ele está aprendendo a matéria em foco e também o inglês. "Se o professor estiver ensinando química em inglês, o aluno vai estar aprendendo química e também inglês. A gramática está embutida aí, o vocabulário está sendo frisado e a disciplina específica também



Foto: Evandro Pereira

De acordo com a professora Ana Alfrida, uma das idealizadoras do programa, o aluno acaba aprendendo duas vezes: "a matéria em foco e também o inglês"

está sendo aprendida e ensinada", complementa.

Ana Alfrida explica que está aplicando a Metodologia CLIL, no Centro de Línguas, toda sexta-feira, em uma turma itinerante chamada English Club. "Trata-se de uma turma mista, formada por alunos do Inglês 1 até o Inglês 13. Numa das aulas, estudamos o tema em inglês

"continents and oceans", ou seja, os continentes e oceanos. Uma aula de inglês com conteúdo de geografia", frisa.

Na opinião de Ana Alfrida, o que a coloca na posição de CLIL professor é o fato dela falar em inglês, ir atrás de um conteúdo que a atrai, preparar a aula em inglês e ministrar para o seu aluno, fazendo com que ele aprenda

duas vezes, aprenda inglês e, no caso dessa aula de continentes e oceanos, aprenda geografia.

Já na Escola Padre Roma, no Altiplano, Ana Alfrida ensina no Fundamental 2, onde também está adaptando a realidade CLIL para o 6º ano. "Transformei uma aula de matemática, onde a explicação das quatro operações

matemáticas foi parcialmente ministrada em inglês, porém o foco do conteúdo do exercício foi todo em inglês. Também desenvolvo um trabalho com o 9º ano do turno da tarde, na Escola Padre Roma, onde os alunos estão aprendendo inglês através do YouTube, Netflix e Tune In (aplicativo de rádio)", informa.

Efeito multiplicador é uma das principais metas do Gira Mundo

A fim de inspirar professores de diversas disciplinas, da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino, com ideias criativas e motivadoras para que seus assuntos sejam ministrados em língua inglesa, usando o conhecimento de assuntos em língua materna, o Governo do Estado da Paraíba juntamente com a Secretaria de Educação e professores participantes do programa de intercâmbio Gira Mundo Fin-

lândia promovem treinamento na Metodologia CLIL.

As professoras Ana Alfrida e Anne Franciare formataram o projeto e se sentem felizes com o efeito multiplicador que sua proposta pode ter a partir desse treinamento. "A proposta do curso CLIL Professor é resgatar do professor que fala inglês, ou daquele que tenha algum conhecimento do idioma, a motivação para ele ministrar aulas

da disciplina dele em inglês", acrescenta Ana Alfrida.

Já a professora Anne Franciare diz que é necessário que o professor se prepare e que ele entenda que o planejamento tem que ser interdisciplinar e transdisciplinar, participar dos encontros com os professores, entender os conteúdos e elaborar seu plano de aula. "Tem que ser um trabalho bem elaborado, etapa por etapa, e com a participação de toda a equipe. Não pode ser algo individual. É preciso entender as diferentes formas de aprender. É complexo, dá trabalho, mas no final o ganho é muito grande", garante.

Anne explica que processo de engajamento da escola com o projeto tem que ficar tudo muito alinhado com os professores do Fundamental 1 da Educação Básica. "Os professores têm que ser bem escutados e respeitados. Não podemos chegar impondo nada, é tudo muito novo. É uma troca de riqueza de conhecimentos e, dentro dessa relação de confiança e respeito, vamos ganhando segurança e procurando saber como eles ensinam, qual disciplina em determinado ano, e vamos fazendo esta troca para saber a melhor forma de trabalhar com a crianças", acrescenta.

A professora garante que sem reuniões para que se faça um trabalho transdisciplinar, a tendência é não dar certo. "Tem

que contar com o apoio da equipe, tem que ter esse treinamento, ou seja, a formação de professores. Eles têm que saber do que se trata, pois é uma metodologia nova para a Paraíba e é um pouco assustador, porque o inglês ainda é um grande desafio para o Brasil", justifica.

Anne Franciare revela a intenção de fazer um plano piloto para a implantação da Metodologia CLIL em algumas escolas de Ensino Fundamental 1 que ainda são de responsabilidade do Governo do Estado. "Os professores que tiverem alguma noção e quiserem fazer parte desse desafio, como é o caso da Escola Estadual de Ensino Fundamental Capistrano de Abreu, no bairro Costa e Silva, em João Pessoa, onde os professores estão felizes com a ideia. A princípio vamos fazer o planejamento com eles, de forma paulatina, seguindo as etapas, para obter sucesso. Vamos trazer algo de acordo com o chão da escola, uma coisa bem concreta e real, em conformidade com os nossos recursos. Não podemos dar um pulo maior que a perna", pondera.

Metodologia CLIL

O projeto Teenage Pregnancy desenvolvido e executado pela professora Anne Franciare, no Centro Estadual Experimental de Ensino-Aprendizagem Sesquicentenário, que fica no Bairro dos Estados, é mais uma

das aplicações da Metodologia CLIL na Paraíba.

"Já tenho o projeto pronto e estou ensinando no 1º Ano Médio e, como saí da sala de aula para assumir como gestora, tive que tornar essa aula eletiva. O tema é gravidez na adolescência (teenage pregnancy) e toda aula nesse tema está sendo ministrada em inglês. Trouxe essa metodologia que aprendi na Finlândia e, com ela, os alunos vão sempre trabalhar de forma colaborativa, em grupo e trabalho, dividido de acordo com a habilidade e competência do grupo", detalha.

Anne informa que já executou algumas etapas do projeto. A primeira foi priorizar o trabalho colaborativo e evidenciar a importância de trabalhar em grupo. A segunda etapa foi trazer um tema onde os alunos discutiram, tiveram a oportunidade de falar da opinião dele sobre a gravidez na adolescência, o que é que eles acham, quais são as consequências. "Nesse momento, eu apenas os ouvi. Em um terceiro momento, eles assistiram a um documentário do Globo Repórter no YouTube, que também trouxe a temática para todos eles. E o quarto momento é quando as nossas aulas são em inglês e a gente vai quebrando o gelo, com os alunos se apresentando em inglês", complementa.



Foto: Arquivo Pessoal

Professora Ana Alfrida durante intercâmbio do Gira Mundo na Finlândia

Alunos aprovam e repercutem aprendizado com temas atuais

Estudantes avaliam que maioria das escolas não ensina inglês da maneira adequada e sonham estudar fora do país

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Victor Silva Marques dos Santos, 15 anos, aluno do 1º ano do Ensino Médio do Centro Estadual Experimental de Ensino-Aprendizagem Sesquicentenário, considera o projeto da professora Anne Franciare uma das grandes iniciativas da escola. O estudante ressalta o fato do projeto tratar de assuntos que

o Brasil está vivendo atualmente, como a gravidez na adolescência, algo que afeta muitas jovens de 11 a 15 anos, que estão sendo mães precocemente e isso, segundo ele, é um grave problema tanto para a educação, quanto para a saúde.

"Isso tudo tem que ser tratado na escola, porque a partir da escola é que a gente tem que aprender como lidar com situações cotidianas. Vou

até citar a frase de Emmanuel Kant, um grande filósofo, que falou que o homem não é nada mais além daquilo que a educação faz dele, ou seja, a partir disso, a gente pode perceber que a educação é um dos fatores primordiais para melhorar o nosso aprendizado, e para a gente lidar com várias situações", analisa.

Victor Santos ressalta que utilizar a língua inglesa no projeto é muito bom, por-

que, segundo o estudante, a educação brasileira não tem enfatizado tanto a ideia de utilizar a língua inglesa de forma correta nas escolas. "A metodologia da professora Anne é uma das melhores que a gente já teve acesso, porque treina muito a nossa escuta, pronúncia e compreensão do idioma. A gente falar outra língua como o inglês, que é a língua mais falada mundialmente, pode ampliar as

oportunidades no mundo do trabalho, no universo acadêmico, e a gente pode até sonhar em ingressar em universidades como as de Harvard e Cambridge, que estão entre as melhores universidades do mundo", sustenta.

Já o aluno Vinícius dos Santos Neves, 15 anos e que também estuda no 1º Ano do Ensino Médio, destaca que é de suma importância aprender inglês, de forma

associada com assuntos tão relevantes, como a gravidez na adolescência, porque isso oferece a oportunidade de um posicionamento por parte do aluno, ao mesmo tempo em que desenvolve o conhecimento da língua inglesa. "Esse projeto é muito importante, pois pode nos proporcionar até a oportunidade de ser aprovado numa seleção para o Programa Gira Mundo", conclui.

Foto: Evandro Pereira



Victor Santos tem 15 anos, cursa o 1º ano do Ensino Médio e considera o projeto uma grande iniciativa da escola



Vinícius dos Santos Neves, também com 15 anos, mira uma vaga do programa de intercâmbio Gira Mundo

+ Governo prioriza qualificação e inovação

Na Paraíba, o Governo do Estado tem priorizado a qualificação e valorização do professor, com a implantação de vários programas e ações, a exemplo do programa Gira Mundo Finlândia, no qual os educadores selecionados são capacitados pela HämeUniversityofAppliedSciences – HAMK, sediada na cidade de Hämeenlinna e Tampere UniversityofAppliedSciences – TAMK, sediada na cidade de Tampere, ambas na Finlândia.

Outra ação importante é a de incentivo às boas iniciativas docentes, como os prêmios "Mestres da Educação" e "Escola de Valor". O "Escola de Valor" visa contemplar unidades que apresentem melhoras nos índices de qualidade de ensino e oferece 14º salário a todos os funcionários. Já o "Mestres da Educação" possibilita que professores com projetos inovadores também sejam beneficiados com salários extras, o que em alguns casos proporcionará aos docentes da Rede Estadual de Ensino até o 15º salário.

Outro projeto importante é o "EnglishDiscoveries in Paraíba", que está promovendo a formação de professores da Rede Estadual de Ensino e que tem como objetivo apresentar, discutir e desenvolver

ideias para potencializar o uso da plataforma EnglishDiscoveries como ferramenta tecnológica de ensino da língua inglesa para alunos do Ensino Médio do Estado da Paraíba. Os professores também encontram um terreno fértil para sua atuação nos novos modelos de escolas que vêm sendo implantados na Paraíba desde a primeira gestão do governador Ricardo Coutinho: a Escola Cidadã Integral e as Escolas Técnicas Estaduais.

Na avaliação do coordenador do Programa Gira Mundo Finlândia, Alexandre Fonseca D'Andrea, com os diversos investimentos priorizados para a Educação, pelo Governo do Estado, a Rede Estadual de Ensino tem se modernizado de uma maneira muito intensa e em pouco tempo. "A educação na Paraíba tem avançado a passos largos, não é aquela mudança tímida não, é uma mudança muito efetiva, muito ousada e as mãos do governador Ricardo Coutinho e do secretário Aléssio Trindade têm uma atuação muito forte nisso. O secretário é uma pessoa que conhece muito de educação, pelo histórico dele e por todos os locais que passou. Então, assim, estou muito satisfeito com esse andamento", pontua.

Intercâmbio em Israel é a próxima etapa

Alexandre D'Andrea revela que o Programa de Intercâmbio Internacional Gira Mundo, um exemplo dos investimentos feitos pelo Governo do Estado na Educação, avança cada vez mais e agora vai levar, no mês de agosto, professores das regiões paraibanas com escassez de água para passarem quatro semanas em Israel, com o objetivo de conhecerem atividades relacionadas às áreas da agricultura sustentável, construções naturais, energias renováveis e tecnologias alternativas, comunidades ecológicas, irrigação e produção de alimentos, por meio de aulas, vivências, workshops, visitas e outras atividades teóricas e práticas no KibbutzLotan Green (Green ApprenticeshipCourseSyllabus), ou seja, Curso de Aprendizagem Verde Syllabus.

"Quando os professores do Programa Gira Mundo Israel Semiárido retornarem à Paraíba, vão aplicar os projetos de desenvolvimento, cada um de forma específica, em suas escolas e comunidades. O foco é resolver problemas do Semiárido. Acabamos de divulgar a homologação dos resultados da inscrição. Foram 43 professores inscritos para

20 vagas e, daqui há um mês, iremos divulgar o resultado da avaliação dos projetos que, no edital de Israel, além do projeto de desenvolvimento, tem um plano de aula prática que inserimos. Então, vamos pegar todos os 43 inscritos e fazer avaliação e a proposta é que os 20 selecionados comecem a ir para Israel em agosto próximo", informa.

O programa de intercâmbio internacional para professores começou em 2016, com 20 professores apenas enviados para a Finlândia. Em 2017, aumentou para a participação de 40 professores

e, em 2018, o número de vagas é de 80. Inclusive, tem 14 professores neste momento lá na Finlândia. "Estou indo à Finlândia neste domingo, para poder coordenar o pessoal lá. A nossa meta é chegar em 150 professores agora ao final de 2018, nas duas universidades envolvidas, a HämeUniversityofAppliedSciences – HAMK e na Tampere UniversityofAppliedSciences – TAMK. O programa Gira Mundo tem evoluído muito de uma edição para outra e a gente quer alocar novos temas em trabalho de desenvolvimento. Tem sido bem bacana nisso", conclui.

Foto: Arquivo Pessoal



Coordenador do Gira Mundo vê modernização da Rede Estadual de Ensino



Empatia com animais gera um novo tipo de emprego

Redução de oportunidades de emprego leva trabalhadores a usar criatividade e aptidões de forma inovadora

Lucas Campos
Especial para A União

O mercado de trabalho vivencia, nos últimos anos, uma grande crise. No Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine/PB), há um número reduzido de oportunidades de trabalho – pouco mais de 100 oportunidades – e um número muito maior de pessoas que procuram uma forma de renda. Para sobreviver a esse cenário, muitos têm usado da criatividade e aptidões de forma inovadora, garantindo renda ou um complemento mediante um momento complicado.

É o caso de China Mística Alves. Formada em Técnica de Saúde Bucal, China Mística sempre teve uma grande afinidade com os animais, especialmente os domésticos. Para ela, sempre foi natural tratar os animais como se trata um outro ser humano. “Assim como a gente, às vezes os animais estão doentes e acamados, precisando de ajuda, mas

diferente de nós, eles não conseguem falar, eles não podem pedir socorro”, explica sobre o que observava em alguns animais durante sua vida.

Pensando em obter algum dinheiro mediante esse pensamento e em algumas habilidades adquiridas durante seu curso de Odontologia, China decidiu que se tornaria cuidadora de animais. Ela explica que esta atividade é similar a de enfermeira, mas o atendimento é exclusivo para os animais, como cães e gatos. “Eu presto atendimento a domicílio enquanto eles ficam impossibilitados e precisando de ajuda. Então eu fico com eles até eles se recuperarem, dando atenção e alguns cuidados de saúde”, elucida sobre os serviços que oferece.

China afirma que ainda está nas primeiras tentativas e, caso este negócio dê certo, ela pretende continuar investindo nisso. Atualmente, seu plano é cursar Medicina

Veterinária, a fim de especializar-se e maximizar o atendimento domiciliar para seus pacientes. Ao concluir, ela afirma que muitos pensam que essa não é uma profissão, se comparada ao seu título de dentista. Contudo, toda a atividade em que há honestidade e amor envolvidos deve ser vista com bons olhos. Mais do que isso, China acredita que encontrou sua missão na terra e que a maior recompensa, que vai muito além do dinheiro, é ver no olhar dos animais a expressão da gratidão.

/// Assim como a gente, às vezes os animais estão doentes e acamados, precisando de ajuda, mas diferente de nós, eles não conseguem falar, eles não podem pedir socorro ///



Foto: Orílio Antônio

Formada em Técnica de Saúde Bucal, China Mística Alves decidiu se tornar cuidadora de animais em domicílio

+ Mercados em crescimento

Pensando especificamente na área de comunicação, existem profissões que têm ganhado reconhecimento. Até pouco tempo atrás, os cursos de Design Gráfico e Mídias Digitais não existiam. Hoje em dia, muitas pessoas estão procurando esses segmentos por conta de um amplo mercado de trabalho, possibilidade de trabalho independente e ganho de importância para as agências e empresas da área comunicacional. Além disso, são espaços de trabalho que exigem criatividade e dialogam muito com a arte, permitindo que as pessoas desenvolvam atividades que não são apenas uma obrigação.

O professor do curso de Mídias Digitais da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Paulo Henrique Serrano, afirma que o mercado das mídias digitais está em um período de grande ascensão, uma vez que as organizações estão explorando cada vez mais o potencial oferecido por esses canais de comunicação. “Sendo o Brasil uma nação com grande participação em redes sociais, a publicidade também deve participar desse processo sobretudo em razão dos celulares, que popularizaram muito a comunicação digital e condicionam o crescimento das mídias digitais”.

Sobre perspectivas para o mercado das mídias, Paulo afirma que estas tendem a se tornar, cada vez mais, uma parte da nossa vida cotidiana. “O crescimento e popularização da Internet das Coisas é a principal tendência para os próximos anos. E isso pode ter um grande impacto na forma como consumimos e como produzimos os conteúdos digitais”. Ele acrescenta que estudar o processo de produção de conteúdo para as mídias pode ter um enorme potencial para atuação profissional em um mercado em pleno crescimento.

“A capacitação profissional é totalmente recomendável para quem deseja atuar nessa área, sobretudo porque o conteúdo digital precisa ser pensado, produzido e distribuído adequadamente. São muitas opções e variáveis, escolher a melhor é um processo de constante exploração e aprendizagem”, aponta ao ser questionado sobre a importância de realizar um curso de graduação específico para esta área.

Quanto às competências necessárias para aquele que deseja estudar mídias digitais, Paulo recomenda apenas a capacidade para aprender: “A tecnologia muda, as técnicas mudam e o estudante de mídias digitais deve ser capaz de adquirir o conhecimento necessário para utilizar as melhores soluções e resolver problemas”, conclui.

Profissionais de design se destacam em outros estados

Há 18 anos atuando na área de Design Gráfico e professor na Estácio, Neto Barbosa declara que os primeiros cursos da área começaram a ser ofertados em 2009 e, portanto, é uma área muito jovem. Ele acrescenta, entretanto, que por ser uma área ligada à tecnologia, tudo evoluiu muito rápido e quando se realiza uma comparação entre passado e presente, há uma diferença gritante. “Hoje dá para você ter perspectiva de viver de designer aqui, sem outras atividades paralelas, mas essas perspectivas não existiam até uns anos atrás”, esclarece.

Para ele, assim como o conhecimento está globalizado, as oportunidades de trabalho também estão para o profissional de Design Gráfico. “Um profissional de design bem preparado, ele pode exercer a profissão na Paraíba ou em Nova York, os livros que a gente estuda são os mesmos, as referências que temos são as mesmas; e pode até fazer uma dobra-

dinha: trabalha na Paraíba para Nova York”, comenta sobre o vasto leque de possibilidades. Neto deixa claro que, para o profissional de Design, o céu é o limite.

O professor diz que o mercado de design gráfico ainda tem muito o que crescer e precisa passar por uma fase de maturidade de mercado. Ele relata que, em comparação ao eixo Rio de Janeiro e São Paulo, já existem na Paraíba estatísticas positivas, excelentes profissionais de design que são exportados para outros estados e também outros países; empresas especializadas em design e o crescente número de eventos focados nesta área e que acontecem em João Pessoa – como encontros e congressos.

Para as pessoas que desejam cursar Design Gráfico, Neto dá alguns conselhos: “Eu diria para escolherem essa profissão por paixão e por vocação. Justamente porque esses fatores são intrínsecos para profissionais bem-sucedidos”. Ele diz que,

ao estudar o perfil dos designers de sucesso, geralmente se encontram pessoas que amam o que fazem e que percebem a aptidão artística ou inteligência visual muito cedo. Para além do talento, ele afirma que é preciso se esforçar e se dedicar.

A estudante do quinto período de Design Gráfico, Larissa Siqueira, conta que sempre teve uma afinidade com os programas de edição de imagem. “Quando entrei em Jornalismo, que paguei uma cadeira de editoração, vi que amava aquilo e decidi arriscar cursar os dois juntos”, relembra. Após um semestre, Larissa percebeu que não encontrava em Jornalismo a mesma realização pessoal que tinha em design, abandonando o primeiro curso e passando a se dedicar ao que amava.

Para o futuro, Larissa está cheia de planos. Pretende começar a carreira como freelancer e, mais para frente, sair do Brasil com um portfólio bem prepara-

do para o mercado internacional. Na perspectiva dela, o mercado em João Pessoa é restrito e, embora esteja crescendo, é um reflexo do Brasil como um todo. “O designer ainda não é reconhecido e valorizado como deveria no país e isso dificulta o desenvolvimento do mercado com certeza, acho que é essa minha maior preocupação”, conta sobre o que teme na sua área.

Apesar desta preocupação, Larissa é otimista e recomenda o curso para outras pessoas. “O design é uma profissão muito versátil e hoje em dia já dá pra desenvolver sua carreira somente pela internet, então essas limitações não são motivos pra que eu deixe de recomendar. Acho que pra quem é um criativo nato, trabalhar com design, independente da subárea escolhida, é uma das melhores formas de se sentir realizado e manter o espírito criativo vivo”, conclui.

Continua na página 6



Foto: Freepik

Designer Gráfico é uma área em expansão e as oportunidades de trabalho se expandem para fora do país, com o crescimento das empresas especializadas

Qualificação faz a diferença nas entrevistas de emprego

Entidades dão dicas aos profissionais e oferecem possibilidades para eles enriquecerem os seus currículos

De acordo com Rita Rocha, articuladora empresarial do Sine-PB, é muito comum, hoje em dia, ver profissionais mais qualificados procurando empregos que estão abaixo do seu nível curricular. Ela esclarece que isso reflete a situação crítica que vive o trabalhador, não apenas no estado da Paraíba, mas em todo o país.

“Os setores em que mais aparecem vagas são os de cuidadores de idosos ou deficientes e serviços gerais, para trabalhar como costureira, atendente e manicure”, explica. Ela acrescenta que a situação do ano passado, em que não havia muitas vagas para

construção civil permanece, porque há um número muito grande de pessoas procurando trabalho nessa área e as vagas andam muito limitadas porque o setor imobiliário também vivencia uma crise.

Rita acrescenta que as pessoas não devem desistir de procurar e que elas devem procurar qualificações, porque isso tem feito uma diferença muito grande nas entrevistas de emprego. “Tem muitas vagas que exigem qualificações específicas e, geralmente, essas pessoas já estão empregadas, então se as pessoas tivessem preocupação de se especializar nessas áreas, elas podem encontrar empregos”, conclui.

CONTATO:

■ Senac:
(83) 3214-2330

■ Senai:
(83) 3044-6611

■ Sesi:
(83) 2108-8680

Rita Rocha, articuladora empresarial do Sine-PB, destaca que o setor imobiliário vivencia uma crise

Foto: Evandro Pereira



+ Enriquecer o currículo

Existem empresas que oferecem cursos de capacitação em diversos segmentos do mercado de trabalho. A grande maioria delas exige apenas o Ensino Médio completo para matrícula, outras nem mesmo fazem essa exigência; dessa forma, a pessoa interessada em se preparar para o mercado de trabalho tem mais opções. O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), o Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) são empresas que visam educar as pessoas para que movimentem os setores do comércio e da indústria.

O Senac, por exemplo, é uma referência na profissionalização de jovens e adultos. A instituição oferece cursos nas áreas de logística, informática, programação de jogos digitais, administração, design de interiores, gastronomia, turismo e transações imobiliárias. O Sesi e o Senai também oferecem formação em muitos setores, como alimentos e bebidas, automação, mecânica, automotivo, construção civil, construção naval, eletroeletrônica, energia GTD, energia renovável, energia sucroalcooleira, gestão, logística, madeira, meio ambiente, química, telecomunicações, segurança do trabalho, vestuário e outros.

FIQUE ATENTO:

COMO INICIAR NO MERCADO DE TRABALHO

■ Montar um bom currículo é fundamental, porque é nele que você irá citar sua formação profissional, suas experiências e seus cursos extras.

■ É importante, tanto no currículo, como em entrevistas de emprego, passar confiança no seu trabalho, deixando claro para o futuro empregador que você é talentoso e tem competência para atuar na empresa.

■ Participar de palestras, eventos e cursos de aprimoramento sempre chamam atenção em um currículo, afinal, mostram ao empregador que você é interessado em aprender.

■ Procurar bancos de ofertas ou empresas de integração empresa-escola é fundamental, leve seu currículo e o cadastre. Pode demorar, mas é provável que seu perfil se encaixe em uma vaga de trabalho ou estágio.

COMO VOLTAR AO MERCADO DE TRABALHO

■ O primeiro passo sempre é o currículo. Faça uma atualização, mencionando a experiência com a qual você já conta e citando cursos que você pode ter feito durante o período em que não trabalhou.

■ Entre em contato com ex-chefes. Como estes empregadores já lhe conhecem, podem ter uma visão positiva do seu trabalho e contratá-lo novamente. Caso isso não aconteça, você ainda pode pedir que eles lhe indiquem para alguma outra empresa.

■ Seja proativo e visite todas as empresas em que você deseja trabalhar com um currículo em mãos, seu interesse de ir pessoalmente certamente já conta como um diferencial.

Opinião

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com

Adriana Ortiz

Atendimento como catalisador de soluções permanentes

Há muitos anos venho trabalhando com atendimento e compreendendo que há diversas formas de realizar a gestão desse departamento e, principalmente, que existem diversas formas da empresa enxergar este setor. Percebo que, muitas vezes, o gerente de atendimento não participa dos comitês de solução de problemas de assuntos relacionados a outros departamentos como por exemplo logística, marketing e compras, pois, teoricamente, o atendimento lidaria apenas com o cliente.

Esse é um erro fatal! O atendimento lida com o cliente e com todos os departamentos da empresa e a palavra-chave capaz de sintetizar como fazer uma boa gestão dos problemas de atendimento é “compartilhamento”. O atendimento deve ser um departamento capaz de resolver os problemas emergenciais - preservando o máximo possível a satisfação do cliente - e, ao mesmo tempo, deve compartilhar e gerenciar a solução permanente desses problemas em colaboração com os departamentos responsáveis.

Existem diversas formas de se fazer a gestão dos problemas. Há empresas que, por exemplo, possuem CRM completo integrado, permitindo que um chamado seja simultaneamente enviado para departamentos diferentes, de maneira que um departamento

seja responsável pela resolução imediata do problema do cliente e o outro pela resolução permanente do problema na empresa, prevenindo futuras ocorrências. Estes mesmos CRMs são capazes de gerar relatórios muito interessantes, desde que a área de atendimento ao cliente inclua “tags” que permitam ramificações inteligentes do problema, possibilitando a geração de relatórios com os motivos dos problemas, os departamentos originadores, a região mais impactada e todas as outras informações relevantes do chamado que possam ser desmembradas em relatórios gerenciais.

Há também empresas que não possuem CRM integrado e possuem uma séria dificuldade na implantação de novos sistemas. Nesse caso, o recomendado é que a tabulação dos dados seja feita em planilha compartilhada com a equipe e os departamentos. É algo simples de ser feito e pode ser posteriormente utilizado como base para a implantação de um CRM.

Com os dados em mãos, o setor de atendimento passa a ser a “galinha dos ovos de ouro”, uma vez que conseguirá apontar onde estão os problemas recorrentes da empresa, como esses problemas têm sido resolvidos pelo atendimento e quanto custa, em média, sua solução – ou sua não solução.

Uma dica que sempre damos em nossas consultorias é que sejam propostos comitês semanais entre a alta gerência, para que todos os departamentos originadores de problemas reportem para o atendimento o encaminhamento e a solução proposta para cada situação. Temos visto que, em questão de poucos dias, só pelo fato dos departamentos originadores saberem o que eles fazem que causam problemas, há uma diminuição brusca da quantidade de atendimentos. Muitas vezes, para o departamento originador a solução é simples, mas não era feita por ausência da notificação formal sobre o impacto negativo que estava causando, ou então, a solução não é simples, mas com os dados é possível fazer as contas de quanto o problema custa para a empresa. Com estas informações disponíveis, a direção da empresa rapidamente poderá interferir para solucionar a questão, de forma que, neste ponto, podemos dizer que a segunda palavra-chave deste artigo é “permanente”, uma vez que não há sentido em ficar resolvendo o mesmo problema milhares de vezes.

Dessa forma, o que deve ser prioritário para a área de atendimento é fazer com que os dados certos cheguem da forma certa para as pessoas certas. Parece clichê, mas

neste caso não é. Na prática, basta coletar, trabalhar e dar andamento às informações que circulam dentro do atendimento o tempo todo e que, muitas vezes, não são tabuladas. Dado que não é tabulado é dado perdido e, no caso do atendimento, faz com que os funcionários remem, remem, mas nunca cheguem em lugar algum, já que o problema sempre voltará a acontecer.

Percebemos também que o ambiente de atendimento normalmente é composto por pessoas muitas vezes estressadas, que recebem reclamações o dia inteiro, que estão sempre atoladas de serviço, com e-mails atrasados, ligações perdidas, clientes gritando... se você é gerente de atendimento tenha certeza que se identificou com essa descrição. No entanto, se esses mesmos funcionários perceberem que todo seu esforço está sendo direcionado para causas grandiosas, que levarão à solução permanente dos seus problemas, eles serão os maiores interessados em fazer a tabulação ou input de tags, para que seja possível gerar dados confiáveis. É importante fazer os funcionários participarem da produção desses relatórios e análises, para fomentar a colaboração, estimular a equipe e assim, assistir de perto o clima do departamento mudar para melhor em pouco tempo.



Luiz Araújo e a filha Amanda Régia (última à direita), que morreram em um acidente entre a moto que estavam e um caminhão, na BR-101, no último dia 11 de abril, são vítimas recentes da imprudência no trânsito

Maio Amarelo: PB tem 2,8 mortes no trânsito por dia

Movimento está na 5ª edição e visa conscientizar a população da importância de diminuir o número de acidentes

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

A média de mortes no trânsito na Paraíba é de 2,8 pessoas por dia, segundo dados do Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV). Em 2015, 1.022 pessoas morreram vítimas de acidentes de trânsito, 5% a mais que 2014, quando ocorreram 972 mortes. Os números alarmantes são resultado principal da negligência humana.

Para entender que o trânsito é feito por pessoas e que qualquer descuido pode valer uma vida foi criado o movimento Maio Amarelo. Com o tema "Nós somos o trânsito", em sua 5ª edição, a campanha visa conscientizar e mobilizar o país da importância de diminuir esses números.

Os dados mostram um crescimento cada vez maior nos acidentes, principalmente de motociclistas. Apenas no Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa foram registrados 8.131 atendimentos de acidentes envolvendo motociclistas, representando 74% dos casos desse tipo.

Durante o primeiro trimestre deste ano, o hospital recebeu mais de 2,5 mil pessoas feridas por acidentes no trânsito. Entre 2017 e 2016, o número de casos aumentou 7%. No ano de 2017 foram contabilizadas 11.009 vítimas, enquanto em 2016 foram registrados 10.272 casos.

Luiz da Silva Araújo, 48 anos, e Amanda Régia Meireiros Araújo, de 23 anos, pai e filha mortos em um acidente de trânsito que ocorreu no último dia 11 de abril, na BR-101, são consequências recentes da imprudência no trânsito.

A tragédia ocorreu enquanto Luiz estava deixando a filha, Amanda, no trabalho. A motocicleta em que os dois estavam caiu e um caminhão, que estava na mesma via, os atropelou. O laudo com a causa do acidente ainda não ficou pronto.

Com pouco mais de 15 dias que o acidente ocorreu, Batista Araújo, irmão de Luiz e tio de Amanda, conta que prefere sempre pensar nas lembranças felizes dos dois. "A gente sempre se reunia no sítio que meu irmão tinha, sempre juntos, fazíamos brincadeiras de karaokê. Amanda sempre era a primeira a ficar com o microfone na mão pra cantar. Muito comunicativa, extrovertida. Era nosso xodó", comentou.

Batista comenta que o irmão, que estava pilotando a moto, sempre foi um homem cuidadoso, tanto com a família como no trânsito. "Um ótimo pai, esposo, meu grande amigo. Muito responsável no trânsito, muito cuidadoso. Os amigos que o conhecia, nenhum acreditou que ele poderia ser o culpado desse acidente, por conta do jeito dele ser", contou.

As consequências de

um acidente de trânsito vão além das vítimas envolvidas no acidente. A dor da perda é irreparável para a família e o trauma certamente permanecerá por um bom tempo.

Amanda não ia trabalhar naquele dia. Segundo Batista, ela estava doente e havia informado à empresa que iria faltar. No entanto, ao tomar um remédio e se sentir melhor, pediu ao pai para levá-la. "Sempre que ele tinha tempo deixava ela de moto, sempre fazendo esse mesmo percurso", comentou.

A família hoje pede a compreensão de todos para entender a importância de ter cuidado no trânsito sem precisar sofrer com uma perda. "Peço que tenham cuidado, dirijam pensando no próximo. Um dia pode acontecer com alguém como aconteceu com a minha família. É muito difícil perder alguém dessa forma, ainda mais sabendo que foi imprudência da parte de alguém. É melhor perder um segundo no trânsito do que uma vida inteira", enfatizou Batista.

Luiz deixou a esposa e duas filhas.

No Hospital de Trauma de João Pessoa, foram registrados 8.131 atendimentos de acidentes envolvendo motociclistas



Foto: Reprodução

Motorista forçou uma manobra para fazer o retorno no km 18, em João Pessoa, destruindo o canteiro

Carreta faz manobra proibida na BR-230

Durante a última semana, um vídeo de uma carreta da empresa Coopecarga passando por cima de um canteiro circulou pela internet. No vídeo, o motorista da carreta força uma manobra para fazer o retorno na rodovia, em um trecho urbano, no km 18, da BR-230, em João Pessoa. O canteiro e o meio-fio ficaram destruídos.

Através de uma nota divulgada no último dia 26 de abril, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou que o motorista foi identificado. Os dados apurados foram encaminhados para o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes para que as providências sejam tomadas e os prejuízos sejam arcados.

"A destruição de patrimônio público pode ser considerado um crime de

dano qualificado. Conforme o artigo 163 do Código Penal, onde consta que dano é "destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia". Já o inciso III, do mesmo artigo, estabelece dano qualificado quando praticado "contra o patrimônio da União, Estado, município, empresa concessionária de serviços públicos ou sociedade de economia mista". O código prevê pena de detenção, de um a seis meses, ou multa em caso de dano", diz a nota.

A empresa Coopecarga se pronunciou dizendo que repudia veementemente esse tipo de conduta, e informa que já tomou as medidas cabíveis sobre o fato.

Continua na página 8



É comprovado que falar ou digitar mensagem no celular enquanto dirige faz o motorista se distrair ao volante, o que tem causado muitos acidentes

Uso do celular ao volante aumenta índice de acidentes

Estimativa é que em 2030 os acidentes de trânsito se tornem a sétima maior causa de óbitos em todo o mundo

Enviar mensagem de texto ao volante aumenta em 400% risco de acidentes. Segundo uma pesquisa realizada em 2013 pela Universidade de Utah, nos Estados Unidos, estima-se que o tempo mínimo que

um motorista se distrai ao volante para enviar uma mensagem de texto é de 5 segundos. Nesse período de tempo, se o motorista estiver a 80km/h, ele irá percorrer uma extensão de um campo de futebol

sem prestar atenção ao que ocorre fora do carro.

Causa de óbitos

De acordo com o Observatório Nacional de Segurança Viária, se o crescimento no número de mortes no trânsito

permanecer na mesma proporção, em 2030 os acidentes de trânsito devem chegar a se tornar a 7ª maior causa de óbitos no mundo, matando mais do que doenças como diabetes e hipertensão.

A Organização das Na-

ções Unidas (ONU) estabeleceu os anos de 2010 a 2020 como a década mundial da segurança viária. Diante disso, as nações se comprometeram a diminuir em 30% o número de mortes em acidentes de trânsito.

No entanto, no Brasil esse número vem crescendo. Segundo o Observatório, se o crescimento permanecer na mesma proporção, estima-se que em 2020 o número de mortes por ano no trânsito seja de 52.887.

Fala Povo

Para saber a opinião das pessoas sobre como deve-se agir no trânsito, a reportagem de A União foi às ruas e perguntou a motociclistas, motoristas e pedestres: O que você acha que precisa ser feito para diminuir os acidentes de trânsito?

Diante das respostas, a maioria falou sobre o cuidado e respeito. A grande maioria dos entrevistados comentou que já sofreu algum tipo de acidente no trânsito, mostrando o quanto esse tipo de acidente se tornou algo comum.



/// As pessoas devem ter mais educação sobre o que é o trânsito, mais prática no trânsito, paz de espírito, conhecimento com as ruas e vias urbanas. Tem que saber ler e pegar num livro de legislação de trânsito para ter conhecimento ///

Severino Ramos
motorista de táxi



/// Tem que esperar um bocadinho alguém parar pra poder atravessar a rua. Porque é o mais difícil. Nem todo mundo respeita. Uma coisa que é difícil de acontecer é respeito. Estou aqui, com a minha filha de três anos esperando, e ninguém parou pra gente passar ///

Cristina Carvalho
dona de casa



/// Passo o dia todo em cima de uma moto trabalhando e procuro ter bastante prudência no trânsito. Já sofri seis acidentes. a maioria foi imprudência minha. A gente vai amadurecendo com o passar dos anos e vai tomando mais cuidado ///

Wallace Santana
vendedor



/// Motociclista "Sempre andar ligado e utilizar a seta. O motoqueiro é imprudente e por causa de um todos pagam. Eu ando de moto há sete anos. Já sofri acidentes, mas por falta de atenção minha. Fui atropelado por um carro e jogado a mais de cinco metros de distância ///

Alex Sandro
chefe de cozinha



/// Tem que prestar atenção. Porque se não olhar termina tendo um acidente. Tenho cuidado principalmente com bicicletas. Um carro já me atropelou numa faixa de pedestre, então sempre que passo é com o maior cuidado possível ///

José Humberto
pedreiro



/// Mais respeito. Muita gente vai para dentro do trânsito e não respeita a vez do outro. A gente tem que dirigir, para todo mundo, para conseguir evitar acidentes. Num período de 20 dias eu levei dois acidentes de moto, por isso comprei esse carro ///

Luis Augusto
motorista



Fachada do Teatro Íracles Pires, que foi entregue à população após completa restauração pelo Governo do Estado, no último dia 8 de março

Teatro Íracles Pires apresenta três espetáculos em maio

'Oh Terrinha Boa', 'Uma mulher para dois maridos' e 'Trinca mais não quebra' movimentam a cena teatral de Cajazeiras

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

O teatro em Cajazeiras há muito tempo que não via uma efervescência como a que está acontecendo desde a inauguração da reforma do Teatro Íracles Pires pelo governador Ricardo Coutinho. Desde a criação de Fóruns Permanentes, passando pelo surgimento de oficinas de artes cênicas e, claro, a ocupação do palco do ICA com espetáculos de artistas da terra, sempre com bom público. Ainda estamos em abril, mas a programação do início de maio já começa a ser divulgada com três peças: "Oh Terrinha Boa", "Uma Mulher para Dois Maridos" e "Trinca mais não quebra". Todas as apresentações contam com o apoio da Secretaria de Cultura e Turismo do município.

No dia 4 de maio, uma sexta-feira, sobe ao palco do Teatro Íracles Pires o espetáculo "Oh! Terrinha Boa!", com texto e direção do Coletivo (Jucinério Fêlix e Ricardo Lacerda). A peça é uma comédia que retrata a saga de uma família de nordestinos sertanejos que diante das dificuldades naturais imposta pela seca, o latifúndio e o poder político dos coronéis é forçada a deixar sua terra de origem e partir rumo a cidade de São Paulo na busca desesperada por melhores condições de vida. A dificulda-



Cenas dos espetáculos agendados para a pauta do equipamento de cultura da cidade de Cajazeiras, reconhecida pelo sua vocação para as artes cênicas

de de moradia e emprego, bem como a adaptação ao grande centro, passa humilhação por não acompanhar a tal modernidade, por exemplo: andar de escada rolante, obedecer à sinalização do trânsito na qualidade de pedestre, esta família acaba dividindo com os moradores de rua um espaço debaixo de viadutos. Os temas básicos deste espetáculo são: Cultura Nordestina, Discriminação e Preconceito, Religiosidade e Êxodo Rural.

No dia 5, é a vez da peça "Uma mulher para Dois Maridos", com texto de Eliseu Miranda e Campana e direção de Francisco Hernandez. O espetáculo conta a história de Olívia, uma jovem que se vê dividida entre o amor de dois homens, ou melhor, seus dois maridos. Há um ano, Olívia casou-se com Roberto e na noite de núpcias o mesmo caiu do navio em que viajavam antes da consumação da lua de mel. Olívia, desesperada, desiludida, consola-se nos braços de Arnaldo, seu amigo, por quem acaba se apaixonando e após um ano resolve casar-se novamente. Ao chegar em casa, após o casamento, os dois têm uma grande surpresa: Roberto está de volta! A partir desse inesperado reencontro o público irá se deparar com situações hilárias, pois os "dois maridos" passam a disputar a

tão sonhada noite de amor com Olívia.

Por fim, no dia 6, será a vez de "Trinca, mas não quebra", que tem texto de Eliezer Rolim e direção de Francisco Hernandez. A peça é, na verdade, é uma festa de casamento na noite de Santo Antônio no interior do Sertão nordestino, mesclando superstições e recordações lúdicas dos fogos de artifícios nas amarras de uma desesperada paixão entre dois adolescentes. A peça é um drama de fogueira no sítio Umburanas, quando Terezinha, uma noiva de 15 anos, descobre morrer de amor por seu ex-namorado que se faz penetrar para resgatar publicamente o sentimento que o sufoca, criando uma colagem de danças folclóricas e folguedos da cultura popular.

Os três espetáculos começam todos às 20 horas, com ingressos a R\$ 20,00 (inteira) e R\$ 10,00 (meia). A Cajazeiras Produtora Cultura é responsável pela produção das peças.

Criação de Fóruns Permanentes, passando pelo surgimento de oficinas de artes cênicas e ocupação do palco do ICA com espetáculos de artistas da terra foram possíveis após reforma

Artigo **Estevam Dedalus**
Sociólogo

Habermas e o futuro da natureza humana

As novas tecnologias permitiriam a manipulação da vida por meios artificiais e a previsão, in utero, de futuras doenças. A expectativa é de que, em breve, as pessoas possam escolher características físicas e aptidões intelectuais de seus filhos, recorrendo ao próprio mercado, através da aplicação de conhecimentos técnicos.

O filósofo Jürgen Habermas (foto) teme o surgimento de uma eugenia liberal, capaz de naturalizar a prática intervenção genética e transformar a reprodução humana num bem de consumo. Seguindo essa lógica, cada interessado se responsabilizaria por escolher quais características naturais deveriam ser alteradas nos futuros seres humanos. Se uma pessoa, por exemplo, desejasse que seu filho nasça com olhos azuis e um belo nariz de estátua grega – além de habilidades para música erudita –, precisaria apenas recorrer ao mercado da reprodução genética. E pagar por elas.

Outro grave problema nesse cenário é o Diagnóstico Genético de Pré-Implantação (DGPI). Esse sistema teria a capacidade surpreendente de, a partir de um minúsculo embrião, com apenas oito células, anunciar todas as possíveis ocorrências de doenças genéticas que alguém venha a possuir. Isso nos leva as seguintes questões: seríamos realmente capazes de antecipar as ocorrências de doenças, e, sobretudo, decidir sobre a vida ou morte de futuros seres humanos? Uma determinada operação técnica deve arbitrar o nascimento humano?

Como vemos, questões éticas de interesse da Humanidade surgem dessa discussão.

Habermas acredita que, além das questões morais práticas sobre aborto e outras manipulações genéticas, estaria em jogo nossa capacidade nos reconhecermos como membro de uma mesma espécie. Há ainda um sério risco de que a técnica genética altere nossa autocompreensão, gerando uma instabilidade moral e jurídica que acabaria por atingir os mecanismos de integração social. É por isso que ele acredita na necessidade de proteção dos patrimônios hereditários. A regulamentação normativa de relações interpessoais é, nessa perspectiva, mecanismo de segurança.

Habermas, porém, não cerra os olhos para os benefícios que a revolução biotecnológica possa vir a trazer. Suas ideias não contrariam a eugenia negativa, isto é, aquela que tem por finalidade a reparação de uma doença física séria. O que se justificaria, argumenta, por um posterior assentimento do beneficiado que, no final, acabaria soberbamente agradecido pela intervenção curativa. Não sentiria a liberdade violada, pelo contrário.

A eugenia liberal seria prejudicial à medida que extinguiria o princípio natural de geração da vida, juntamente com o de identidade humana. A contingência, elemento sumamente importante, seria também abolida. Os novos humanos ficariam submetidos à pré-determinações genéticas inalteráveis feitas antes de cada nascimento in vitro. O auto-reconhecimento enquanto membro da espécie humana não seria mais possível. A ação comunicativa, tão cara a Habermas, deixaria de existir?

Habermas acredita serem os humanos sujeitos donos de uma capacidade racional estruturada na linguagem (única via realmente capaz de promover a emancipação). Todavia, estaria acontecendo o seguinte fenômeno: o mundo do sistema, regido por um modo de agir instrumental, vem açambarcando o mundo da vida: esfera da ação comunicativa.

A saída apontada por Habermas para pôr fim ao problema fica por conta da ampliação, salvaguarda e livre desenvolvimento da ação comunicativa. Até então, como se pode notar, gravissimamente ameaçada.

O uso sem rédeas das tecnologias genéticas para fins de eugenia positiva, mutatis mutandis, produziria uma assimetria entre os novos seres, que não mais se reconheceriam como membros de uma única espécie. A perda do caráter fortuito da existência interferiria diretamente na formação do “eu”, da subjetividade, embargando aspectos essenciais na historicidade singular de cada indivíduo. O auto-reconhecimento, antes dependente de um indomável e quase interrupto vir-a-ser, sofreria um duro golpe.



Fotos: Divulgação

Crônica **Kubitschek Pinheiro**
kubipinheiro@yahoo.com.br

O menino do dedo verde e Ana Bolena

Eu escrevo porque da observação das cenas múltiplas, que rajem olhar não vivo sem. Escrevo histórias cotidianas espaçosas para emocionar alguém: talvez, você, talvez Ondina, Osmar ou Dona Celina, que já não está mais por essas bandas. Escrevo pensando em Maria, mãe de Germano Toscano que é um amigo-irmão. Escrevo senão, para provocar risadas, reflexões, desabafos e agradecimentos.

Eu moro onde não mora ninguém. Eu deveria estar contente, mas ando triste ultimamente. Eu não gosto de fazer a barba. Se eu pudesse não faria, deixaria crescer. Tanto que meu filho pede: “pai deixa a barba crescer” Aliás, tava em casa vitamina pronta, ouvi no rádio a minha carta de amor, que mandaram para Cássia Eller. Saudades dela.

Às vezes estou nu como todo mundo. Só louco amou como eu amei. Sua benção Caymmi! Sua benção Vicente Pinheiro! Vender sonhos deve ser incrível, mas entre bombas e estrelas, tudo é possível. Eu sou judeu.

Um banho demorado faz bem. Banhos de rios, mares e açudes e banhos nas biqueiras do sertão de mim. Banhos de casamentos. Ou uma chuva. Não está estampado na minha cara que sou profundo, careta genial, hilariante. Não. Ok. Oriente/ocidente.

Não preciso ser engraçado o tempo todo. Nem desgraçado. Nunca fui. Fazer graça sem graça? Já Piancó é um show. Gosto muito. Saudades de Cristovam Tadeu. Preciso ser dez vezes mais otimista: Soul. Gosto dos textos de Ana Adelaide, a eterna deusa do saudoso Juca.

Choro vendo tevê. Eu não ligo, mas está ligada. Choro vendo filmes.



Começa com um choro pequeno, só algumas lágrimas. Nunca choro desesperadamente, nem dou pequenos murros no ar. Viver é desconcertante. Não sei o que quer dizer isso. Não sei mesmo. Alguém me manda mensagens tristes de voz.

Quero voltar ao começo. Quero ouvir Gonzaguinha e começar tudo outra vez, mas Gal me diz que eu preciso saber da piscina, da Carolina, da margarina. Esquece. Quero ir ao encontro do Bandeira, quero ter conhecido Albert, mas gosto muito da Rainha Victoria #série Pra justificar minha vontade, eu queria mandar um abraço para Gorete Almeida. O côncavo e o convexo. Geleia geral. Nunca mais vi Carlos Aranha, entre a Cruz e as Armas de Jorge de Capadócia.

Eu tenho poucos amigos. Acha que tinha mais. Eu não tenho nenhum parente importante. Um dia vai ter valido a pena. Que pena! Minha mãe dizia: não tenha pena.

Quer que as coisas melhorem? Então... Outra noite estava

num casarão e veio o diálogo besta de meio de festa: o que você faz? Eu mudo plantas de lugar e varro a varanda, um interesse estúpido porque o que importa na verdade não tem relação com o estar e sim com o ser, esse olhar fundo perseguindo minhas ideias pelo mundo, até que se sinta um convite e a correspondência.

Meu coração vagabundo na verdade bate dentro do estômago espremido abaixo do esterno, um músculo que engole digere e adora. Pulsa, pulsa, pulsa, mas eterno mesmo é esperar um leite ferver. Mããããã saudades! PaT eu estou apaixonado por Ana Bolena e, de olhos fechados, chego perto do gozo dela. Ah, quando menino eu tinha o dedo verde. Kubrick, eu?

Kapetadas

- 1 - Muitos já acordaram. Poucos para a vida.
- 2 - Mergulhei nos comentários de um post ali, que olha. Não deixa de ser fascinante como as pessoas se incomodam com vegetarianos/veganos. Eu disse fascinante?
- 3 - Os bolsominions afirmam que o doutor Bolsonaro tem centenas de projetos que não são aprovados por que o «mito» não se envolve em conchavos. Que coisa!
- 4 - Fim de semana é um arquivo irre recuperável. Só a segunda-feira tem backup.
- 5 - Som na caixa: “Bobo assim na regra três”, de Jorge Mautner.

Thiago Andrade Macedo

Escritor

Um corpo que cai: jogos hitchcockianos

Em meu romance policial, psicológico e filosófico “O Silêncio das Sombras”, Petrus Hammer é um investigador que busca solucionar o desaparecimento ou morte de uma garota – Milena. Ele não larga a foto da moça, que carrega dentro do bolso interno do blazer. Aos poucos, a investigação o toma por completo, e ele faz da foto que carrega consigo uma obsessão: ele procura a Milena real ou a que se insinua, em um olhar onírico, na fotografia?

Em “Vertigo” (“Um corpo que cai”, 1958), um homem que tem fobia de altura se apaixona por uma mulher que não existe. Depois, contudo, a verdadeira mulher, a de carne e osso, apaixona-se por ele. Aí começam os jogos desconcertantes de espelhos: que é real? que é mera fantasia?; ao tentar ser como a mulher que nunca existiu, a mulher estaria enganando o homem ou a si mesma?; o homem irá preferir a mulher sonhada à mulher real que tem em suas mãos?

Alfred Hitchcock (1899-1980) é um dos mestres, senão o maior da arte cinematográfica. Era o que verdadeiramente se podia chamar de um manipulador de imagens. Nas entrelinhas de sua linguagem aparentemente direta, infinitas situações/inquietações são experimentadas pelos espectadores. Ele sabia como ninguém insinuar com imagens (em detrimento dos diálogos) todo um turbilhão de sentimentos que perpassam os personagens. A mente humana e todas as suas distorções parecem ser o centro de boa parte da filmografia do diretor inglês. Em “Vertigo”, Hitch compõe sua obra suprema, no que tange à sua obsessão pela alma humana em todo o seu drama e desassossego.

Fraqueza mental, fetichismo, neurose, pesadelo, o mundo sobrenatural, medo, culpa, o desejo subversivo: nada escapa à sua lente inquietante. A película parece estar um pouco acima de filmes geniais como “Festim Diabólico”, “Pacto Sinistro”, “Janela Indiscreta”, “Psicose”, “Os pássaros” e tantas outras obras espetaculares de um homem por vezes controlador, que – alguns dizem – costumava tratar seus atores como gado. Obcecado por mulheres loiras – frias e distantes na maioria de suas obras –, Hitch chegou a ser acusado de um assédio sexual que durou anos, por Tippi Hedren, a sua musa loira de “Os pássaros”.

Tudo bem. Vamos dar a César o que é de César. Apesar de ser, sob meu ponto de vista, a obra primordial de Hitch e um dos maiores filmes de todos os tempos, com roteiro baseado no livro “D’entre les morts”, de Pierre Boileau e Thomas Narcejac, “Vertigo” tem falhas gritantes: a trama de mistério/suspense complexa e pouco factível confundiu muitos críticos e espectadores à época de seu lançamento, além de nos entregar um vilão com um plano meio fajuto de assassinato, quase improvável. Nada disso importa, entretanto. A verdade é que nos sentimos atraídos e magnetizados pela presença sedutora e estonteante de Madeleine/Judy Barton (Kim Novak) de uma forma quase tão obsessiva quanto Scottie, (um policial de São Francisco, Califórnia, brilhantemente interpretado por James Stewart), em seus devaneios aterradores.

Somos completamente sugados pelo universo de Hitchcock: um certo tom surreal presente em boa parte da película; a atmosfera constante de suspense; a alusão ao sobrenatural que Madeleine insinua na primeira parte do filme; a fotografia em tons de cinza-chumbo de Robert Burks; a trilha sonora mágica e impactante de Bernard Herrmann (podemos ouvi-la em alto e extasiante som, na clássica cena de abertura, logo abaixo deste pequeno ensaio).

Há momentos de fetiche intimidante no filme: Scottie manipula de forma quase doentia Judy, a fim de que ela se transfigure, através de um novo penteado e novas roupas, na Madeleine que ficou para trás. Acompanhamos tudo isso de um modo perscrutador, quase aterrorizados e, ao um só tempo, hipnotizados.

Imitado/homenageado à exaustão por outros diretores em outros filmes, principalmente Brian de Palma (“Trágica obsessão”, “Dublê de corpo”), “Vertigo” lançou mão de recursos inovadores para a época, vide o uso simultâneo de “zoom in” e “zoom out” para transmitir aos espectadores a vertigem de Scottie. Os filmes essenciais, visto que repletos de signos e significados, estão, a toda hora, pedindo releituras de gerações de cineastas posteriores a eles. “Vertigo/Um copo que cai” está nessa lista. O que se encontra no terreno mais abscondido dentro de nós emerge da escuridão de maneira insólita e incômoda, através do olhar sinistro de Hitchcock. Perturbador ao extremo.

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

KAOS: A definição do que foi e continua sendo para o cinema

Foto: Divulgação



Cena da produção dos irmãos Vittorio e Paolo

Considerado um dos maiores dramaturgos italianos, também escritor e poeta, Luigi Pirandello cunhou a máxima que diz: “Continuam a viver em nós, todos aqueles que já se foram.” O insigne Prêmio Nobel de Literatura de 1934 referia-se, apenas, aos seus próprios ancestrais (“aqueles”) ou às pessoas todas do mundo e seus eventos? Perduras indagações...

Parodiando o aforismo acima, ousou afirmar que, continuam em cada um de nós não apenas as memórias dos nossos antepassados, mas também alguns vocábulos, expressões e fatos de outrem que, por razões várias, são cotejados através do real manifesto exercício da arte. Não obstante, jamais deveriam ser plagiados como sendo uma inovação pessoal de quem as usam. Isso, quer seja no plano da literatura, do cinema e até da música; ou, de alguma maneira, por alguém que, já dispondo de mídia, possa fazê-lo.

Na língua portuguesa, existem vocábulos e aforismos, e são muitos, que nos fazem pensar sobre os seus reais significados. Quando ferida a própria etimologia da palavra, algumas viram neologismos, outras são meramente repetidas à exaustão, ganhando assim foros desprezíveis, modernices e até supostas autorias. É o caso do vocábulo KAOS – de origem grega (“Kháos”), de

para os gregos. Caos é a personificação do vazio primordial, muito anterior à criação, no tempo em que a ordem ainda não tinha sido imposta aos elementos do mundo.”

Visualizando-se, então, as teses acima referidas em termos de cinema, evocando mais uma vez Pirandello, teremos no vocábulo a titulação de um dos filmes mais emblemáticos do cinema italiano de todos os tempos. Uma produção bastante remota, que data dos anos 80 e que teve o prazer de assistir em DVD doméstico mais uma vez, desde os meus tempos de pós-graduando na Universidade de Brasília. Presente que me fora dado pelo meu orientador de tese e amigo, também cineasta Pedro Jorge de Castro.

“KAOS” é uma obra singular, também italiana dos Irmãos Taviani – Vittorio e Paolo, que trabalharam sempre juntos. Conforme sabemos, uma dupla influenciada politicamente pelo cinema de Roberto Rossellini, justo, a partir do impactante “Paisá”, de 1946.

Em cinco histórias bem contadas, ambientadas numa Sicília do século dezenove, o último episódio fala de uma mãe humilde, que passa toda sua vida à espera de notícias dos filhos, que emigraram para América. Um belo filme, que recomendaria sem reservas de ofício – Mais “coisas de cinema”, acesse nosso blog: www.alex santos.com.br

domínio e uso deveras remotos pelo povo; em nossa língua grafado de CAOS, cujo sentido houve de ser, dentre vários – inclusive o de distinguir o atual sistema de governo brasileiro, não menos, o “front” representado pelos nossos políticos –, a desordem, a obscuridade, a incerteza...

Conforme se sabe, na inata visão dos historiadores, a expressão “Caos” representa a seguinte metáfora: “Na origem de tudo, há o Abismo, Kháos



Cineclube homenageia Nelson Pereira

Com apoio da Academia de Cinema, o cineclube da Academia Paraibana de Letras prestou homenagem ao cineasta brasileiro Nelson Pereira dos Santos, falecido recentemente. Durante sua sessão, na noite da quinta-feira passada, foi exibido um dos clássicos do cinema nacional “Memórias do Cárcere”, dirigido por Nelson Pereira, baseado no livro de Graciliano Ramos.

O Cineclube da APL tem se pautado por uma indicação fílmica especial, sempre valorizando as grandes obras da literatura brasileira e universal. A orientação do cineclube é do professor Damião Ramos Cavalcanti, com ativa participação de membros das duas Academias - de Letras e de Cinema.

Em cartaz

VINGADORES - GUERRA INFINITA - (EUA 2018). Gênero: Aventura/Ação. Duração: 156 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Thanos (Josh Brolin) enfim chega à Terra, disposto a reunir as Joias do Infinito. Para enfrentá-lo, os Vingadores precisam unir forças com os Guardiões da Galáxia, ao mesmo tempo em que lidam com desavenças entre alguns de seus integrantes. **Também 1 DUB: 14:25 – 17:25 – 20:25. Também 4 DUB: 14:15 – 17:15 – 20:15. Também 5 3D DUB: 14:45 – 17:45 – 20:45. Também 6 3D DUB: 14:30 – 17:30 – 20:30. MAG 1 3D LEG: 15H30. MAG 1 3D DUB: 18H45. MAG 3 3D DUB: 14h. MAG 3 3D LEG: 17h30 e 21h. MAG 4 DUB: 13H30. MAG 4 LEG: 16H45 e 20H. Mangabeira 1 3D DUB: 12h (só sexta, sábado e domingo), 15H15, 18H45 e 22H15. Mangabeira 4 DUB: 13h, 16H30 e 20h. Mangabeira 5 3D DUB: 14h, 17H30 e 21h. Manaira 10 VIP 3D LEG: 13h, 16H30 e 20h. Manaira 4 LEG: 13H30 e 20H30. Manaira 4 DUB: 17h. Manaira 5 3D DUB: 14H e 17H30. Manaira 5 3D LEG: 21h. Manaira 6 3D LEG: 16h e 19H30. Manaira 7 DUB: 12H30, 15H45 e 19H15. Manaira 9 3D MACRO XE DUB: 15H15. Manaira 9 3D MACRO XE LEG: 18H45 e 22H15**

MADAME - (França 2018). Gênero: Drama/Comédia/Romance. Duração: 90 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Recém-chegados em Paris, os americanos Anne (Toni Collette) e Bob (Harvey Keitel) organizam um luxuoso jantar para 12 pessoas. Quando uma presença inesperada faz o número virar 13, a supersticiosa anfitriã se recusa a dar chance ao azar e transforma a empregada Maria (Rosay de Palma) em convidada especial espanhola. Inicialmente recosa, ela acaba conquistando um comerciante de arte britânico com seu jeito único e o relacionamento se aprofunda na pista, ele sofreria um acidente fatal. Anos depois, as suas últimas memórias são reproduzidas em formato de musical, trazendo uma retrospectiva dos melhores momentos de vida de um dos maiores heróis do Brasil. **Mangabeira 2: 21H30 (só terça e quarta-feiras). Manaira 8: 21h10 (só terça e quarta-feiras).**

DEIXA A LUZ DO SOL ENTRAR - (França/Bélgica 2018). Comédia/Romance. Duração: 95 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Artista plástica parisiense, Isabelle (Juliette Binoche) é uma mãe divorciada que está à procura do amor de sua vida na romântica capital da França e passa por poucos e boos entre encontros, casos, transas, brigas e desilusões. Amar e ser amada é complexo. Cine Bangüê, domingo, dia 29, às 18h.

ARÁBIA - (BRASIL 2018) Drama. Duração: 97 min. Classificação indicativa: 16. Sinopse: Em Ouro Preto, Minas Gerais, um jovem (Murilo Calfani) encontra por acaso o diário de um operário metalúrgico que sofreu um acidente e por suas memórias embarca numa jornada pelas condições

de vida de trabalhadores marginalizados. Cine Bangüê, segunda-feira, dia 30, às 20h30.

TORQUATO NETO - TODAS AS HORAS DO FIM - (Brasil 2018). Gênero: Documentário. Duração: 88 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Documentário sobre a trajetória de vida do poeta, cineasta, compositor e jornalista Torquato Neto. O longo-metragem acompanha da infância do artista em Teresina, sua cidade natal, até seu aniversário de 28, quando tirou sua própria vida após deixar colaborações indeleveis em movimentos artísticos como a Tropicalia. O ator Jesuíta Barbosa dá vida a poemas e outros escritos de Torquato. **CINE BANGÜÊ da Funes: domingo, dia 29, às 16h.**

ACOSSADO - (França 1961) Policial/Drama/Romance. Duração: 89 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Pedro Coelho é um animal rebelde que apronta todas no quintal e até dentro da casa do Mr. McGregor (Domhnall Gleeson), com quem trava uma dura batalha pelo carinho da amante de animais. Sinopse: Após roubar um carro em Marselha, Michel Poicard (Jean-Paul Belmondo) rumo para Paris. No caminho mata um policial, que tentou prendê-lo por excesso de velocidade, e em Paris persuade a relutante Patricia Franchisi (Jean Seberg), uma estudante americana com quem se envolveu, para escondê-lo até receber o dinheiro que lhe devem. Michel promete a Patricia que irão juntos para a Itália, no entanto o crime de Michel está nos jornais e agora não há opção. Ele fica escondido no apartamento de Patricia, onde conversam, namoram, ele fala sobre a morte e ela diz que quer ficar grávida dele. Ele perde a consciência da situação na qual se encontra e anda pela cidade cometendo pequenos delitos, mas quando é visto por um informante começa o final da sua trágica perseguição. **CINE BANGÜÊ da Funes: segunda-feira, dia 30, às 18h30.**

RAMPAGE - (EUA 2018). Gênero: Ação/Aventura. Duração: 107 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Davis Okoye é um primatologista (Dwayne Johnson), um homem recluso que compartilha um vínculo inabalável com George, um gorila muito inteligente que está sob seus cuidados desde o nascimento. Quando um experimento genético desonesto é feito em um grupo de predadores que inclui o primata, os animais se transformam em monstros que destroem tudo em seu caminho. Agora Okoye tenta conseguir um antídoto e impedir que seu amigo provoque uma catástrofe global. **MAG 2 LEG: 17h. Mangabeira 3 DUB: 14H30 e 19H. Manaira 2 LEG: 14H45, 17H15 e 20H15. Também 2 DUB: 16:30 – 20:40.**

SETE DIAS EM ENTEBBE - (Reino Unido 2018). Gênero: Suspense/Biografia. Duração: 107 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Em julho de 1976, um voo da Air France de Tel-Aviv à Paris foi sequestrado e forçado a pousar em Entebbe, na Uganda. Os passageiros judeus foram mantidos reféns para ser negociada a liberação dos terroristas e anarquistas palestinos presos em Israel, na Alemanha e na Suécia. Sob pressão, o governo israelita decidiu organizar uma operação de resgate atacar o campo de pouso e soltar os reféns. **MAG 2 LEG: 14H30 e 21H30. Manaira 3 LEG: 19H20 e 22H.**

UM LUGAR SILENCIOSO - (EUA, 2018). Gênero:

Suspense/Terror. Duração: 90 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Em uma fazenda dos EUA, uma família do meio-oeste é perseguida por uma entidade fantasmagórica assustadora. Para se protegerem, eles devem permanecer em silêncio absoluto, a qualquer custo, pois o perigo é ativado pela percepção do som. **MAG 1 LEG: 21H45. MAG 2 DUB: 19H30. Mangabeira 3 DUB: 17H e 21H45. Manaira 11 VIP LEG: 14H15, 16H50, 19H e 21H15. Também 3 DUB: 20:50 (Será exibido de 26/04 a 29/04 – Quinta a domingo. E às 14:50 – 18:50, de 30/04 a 02/05 – Segunda a quarta)**

NADA A PERDER - CONTRA TUDO, POR TODOS - (Brasil, 2017). Gênero: Drama. Duração: 130 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Cinebiografia autorizada do bispo evangélico Edir Macedo (Petronio Gontijo), empresário fundador e líder espiritual da Igreja Universal do Reino de Deus e proprietário da Record TV. Baseado nos livros da trilogia homônica, conta a história do self made man que enfrentou diversos momentos de turbulência enquanto perseguiu sua convicção. **Mangabeira 2: 13H30 e 16H15. Manaira 3: 13H e 16H. Também 3: 15:40 – 18:05 (Será exibido de 26/04 a 29/04 – Quinta a domingo).**

EXORCISMOS E DEMÔNIOS - (EUA 2018) Terror. Duração: 90 min. Classificação indicativa: 14. Sinopse: Baseado na história real de um padre sentenciado à prisão após a morte de uma freira em que praticou um exorcismo. Uma jornalista investigativa se esforça para desvendar se de fato ele assassinou uma pessoa mentalmente doente ou se perdeu uma batalha contra uma força demoníaca. **Mangabeira 2 DUB: 19H15 e 21H30. Manaira 1 DUB: 14h. Manaira 1 LEG: 16H45 e 21H45. Também 3 DUB: 16:50 – 20:50 (De 30/04 a 02/05 – Segunda a quarta).**

JOGADOR NÚMERO 1 - (EUA, 2018). Gênero: Ficção científica. Duração: 140 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Num futuro distópico, em 2044, Wade Watts (Tye Sheridan), como o resto da humanidade, prefere a realidade virtual do jogo OASIS ao mundo real. Quando o criador do jogo, o excêntrico James Halliday (Mark Rylance) morre, os jogadores devem descobrir a chave de um quebra-cabeça dialéctico para conquistar sua fortuna inestimável. Para vencer, porém, Watts terá de abandonar a existência virtual e ceder a uma vida de amor e realidade da qual sempre tentou fugir. **Manaira 8 LEG: 21H10.**

PEDRO COELHO - (EUA 2018) Aventura/Fantasia. Duração: 100 min. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Pedro Coelho é um animal rebelde que apronta todas no quintal e até dentro da casa do Mr. McGregor (Domhnall Gleeson), com quem trava uma dura batalha pelo carinho da amante de animais. **Manaira 8 DUB: 12H45. Também 2 DUB: 14:25.**

OS FAROFEIROS - (BRASIL 2018). Gênero: Comédia. Duração: 103 min. Classificação indicativa: 12. Sinopse: Amigos viajam juntos com suas famílias para curtir o feriadão. Os planos de um passeio perfeito vão definitivamente por água abaixo quando descobrem que a casa que alugaram estava abandonada e caindo aos pedaços. **Manaira 8: 15H30 e 18H15. Também 2: 18:35.**

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Mestres que se foram

Morreu professor Massaud Moisés. Foi o amigo, poeta Sérgio de Castro Pinto, que me telefonou, dando-me a notícia. A propósito, o campo dos estudos literários (teoria, história e crítica), sobretudo em termos didático-pedagógicos, fica mais pobre. Ano passado, também se foram Antonio Candido, Eduardo Portela e Nelly Novaes Coelho.

Quem estudou Letras e tinha interesse por esses setores do saber especializado, sabe muito bem da contribuição que estes mestres souberam dar no processo de formação de leitores, alunos, professores e estudiosos em geral, que têm, na literatura, para além de uma expressão estética, comprometida principalmente com a beleza da palavra, rica matéria de conhecimento acerca do ser humano, da linguagem e da sociedade.

Massaud Moisés cultivou a teoria literária num manual extremamente didático, tratando da poesia, da prosa e de outras modalidades de discurso, sempre pautado pela clareza dos conceitos básicos e detentor de um estilo fluente e persuasivo. Essa atitude de quem conhece os componentes do objeto, também se estende à história literária, brasileira e portuguesa, assim como a obras de referência, de que é exemplo singular o “Dicionário de termos literários” e uma série de coletâneas e antologias organizadas para o ensino da literatura e para as tarefas em sala de aula.

Antonio Candido também não descuidou das questões literárias do magistério. Seus ensaios críticos, sua obra histórica, suas antologias, e, em especial, livros como “Na sala de aula: caderno de análise literária” e “O estudo analítico do poema”, serviram para introduzir muitos de nós, leitores e estudantes, na tessitura elaborada da linguagem poética, descobrindo seus mecanismos internos e suas operações estéticas, sempre a demonstrar as correlações semânticas entre a forma artística e o ingrediente social e ideativo. A simplicidade da expressão e a lógica brilhante do raciocínio exegético foram marcas inapagáveis de seu estilo.

Eduardo Portela, também senhor das palavras, habitou didaticamente a casa das motivações dos estudantes de Letras, trazendo, à luz da razão teórica, os fundamentos necessários a respeito da trama articulada nos interstícios da textualidade e seus derivados formais e suas substâncias significativas. Eduardo foi mestre por excelência. Mestre do conceito preciso, mas também da elegância dos vocábulos. Sua didática se transmutava no exemplo vivo de quem perquiria, por entre os sigilos da literariedade, os compassos insondáveis de uma relação amorosa.

Nelly Novaes Coelho tinha fôlego de gigante. Se alguém trabalhou pela causa das letras nesse país de poderes verminosos, esse alguém foi ela, na sua pluridimensional capacidade de pesquisa e execução. Ensaio literários, teoria da literatura, livros didáticos, literatura infantil, dicionários, crítica militante, filosofia da arte, enfim, um conjunto de saberes dá a dimensão espiralada de seu conhecimento. O viés central de sua trajetória parece convergir para um raro senso de organização associado ao poder de ver longe na geografia estética. Tipologia, sistematização, rigor e inclusão são as categorias seminais do legado que ela deixou para os que amam a coisa literária.

Esses mestres se foram? Creio que não. Pelo menos para mim. Pois não vou deixar de consultá-los nunca. Quero sempre tê-los à mão, para reler seus livros que conservo em estante especial de minha biblioteca, como parte de um tesouro e de uma memória que me servem de exemplo e alimenta minha gratidão.

Serviço

• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Cantor e compositor carioca Zé Rodrix ganha sua biografia

Obra intitulada 'O Fabuloso Zé Rodrix' é lançada numa coedição entre a Editora Olhares e a Caravela Filmes

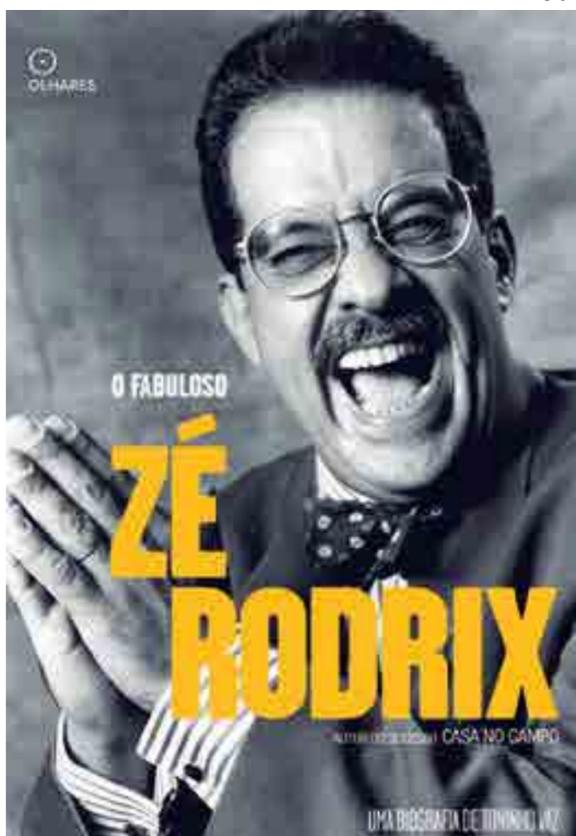
Kubitschek Pinheiro
Especial para A União

Zé Rodrix está vivo na biografia escrita pelo jornalista Toinho Vaz. A ideia de escrever a história do artista veio de uma conversa que o escritor Toinho Vaz teve com Guarabyra, que afirmara ser Rodrix "o maior mentiroso de todos os tempos". Aí o paranaense Toinho Vaz, que já escreveu a história de Torquato Neto e outras, começou a pesquisa e lançou "O Fabuloso Zé Rodrix" em coedição pela Editora Olhares e Caravela Filmes.

"Exatamente. Estávamos tomando uma cerveja em um bar de Foz do Iguaçu", confirma o autor, que revela mais: "o X ao final do nome artístico de Zé era uma mistura de Hendrix (Jimi) com Asterix, personagem de quadrinhos criado pelos franceses Albert Uderzo e René Goscinny. Zé mentia por compulsão, mas nunca para prejudicar ninguém. É porque a realidade para ele nunca era o bastante", completa Vaz.

Vamos voltar no tempo. O Zé Rodrix participou com a banda Momento4, aos 19 anos, acompanhando Edu Lobo na vitória de "Ponteio", no Festival da Record de 1967, mas o começou foi bem antes. "Aos treze anos com as primeiras aulas de música com o pai, Hermano, que tocava clarinete, instrumentos de sopro, em alguma banda regional. Ele frequentou depois o Conservatório e a Escola Nacional onde se aprofundou nos estudos, passando por arranjos e regências", relewa.

Tem a história de quando ele foi um dos protagonistas junto a MPB, que flertaram com o rock progressivo, que ainda hoje é som em expansão. "Sim, a banda Som Imaginário, montada para acompanhar Milton Nascimento, uma estrela que nascia em 1970, foi a reunião feliz e oportuna de um punhado de músicos de raro talento. Era excepcional, eles não gostavam de ensaiar, era puro improviso. Todos, exatamente todos os seis, tornaram-se grandes nomes da MPB: Zé Rodrix, Tavito, Wagner



Capa da biografia que retrata a trajetória artística do compositor Zé Rodrix

Tiso, Frederica, Robertinho Silva e Luis Alves. O que estava pegando no início dos 70 era o rock progressivo".

Depois Zé abandonou o Som Imaginário. Existiam dois tecladistas, ele e o Wagner. "Foi algo meio natural. Também com alguma naturalidade que surgiu o trio. Ele ensaiava com o Sá que morava em Ipanema com o Guarabyra. Fizeram história", registra.

Segundo Toninho Vaz, Rodrix tinha verdadeira adoração pela cantora Elis Regina, que gravou "Casa no Campo" e fez um sucesso estrondoso, colocando o nome dele lá em cima. Era ele que dizia: "Foi ela que colocou a mim e o Tavito no primeiro time de compositores da MPB. A gravação visceral que ela fez da música mudou o meu estilo e o rumo da nossa carreira", lembra Toninho Vaz.

No livro de Vaz vamos encontrar vários Zé Rodrix. E o

autor logo justifica. "Não fui eu o primeiro a chamá-lo de 'multi artista, multi talento'. Era uma constatação óbvia para um sujeito que tocava todos os instrumentos, de corda, sopro e teclado. Era maestro e arranjador. No meio da vida tornou-se um escritor de méritos inquestionáveis, criando a Trilogia do Templo, algo em torno de 2 mil páginas para contar, em narrativa equilibrada entre realidade e ficção, a história da maçonaria. Do ponto de vista histórico, existem 33 graus na maçonaria, o Zé Rodrix chegou ao grau 22, perto de se tornar um Grão Mestre. Como publicitário, era super criativo e ganhou importantes prêmios internacionais para a agência dele e de Tico Terpins, A Voz do Brasil etc".

Rodrix teve dois casamentos. Primeiro Lizzie Bravo e tiveram uma filha, Marya Brava, que é cantora. A segunda mulher, Julia, foi um dos pilares da vida do

artista. "Foi com a Julia o último e mais longo casamento do Zé, que durou mais de 20 anos e tiveram dois filhos, Tunico e Bárbara que também é cantora".

Rodrix morreu várias vezes. Está no livro de Vaz. A primeira foi quando Elis Regina morreu em 1982. "Como já disse, ele venerava a Elis. A morte súbita e trágica da amiga foi colocá-lo em profunda depressão, num baixo astral que durou anos. No processo, ele decidiu não mais trabalhar com música, por acreditar que Elis foi vítima da pressão do mercado, obrigada a gravar um disco por ano. Elis se sentia pressionada e partiu para algo inédito na vida: drogas e álcool. Foi assim que Zé Rodrix dispensou o empresário, rompeu contratos já assinados para apresentações e se despediu das gravadoras. Foi fazer jingles de publicidade, pois não podia deixar de fazer música. Agenda na mão de empresário, entretanto, nunca mais. Por um período que durou 22 anos", explica.

A segunda morte está no capítulo "Tico Terpins". Vaz conta "Na publicidade, seu grande parceiro era Tico Terpins, também guitarrista, que nos anos 70 tinha criado o grupo punk Joelho de Porco. Tico tinha um estúdio de gravação e logo eles firmaram uma parceria bem sucedida no rico mercado de jingles. Tico era um bom administrado e ganharam muito dinheiro. A morte súbita de Tico, que era oito anos mais novo, veio interromper um mar de rosas onde eles navegavam no trabalho e nos show do Joelho. Mais um período profundo de depressão, que só foi se encerrar em 2001, quando o Rock in Rio resolveu homenagear o rock rural com uma noite especial, no sábado. O trio voltou a se reunir em torno de uma agenda de shows e gravações de CD e DVD".

A última e definitiva morte de Zé Rodrix aconteceu em 22 de maio de 2009 aos 61 anos. Ele estava em casa com a família quando passou mal. O velório aconteceu na Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo, no bairro da Liberdade. Era um gigante.



Artista paraibano fará show hoje com a participação de vários artistas

Cantor paraibano Túlio Melo faz show em JP

Guilherme Cabral
guijb_jornalista@hotmail.com

"É com muita alegria que trazemos esse show pela primeira vez para João Pessoa, um show de nível internacional, com um repertório brilhante e realizado por músicos da nossa cidade". A confissão foi feita para o jornal A União pelo cantor paraibano Túlio Melo, referindo-se às apresentações intituladas Sinatra in Concert para a gravação do seu primeiro DVD na carreira que realiza hoje - a primeira sessão a partir das 18h e a outra com início às 20h - na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, instalada no Espaço Cultural José Lins do Rego, no bairro de Tambauzinho. A atração convidada pelo artista é a Rubação Jazz, big band da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia), nos seguintes pontos de venda: Sympla, Lookin (av. Edson Ramalho) e Farmácia Saúde (Mangabeira 2).

'My Funny Valentine', 'Cheek to Cheek' e outras músicas que se tornaram clássicas pelo registro do saudoso cantor norte-ame-

ricano Frank Sinatra (1915 - 1988), que ficou conhecido como 'The Voice' (A Voz), a exemplo de 'New York New York' e 'My Way', integram o repertório que Túlio Melo traz ao público na noite de hoje. Ele disse ainda não ter definida a data para o lançamento do DVD e lembrou que, desde 2013, já apresenta o seu show intitulado Tributo ao Frank Sinatra a bordo de vários navios de cruzeiros pelo mundo.

"Convidei os músicos talentosos da renomada Rubação Jazz para, juntos, realizarmos o show já consagrado nos navios de cruzeiros", acrescentou Túlio Melo, que tem se dedicado a esse tipo de performance a bordo de embarcações pelos mares e em cidades mundo afora desde 2011. Natural de João Pessoa, ele estudou música clássica na Universidade Federal da Paraíba e jazz em Nova York (EUA). Já a big band é liderada pelo professor Alexandre Magno e é formada por 22 instrumentistas, dentre os quais alguns são estudantes da UFPB, outros são ex-alunos da instituição, além de músicos profissionais paraibanos.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Pipas ou papagaios: tanto faz o nome

Não percebi quando e como o nome papagaio foi substituído por pipa. Nem o verbo empinar dando lugar a soltar.

Eu, garoto, empinava papagaios na praia de Tambau. Os ventos vindos do Atlântico ajudavam minha alegria infantil, fazendo na imaginação o brinquedo subir quase à altura do Constellation da Panair (o avião moderno da época e a empresa aérea mais popular). Ficava felicíssimo ao perceber que meu papagaio estava mais alto que o dos garotos da vizinhança.

A voz de mãe Antonieta chamando para tomar o último banho do dia era sinal de que o brinquedo tinha de voltar ao chão.

Para empinar papagaio usava linha Corrente, de nº 50, que comprava na mercearia do outro lado da rua, onde aproveitava a passagem para comer uma soda, que "seu" Chico dava de graça ao filho da diretora do grupo escolar. Aos 9 anos, crescia o orgulho de ter como mãe a professora Antonieta. Sei que hoje a garotada solta pipas usando linha de náilon e até o perigoso cerol.



Fico feliz ao constatar que garotos de hoje continuam empinando papagaios - aliás, soltando pipas -, mesmo com a existência de brinquedos, de jogos sofisticados na "top line" da "high tech". Jogos, alguns solitários, num quarto fechado do 15º andar de um edifício.

Jogos de rua, como as peladas de futebol ou vôlei, e o empinar papagaios - aliás, soltar pipas -, criam a solidariedade, gestos que serão necessários à vida adulta, ao futuro dos que ainda não sabem o quanto é pesada a maturidade neste modelo de civilização.

Repensei essas coisas ao sair de casa, quinta-feira à tarde, perceber o tempo um pouco nublado - mesmo sem indícios de que cairia chuva - e de que a rua onde moro, em Cruz das Armas, continua calma, com algumas pessoas colocando cadeiras para conversar na

calçada, gente cumprimentando a quem não conhece e garotos empinando papagaios - aliás, soltando pipas. O lado neurótico da modernidade não acaba o que temos de melhor.

Uma frase de "Travessia" vez em quando circulava em mim, enquanto observava os meninos empinando papagaios - aliás, soltando pipas. Apesar de minha mãe desejasse que eu continuasse neste endereço de Cruz das Armas (histórico, contemporâneo e simpático bairro) até que eu saia do planeta, a frase vem e volta: "Minha casa não é minha e nem é meu este lugar"...

Há quinze anos - num 2 de maio - que minha mãe, a professora Antonieta, partiu para onde, com certeza, está feliz. Bem antes, a casa de Cruz das Armas começou a perder seu povo. Foi quando a "nega Léu" (minha "mãe preta") anunciou que ia "ser passarinho e voar pela cidade" - frase que disse, deitada na rede, um dia antes da morte. Antes de mamãe também ganhar os céus, meu irmão Fernando não morreu mas foi embora. Deixou o quarto vazio e foi morar com outra família,

por vontade própria, até entrar numa depressão que o conserva em paralelo ao lugar onde vive.

Como se não bastasse esta travessia mais bergmaniana que felliniana, em dezembro de 2010, meu outro irmão, Marcus, descansou do câncer que o consumia e no mesmo dia foi recebido por nossa mãe, conforme assegurou-me um vidente amigo cujo nome preservo. Como Marcus, além de irmão e médico, era meu grande amigo, não vinha menos de uma vez por semana à casa construída em Cruz das Armas com o

suor e a sabedoria da professora Antonieta, até que o câncer avançou ao ponto em que ele não podia mais frequentar seus lugares queridos.

Tendo em prática o que somente era teoria - a solidão -, a frase musical gravada por Milton Nascimento cresceu nas referências maiores de meu ser-estar: "Minha casa não é minha e nem é meu este lugar"...

Uso outra frase de "Travessia", com Milton Nascimento: "Forte eu sou, mas não tem jeito, hoje eu tenho que chorar"

Faltam em Cruz das Armas os dedos de Fernando dominando os teclados do piano, o gosto de Léu em "dar o ponto" perfeito na canjica ou no doce de goiaba, as visitas de Marcus para ver se tudo estava bem com todos, além das ordens, a orientação e a perfeita gramática da professora Antonieta em sua cadeira de balanço.

Por isso, digo que a casa não é minha e uso outra frase de "Travessia": "Forte eu sou, mas não tem jeito, hoje eu tenho que chorar"...



Foto: Agência Câmara

Após JP, Rio discute o forró como patrimônio imaterial

Audiência pública sobre proposta de incluir o ritmo como Patrimônio Imaterial da Cultura Brasileira é realizada pelo Senado

A Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) realizou essa semana que passou mais uma audiência pública sobre a proposta de incluir o forró como Patrimônio Imaterial da Cultura Brasileira. Desta vez, a capital que sediará a reunião será o Rio de Janeiro. A comissão realizou uma audiência pública sobre o tema em João Pessoa (PB) em novembro de 2017. Além do Rio de Janeiro, a presidente do colegiado, senadora Fátima Bezerra (PT-RN), pretende fazer audiências públicas neste semestre em Natal e no Distrito Federal.

A mobilização para transformar o ritmo em patrimônio imaterial veio dos músicos, compositores, intérpretes e dançarinos de forró. A iniciativa busca proteger a cultura e valorizar as danças e festas regionais. O pedido de registro foi encaminhado ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) pela



Foto: Agência Senado

Mobilização para transformar o ritmo em patrimônio imaterial veio de músicos, compositores, intérpretes e dançarinos de forró e busca proteger a cultura

Associação Balaio do Nordeste, da Paraíba.

Em 2007, o frevo recebeu o reconhecimento após um ano de análise pelo órgão.

Logo após, em 2012, o frevo ainda ganhou o título de Patrimônio Imaterial da Humanidade, concedido pela Unesco. Fátima Bezerra espera conse-

guir o mesmo reconhecimento para o forró.

A senadora afirma que há uma necessidade latente de desenvolver políticas pú-

blicas que promovam a salvaguarda desse bem cultural, importante para o Nordeste, principalmente com as festas juninas ou festas de São João,

tradicionais na região. Segundo a parlamentar, desde 2011 o movimento artístico e cultural do Nordeste identificou mudanças na estrutura e programação das festas juninas e nos espaços de produção do que se convencionou chamar de autêntico forró nordestino, exigindo então a proteção dos ritmos dessa forma de expressão cultural.

Desde 2004, no dia 13 de dezembro comemora-se o Dia Nacional do Forró, tomando como base a data de nascimento de Luis Gonzaga, músico que popularizou o ritmo.

Participaram da audiência no Rio de Janeiro, a presidente do Iphan, Kátia Bogéa; o secretário estadual de Cultura do Rio de Janeiro, Leandro Sampaio Monteiro; a coordenadora geral do Fórum Forró, Joana Alves; o deputado estadual Zaqueu Teixeira; o forrozeiro Marcus Lucenna e representantes do Ministério da Cultura e do Serviço Social do Comércio (Sesc).

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO

Na última quarta-feira representantes de diversos Sindicatos e Membros da Diretoria da FIEP estiveram reunidos para participar de uma videoconferência que marcou a retomada das atividades do Programa de Desenvolvimento Associativo – PCA. Nesse primeiro evento, que conseguiu juntar todas as Federações do Brasil, foi abordado o tema Sustentabilidade Sindical, algo muito oportuno e necessário diante do novo cenário existente para as entidades sindicais, com as mudanças na legislação que regem o setor. O evento foi transmitido direto da Confederação Nacional da Indústria para todas as Federações do País. Ministraram a conferência o Diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Eduardo Abjaod, a Gerente Executiva de Desenvolvimento Associativo da CNI, Camilla Cavalcanti, a Gerente de Consultoria da Diretoria Jurídica da CNI, Fabíola Pasini e a Gerente de Fiscalização e Ameciação da CNI, Alessandra Cuffo.



Representantes de vários Sindicatos e Diretores da FIEP participaram do 3º Diálogo Sindical

O 1º vice-presidente da FIEP, Magno Rossi, acompanhou a videoconferência, e falou da importância de se discutir a Sustentabilidade Sindical. "Diante das mudanças que os sindicatos tiveram em relação às contribuições, que deixaram de ser compulsórias com a reforma trabalhista. É importante discutir formas, soluções para a manutenção dos sindicatos, e mostrar que nós que fazemos esses sindicatos, queremos oferecer mais serviços, contribuir mais com as empresas oferecendo consultorias, assessorias, todo tipo de trabalho que possa fortalecer cada segmento empresarial, de forma que o associado se sinta confortável, valorizado, em poder fazer uma contribuição e essa contribuição logicamente pode ser discutida, e negociada entre as partes para burocracia o que é melhor tanto para as empresas como para o sindicato que busca a sustentabilidade", disse Magno.

WORKSHOP SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

O SESI realizou, em João Pessoa, no dia 26, o Workshop Segurança e Saúde no Trabalho soluções que tornam a indústria mais segura e saudável para o trabalhador, como parte da programação alusiva ao movimento Abril Verde, que tem o objetivo maior de reduzir os acidentes de trabalho e os agravos à saúde do trabalhador, além de mobilizar a sociedade para prevenção das doenças que ocorrem em decorrência do trabalho. O evento realizado pelo SESI da Paraíba foi voltado para gestores de indústrias de todos os segmentos, administradores e representantes da área de Recursos Humanos, contadores, e profissionais de saúde e segurança do trabalho.

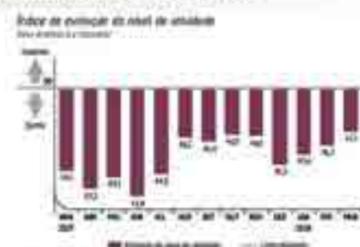


Marta Galvão/Presidente do Sesi PB, Gerente Executiva do Sesi PB, coordenadora do Fórum Acidentário de Prevenção, Paulo Rogério Albuquerque/Coordenador do Sesi Nacional, Procurador do MPT PB, Rodrigo Maciel e Presidente do Sindicato (S) João Pessoa (S) João Pessoa, a frente a abertura do evento

O evento, que teve como objetivo possibilitar uma maior compreensão sobre os antecedentes do Fator Acidentário de Prevenção – FAP, as nuances político-científicas, relacionadas ao meio ambiente de trabalho, que alicerçaram o Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário – NTEP, foi aberto pelo Presidente do SINDUSCON/PB, João Barbosa de Lucena, que no ato representou o Presidente da FIEP, Francisco Gadelha. Depois houve as palestras do idealizador do Fator Acidentário de Prevenção, o doutor em Ciências da Saúde, Dr. Paulo Rogério Albuquerque de Oliveira, do representante da área de Saúde e Segurança do Trabalho do Sesi Nacional, médico Gustavo Nicolai, e do Procurador do Trabalho do Ministério Público do Trabalho – MPT/PB, Raulino Maracajá.

DIRETO DA CNI

Com a demanda fraca, a indústria da construção continua operando com baixo ritmo de atividade, elevada ociosidade e queda no número de empregados. O indicador de nível de atividade do setor ficou em 47,1 pontos em março, o maior desde novembro de 2013. Mesmo assim, o índice está abaixo da linha divisória dos 50 pontos, que separa o aumento da queda na atividade. O nível de utilização da capacidade de operação ficou em 57%. Isso significa que as empresas operaram com 43% das máquinas, dos equipamentos e do pessoal parados em março, informa a Sondagem Indústria da Construção, divulgada na quinta-feira (26), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O indicador de número de empregados subiu 1,3 ponto em relação a fevereiro e ficou em 45,4 pontos. O indicador varia de zero a cem pontos. Quando está abaixo dos 50 pontos mostra queda do emprego.



"A recuperação da indústria da construção depende de uma situação mais favorável dos consumidores. As pessoas precisam ter mais segurança em relação ao emprego, à renda e à situação financeira em geral para comprar um imóvel", diz o economista da CNI Marcelo Azevedo. "Os consumidores ainda estão muito receosos para assumir um financiamento alto e de longo prazo", completa Azevedo. Por isso, a demanda interna insuficiente, com 34,2% das assinalações, foi o principal obstáculo enfrentado pelas empresas no primeiro trimestre do ano. O número de menções ao problema aumentou 4,4 pontos percentuais em relação ao último trimestre do ano. Em segundo lugar na lista de problemas, aparece a elevada carga tributária, com 32% das respostas e, em terceiro, os empresários citam a falta de capital de giro.

Três Pontos

1 O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, afirmou nesta sexta-feira que o cenário internacional é benigno, mas que está começando a mudar, sugerindo ainda que o Brasil continue a trabalhar no sentido de aprovar as reformas que ainda faltam. Em repetidas vezes em São Paulo, que não se pode contar com essa situação perpetuamente, ao comentar sobre o cenário internacional positivo. "O cenário internacional ainda é benigno, mas ele está começando a mudar", afirmou ele, sem entrar em detalhes. Nos últimos dias, cresceu o temor nos mercados globais de que o Federal Reserve, banco central norte-americano, possa elevar os juros mais vezes neste ano diante de sinais de melhor desempenho da economia dos Estados Unidos e inflação maior. (Reuters)

2 Além de limitar o consumo, o aumento da informalidade no mercado de trabalho contribuiu para a queda brutal da produtividade da economia brasileira durante a crise. Resultado preliminar de estudo feito por Fernando Vianna, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV). Indica que a informalidade foi responsável por 46% da queda da produtividade entre 2014 e 2017. "Tomos boas razões para acreditar que a informalidade contribuiu para a queda da produtividade nos anos anteriores e para a recuperação lenta que estamos vendo agora", afirma Vianna. O estudo mostra que entre o primeiro trimestre de 2015 e o quinto trimestre de 2017 a produtividade caiu 16%. Desse recuo total, cerca de 1,6 ponto percentual foi provocado pela informalidade. (Valor)

3 Uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) do início do mês que autoriza prefeituras a cobrar IPTU de empresas privadas que ocupam imóvel público vem preocupando o governo federal e empresas que possuem concessões na área de infraestrutura, tanto pela tributação adicional que pode causar em áreas como terminais portuários e rodovias, como pelo impacto no interesse de investidores em futuras concessões. Ao negar recurso apresentado pela Petrobras, relativo à cobrança de IPTU em área arrendada no Porto de Santos, o STF reconheceu a constitucionalidade da cobrança, "com repercussão geral", o que, para especialistas, pode estender a cobrança a outros tipos de concessões. (Economi)



Câmara quer regulamentar a prisão em segunda instância

Relator do projeto que altera o Código de Processo Penal diz que o relatório só deverá ser apresentado em maio

Da Agência Câmara

O relator do projeto que altera o Código de Processo Penal (PL 8045/10), deputado João Campos (PRB-GO), disse que o relatório só deverá ser apresentado em meados de maio para que ocorram novas negociações em torno do texto. Muitos deputados discordam de partes diferentes da proposta, que reúne mais de 252 projetos sobre o tema e surgiu de uma comissão formada por juristas e senadores. O texto atualiza o CPP atual (Decreto-Lei 3.689/41), que é de 1941, e já foi aprovado no Senado.

No parecer preliminar, João Campos regulamentou a prisão após a segunda instância, o que não é aceito por todos os membros da comissão:

“Eu introduzi não foi apenas para consolidar uma jurisprudência do Supremo. Introduzi também por convicção pessoal. Não permitir a execução da pena a partir do 2º grau é contribuir para a impunidade, para a prescrição. E não só de crimes na área da corrupção. É homicídio, estupro, sequestro. Daí por diante. Eu penso que não

é isso que o Brasil quer.”

A pedido da Polícia Federal e do Ministério Público, o deputado também colocou dispositivos que regulamentam os grupos chamados de força-tarefa, que incluem servidores de vários órgãos, como ocorre na Lava-Jato.

Audiências de custódia

O texto ainda flexibiliza a realização das audiências de custódia em 24 horas para prisões em flagrante. Nestas audiências, o juiz decide se o detido precisa continuar preso ou não:

“Estabelecemos por exemplo que não sendo possível dentro das 24 horas, que ela pode se dar por decisão fundamentada do juiz através de videoconferência. E se não houver tecnologia para a realização da videoconferência, então que o prazo seja dilatado até 72 horas; mas que ela seja realizada, a bem do preso, das garantias do preso.”

Outro tema polêmico, na opinião de João Campos, é a figura do juiz de garantias, que teria a função de controlar a legalidade da investigação e o respeito aos direitos individuais.



Foto: Reprodução/Internet

O relator do projeto do novo Código de Processo Penal, deputado João Campos, disse que já regulamentou a prisão em 2ª instância no seu parecer preliminar

CDH debaterá novas regras sobre patentes

Da Agência Senado

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) vai promover uma audiência pública com o objetivo de debater a importância da propriedade industrial para o desenvolvimento econômico e para a geração de emprego e renda. Ainda não há data para a realização da audiência, que terá como foco o projeto que estabelece novas regras para o registro de patentes (PLS 316/2013).

O autor do requerimento e do projeto é o senador Paulo Paim (PT-RS). Ele argumenta que em mercados cada vez mais globalizados e competitivos, o sucesso e a sobrevivência das empresas estão diretamente ligados à sua capacidade de inovar. Para Paim, a morosidade do sistema nacional de análise de pedidos de registro de marcas e patentes, a cargo do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), configura um grave gargalo para a inovação da indústria nacional.

O autor acrescenta que seu projeto pode dar maior agilidade a esse sistema, “medida crucial para garantir a competitividade das empresas brasileiras, tanto no mercado doméstico como no internacional”. Os pedidos de patentes no Brasil têm demorado cerca de dez anos, enquanto na Europa e nos Estados Unidos o prazo varia de dois a quatro anos.

Tramitação

O projeto foi aprovado no Senado em setembro de 2015

e remetido à Câmara dos Deputados (PL 3.406/2015). Os deputados promoveram várias alterações no texto e, no último mês de fevereiro, foi aprovado um substitutivo na Comissão de Desenvolvimento Econômico. O projeto agora aguarda a análise da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara.

O texto original de Paim determinava que o processo de exame e concessão do pedido de patente deveria ser concluído no prazo máximo de 180 dias. Essa previsão foi retirada pelos deputados, que acrescentaram a vedação ao contingenciamento das receitas próprias do INPI. Para o deputado Laercio Oliveira (SE-SE), autor do substitutivo na Câmara, é preciso garantir os recursos necessários antes de fixar prazos de análise. O seu texto também garante ao instituto um orçamento mínimo corrigido pela inflação e estabelece a publicação anual de um plano de aplicação de recursos do INPI.

O senador Paim disse que vai esperar a tramitação completa na Câmara dos Deputados para fazer uma análise mais profunda das mudanças. Ele destacou, porém, que os senadores terão a liberdade de acatar ou não as alterações promovidas na Câmara. Para o senador, é importante garantir recursos, mas o estabelecimento de um prazo para o registro de patentes é essencial para o desenvolvimento da indústria nacional.

CCJ do Senado

Comissão discutirá projeto que vai obrigar o preso a ressarcir o Estado

Da Agência Senado

A obrigação do preso ressarcir o Estado das despesas com a sua manutenção vai ser debatida em audiência pública na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). O requerimento, aprovado na quarta-feira (25), é de autoria do senador Ronaldo Caiado (DEM-GO), relator do PLS 580/2015, que altera a Lei de Execução Penal 7.210/1984.

O senador Waldemir Moka (PMDB-MS), autor do projeto de lei, comentou na reunião deliberativa que o sistema carcerário tem um custo de R\$ 3 mil por pre-

so. Segundo ele, esse valor é maior do que aquilo que se gasta com um aluno do ensino médio.

“Nas penitenciárias há homens e mulheres em condição de trabalho vivendo na ociosidade. Quem paga por isso é o contribuinte, é a sociedade. Deve haver uma forma de transformar essa ociosidade em algum tipo de trabalho, até para não deixar os presos expostos a outros presos que lideram facções e acabam aliciando os encarcerados”, disse.

Com data ainda não divulgada, audiência pública terá como convidados representantes do Ministério

Extraordinário da Segurança Pública, do Departamento Penitenciário Nacional, do Conselho Nacional de Justiça, da Ordem dos Advogados do Brasil, do Ministério Público do Trabalho e do Conselho Nacional do Ministério Público.

Projeto

Caiado deu parecer favorável ao projeto. Para ele, a medida se mostra acertada e necessária, pois se trata de hipótese em que foi praticado um ato ilícito (crime cometido pelo condenado), conduta que gera despesas posteriores em desfavor do erário (gastos

com o encarceramento).

“O Art. 37 da Constituição Federal informa que todos os prejuízos causados ao erário devem ser ressarcidos. O regramento constitucional não é claro, nem excepciona qualquer situação. A legislação em vigor já permite, por exemplo, que a Previdência Social seja ressarcida nos casos de ações acidentárias, conforme estabelece a Lei 8.213/1991. Da mesma forma, o Código Civil assegura a qualquer pessoa, e ao próprio Estado, a reparação dos danos causados pela prática de um ato ilícito civil”, analisa no relatório.

Criação da Instituição de Pesquisas Sociais poderá ser votada na CAS

Da Agência Senado

Pode ser votada na reunião de quarta-feira (2) da Comissão de Assuntos Sociais (CAS), a partir das 9h, projeto que propõe a criação da Instituição de Pesquisas Sociais Independente (Ipsi) no âmbito do Senado. A proposta seria votada na última quarta-feira (25), mas foi concedida vista coletiva para que os senadores pudessem esclarecer dúvidas sobre alguns pontos do texto.

De acordo com o PRS 38/2017, o órgão terá por

função realizar pesquisas, levantamentos e análises de dados sociais para a elaboração de normas e o acompanhamento de políticas públicas, com o intuito de qualificar a atividade parlamentar e legislativa. O texto prevê que a Ipsi poderá pedir informações a ministros e a titulares de órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, além de firmar convênios com outras instituições de análises sociais.

Durante a reunião da CAS, o senador Paulo Paim (PT-RS) disse que muitas

das atribuições do novo instituto se confundiriam com as do DataSenado, criado em 2005 para acompanhar a opinião pública por meio de pesquisas, enquetes e análises. O senador citou pesquisas já feitas pelo DataSenado e lembrou que o instituto já tem cooperação técnica com outras instituições, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e a ONU Mulher.

“Como estou recebendo agora essas informações, eu me sinto totalmente in-

seguro. Então, pediria vista, respeitando os argumentos do autor e do relator, para que a gente possa em outro momento discutir e votar a matéria”, argumentou.

O autor do texto, senador Eduardo Braga (PMDB-AM), explicou que as atribuições não se confundem porque, enquanto o DataSenado faz pesquisas de opinião, o Ipsi vai analisar dados e indicadores sociais. O relator do texto, senador Aírton Sandoval (PMDB-SP), cujo parecer foi favorável à aprovação, também disse que as atribuições não se confundem.

Presídio combate a violência e tensão com terapia de riso

Na penitenciária de Naivasha, 2 mil quenianos condenados à prisão perpétua ou pena de morte podem fazer sessões terapêuticas

Da BBC Brasil

A entrada de Naivasha é típica de um presídio de segurança máxima: um portão de 2,4 metros de altura com grossas barras de ferro, cercadas de arame farpado.

Mas, lá dentro, tem ocorrido uma experiência pouco convencional. Os mais de 2 mil prisioneiros quenianos – todos condenados à prisão perpétua ou à pena de morte – agora podem fazer sessões terapêuticas lado a lado com seus carcereiros.

Todos estão em silêncio, a ponto de ser possível escutar sua respiração.

“Inspire profundamente... deixe o ar entrar... sair... feche os olhos”, diz um carcereiro no centro da roda. “Repare na sua postura. Sente-se ereto. Você está relaxado, com os ombros e o rosto tranquilos?”

“Preste atenção à sua respiração. Foque no momento”, o guarda prossegue. “Seus pensamentos vão escapar. É normal. Apenas reconheça o que está se passando pela sua mente, volte e foque em sua respiração. Inspire... expire”.

Essa cena tranquila, que tanto contrasta com a rispidez do ambiente, é uma sessão de um programa prisional de “mindfulness” – terapia que ensina a se criar



Fotos: Reprodução/Internet

Os condenados vivem momentos de muita descontração dentro do presídio por conta das sessões terapêuticas

consciência do momento presente, aceitando seus sentimentos, pensamentos e sensações. Defensores da técnica afirmam que ela ajuda as pessoas a lidar com suas emoções e reduz estresse e ansiedade.

As sessões incluem também terapias de riso dentro do programa de mindfulness – os presos dão intensas gargalhadas para, juntos, colocarem suas emoções para fora.

Muitos prisioneiros “odeiam” carcereiros, vistos como símbolos da autoridade que recai sobre eles. No Quênia, assim como no Brasil, há diversos casos de violência mútua

entre os dois lados nas prisões.

Em Naivasha, o objetivo é aproximá-los. “Entre mim e eles (carcereiros) era como inferno e céu. Não havia nenhum lugar onde podíamos nos encontrar ou encontrar um ponto de consenso. Eu os via como assassinos”, diz Willis Opondo, prisioneiro condenado à prisão perpétua por assalto violento.

“Quando um (prisioneiro) morreu na minha cela, fiquei ao lado do corpo por quase três dias sem avisar ninguém, porque sabia que eu ia apanhar muito, mesmo sem ter matado o homem”, ele agrega.

As sessões desenvolvidas na penitenciária de segurança máxima de Naivasha incluem também terapias de riso dentro do programa de mindfulness – os presos dão intensas gargalhadas para, juntos, colocarem suas emoções para fora

+ Sessões de ‘mindfulness’ são quase um santuário

As sessões de mindfulness são quase um santuário. Opondo tem aprendido a lidar com seus medos, dores e demais emoções negativas. E diz que é um homem diferente do que era ao chegar ali, 18 anos atrás.

“Hoje, vejo os carcereiros como meus irmãos, meus guardiões.”

A atmosfera de tensão e violência também cobra seu preço da saúde dos carcereiros, sujeitos a problemas como estresse pós-traumático.

Em Navaisha, o carcereiro Kevin Onyango diz que por muitos anos não conseguiu controlar

suas emoções. Com o programa de mindfulness, ele diz que todos são encorajados a expor suas vulnerabilidades e até mesmo segredos pessoais.

“Com o tempo, aprendi a prestar atenção nas minhas emoções”, conta. “E aprendi que essas pessoas são seres humanos em primeiro lugar, além de prisioneiros.”

Mas essa conquista foi árdua. Por muito tempo, muitos participantes relutaram em participar do programa. Até hoje, diversos presos mantêm distância das sessões.

“Eu me sentia incomodado,

estúpido (em compartilhar emoções)”, diz um dos prisioneiros. “Era estranho. Como você simplesmente inspira e expira, sentado em silêncio, por dez minutos?”

“A princípio, eu não conseguia focar”, conta outro. “Fiquei frustrado. Eu estava muito negativo.”

Agora, uma pesquisa realizada em fevereiro de 2017 com os prisioneiros indica que a prática de mindfulness ajudou-os a desenvolver laços mais fortes entre si e a melhorar seu relacionamento com as pessoas fora da prisão.

De 140 prisioneiros entrevistados, quase 90% disseram sentir menos raiva e estresse. Altas porcentagens também disseram sentir menos propensão à agressividade e ao uso de drogas.

Matthew Mutisya, um dos administradores de Naivasha, que fica a cerca de 100km de Nairóbi, diz que o presídio está mais fácil de ser gerenciado.

“Temos menos rebeliões e tentativas de fugas”, diz ele. “Posso caminhar lá dentro desarmado. Muitos deles estão menos agressivos.”

A pesquisadora Inmaculada Adarves-Yorno, da Universidade de Exeter (Reino Unido), responsável pela implementação do programa no Quênia, diz que a aceitação é o desafio mais difícil entre os detentos.

“Aceitar suas próprias circunstâncias não é o mesmo que não quer mudar-las. As pessoas ainda podem buscar mudanças mesmo aceitando quem são e onde estão”, diz ela.



Prisioneiros observam um guarda queimando um papele onde tinha escrito uma ‘emoção negativa’

José de Oliveira Costa

uniaogovpb@gmail.com

A transposição e a pobreza rural do semi-árido

Há muito existe um desafio no mundo todo: como encarar o problema da desigualdade rural-urbana. Vários estudiosos da social-economia tentam teorizar explicações de como a dinâmica da sociedade gera essa disparidade de renda entre as populações rural e urbana. É verdade, que apesar de se tratar de um fenômeno universal, as mazelas sociais resultantes são diferentes, em função do grau de desenvolvimento alcançado por cada país. Quanto mais atrasada é a economia, mais a pobreza rural se aproxima da miséria. Assim, a pobreza rural da Europa não é a mesma do Brasil; de igual maneira, a do Sudeste brasileiro não é a mesma do Nordeste.

A rigor, a pobreza das periferias urbanas é consequência da pobreza rural. Na nossa realidade nordestina, à medida que os meios de subsistência se escasseiam na zona rural (solos cada vez mais pobres para suportar a população), a migração forçada vai fabricando as favelas das periferias urbanas. Mesmo assim, essa pressão demográfica sobre a migração não evitou que, só na Paraíba, uma população de mais de 800 mil pessoas fique detida no semi-árido rural em condições de subocupação de, pelo menos, 70% da sua força de trabalho, recebendo rendimento duas vezes menor do que os moradores da cidade. Um olhar mais aprofundado sobre esta situação deixa claro que, do ponto de vista social, não há maior prioridade do que promover a inserção produtiva desse segmento populacional.

Esse processo de fabricação de subvidas, para não chamar miséria, não se estanca ou se atenua sem uma intervenção de choque na zona rural, capaz de criar ocupação produtiva e remuneradora que detenha a migração descontrolada.

A propósito, vale lembrar que censos agropecuários mostraram que o município de Petrolina, em Pernambuco, registrava um fenômeno inusitado: a ocorrência de fluxo migratório inverso, no sentido urbano-rural, exatamente pela expansão da atividade de irrigação naquele município. Não há nada à vista, portanto, que seja mais apropriado a esse tratamento do que um programa de irrigação que ponha a produzir os milhares de hectares de solos potencialmente irrigáveis, só esperando por água, tecnologia e gestão pública. Só na Paraíba foi identificado nada menos de 150 mil hectares desses solos no nosso semi-árido.

Essas constatações falam com veemência em favor da transposição, tendo a irrigação como uso básico, e não marginal, como tende a ser tratado em algumas discussões sobre o assunto. Justificar a Transposição, essencialmente, pelo abastecimento é falho porque há alternativas muito mais baratas para essa finalidade. Temos de ter a ousadia de encarar que o projeto da Transposição é uma batalha pelo desenvolvimento e conquista da autonomia e protagonismo econômico e não, apenas, mais um socorro para a sobrevivência.

No Japão, cães-robôs fora de uso ganham funeral tradicional

Após cerimônia, robôs são enviados a empresa que aproveita peças para reposição em outros cães ainda em funcionamento

Foto: Nicolas Datiche/AFP

Da AFP

Incensos e sutra recitado por um monge: os funerais rituais e tradicionais no Japão também são respeitados em um templo a leste de Tóquio para o adeus a uma centena de cães-robô.

Alinhados em frente ao coro do secular templo de Kofukuji, na cidade de Isumi (Chiba), os 114 robôs são modelos mais antigos do famoso cachorro AIBO lançado pela Sony em 1999. Fora de uso e sem possibilidade de reparo, eles precisaram ser descartados por seus donos.

A fumaça dos incensos enche o templo enquanto um monge recita sutras, rezando por uma transição pacífica das almas dos mortos.

Fugindo à tradição, um pequeno robô explica o que espera os cães após a cerimônia.

Os proprietários não

estão presentes, mas cada um enviou uma carta indicando o nome do seu antigo animal de estimação e contando memórias compartilhadas com ele.

"Sinto-me aliviada por saber que haverá uma oração pelo meu AIBO", diz uma dessas cartas, enquanto em outra, um proprietário escreveu: "Eu chorei quando tomei a decisão de dizer adeus", acrescentando: "por favor, ajude outros AIBOs".

Porque uma vez terminado o funeral, os cães são cuidadosamente guardados em plástico bolha e papelão, com direção para as instalações da A FUN, uma empresa especializada no reparo de produtos eletrônicos "vintage".

Suas partes ainda funcionais servirão de estoque de peças de reposição para reviver outros robôs quebrados.

É A FUN que organiza esses funerais coletivos e mais de 800 modelos do

AIBO já tiveram sua cerimônia.

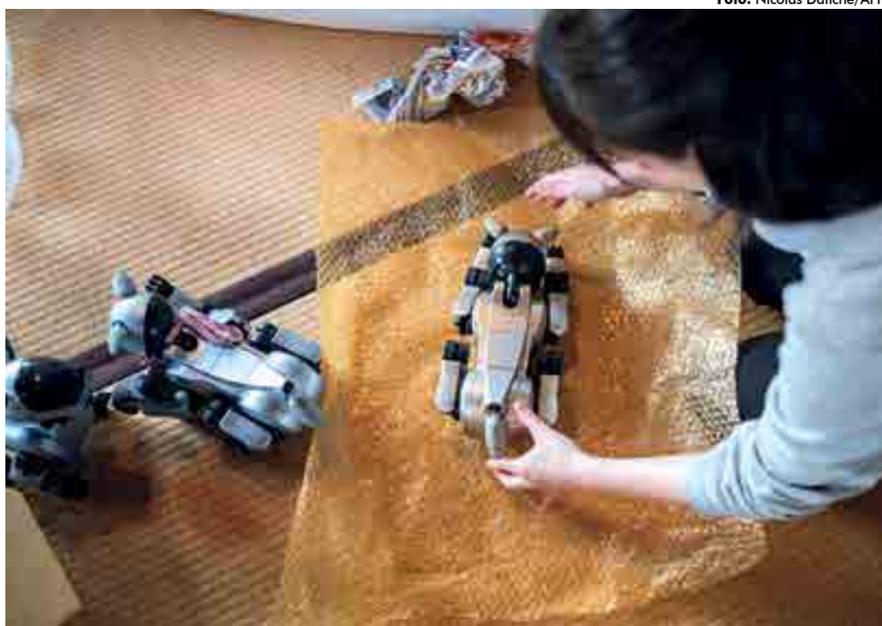
Consciência

"Há muitas pessoas que nos enviam seus robôs porque acredito que os faz bem doarem seu corpo em vez de jogá-lo fora como uma máquina", explica Nobuyuki Norimatsu, seu gerente.

Para Bungun Oi, o monge do templo, essas cerimônias não são de todo absurdas. "A essência do budismo habita em todas as coisas (...) Até as máquinas têm consciência e é por isso que praticamos essa cerimônia", afirma ele à AFP. AIBO foi o primeiro robô doméstico capaz de desenvolver uma certa personalidade. A Sony lançou a primeira geração em junho de 1999 e o cachorrinho foi um sucesso imediato.

O primeiro lote de 3 mil exemplares se esgotou em menos de 20 minutos, apesar de seu alto preço de 250.000 ienes (mais de 1.800 euros, ou R\$ 7.500).

Ao longo dos anos, mais de 150 mil cães foram ven-



Jovem embala um cão-robô AIBO após cerimônia de funeral no templo Kofukuji em Isumi, Chiba, no Japão

didos. Mas em 2006, diante das dificuldades financeiras, a Sony parou de fabricar o robô AIBO.

O grupo manteve um reparo "clínico" até 2014, antes de encerrar essa ativi-

dades, deixando os proprietários desses cães sem ajuda em caso de problemas.

Para seu alívio, antigos engenheiros do grupo assumiram a criação da A FUN.

Se em janeiro a Sony

revelou uma nova versão de seu famoso robô canino, conectado e desta vez com inteligência artificial, não relançou o serviço de reparação de seu ancestral do século 20.

QUER VIAJAR DO NORDESTE PARA O SUDESTE COM TODO CONFORTO E SEGURANÇA? A GUANABARA TE LEVA.

A Guanabara apresenta seus novos destinos. E você viaja na frota mais nova e moderna do Brasil com todo conforto, segurança e pontualidade. A Guanabara proporciona um serviço diferenciado, com preços acessíveis e pagamento facilitado para você viajar com economia. Vai do Nordeste para o Sudeste? A Guanabara te leva.

SAC 0800.728.1992

www.viajeguana.com.br

Com você em todos os sentidos.

[/expressoguanabara](https://www.facebook.com/expressoguanabara) [@viajeguanaoficial](https://www.instagram.com/viajeguanaoficial)



Foto: Reprodução/Internet

HIV e Aids: vírus também atinge as pessoas idosas

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, este ano, 14 idosos já foram diagnosticados com HIV na PB

Lucas Campos
Especial para A União

Quando pensamos no HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) ou na Aids (Síndrome da imunodeficiência adquirida) automaticamente os associamos com pessoas jovens ou de meia idade. Esquecemos, entretanto, que o vírus não faz distinção por idade. Idosos também podem ter uma vida sexualmente ativa, tornando-se, consequentemente, suscetíveis ao contágio do vírus e da doença.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, este ano, 14 idosos já foram diagnosticados com HIV, mas nenhum caso de Aids na terceira idade foi detectado. Muito embora o número pareça pequeno, ele ainda representa um alerta, especialmente se levarmos em conta os dados dos anos anteriores. Em 2017, 21 pessoas acima dos 60 anos foram diagnosticadas com HIV e 11 foram diagnosticadas com Aids; em 2016, foram 18 pessoas diagnosticadas com HIV e 22 com Aids.

Esses dados, por sinal, surpreendem os idosos que habitam em um abrigo localizado na Torre. Dona Alcinda de Lucena afirma que esta é uma situação lamentável. "São pessoas em que as outras já confiam, porque é mais idosa, tem mais experiência e mais sapiência, mas isso cai por terra completamente mediante essa informação",

explica seu posicionamento. Ela brinca dizendo que muitos acreditam que os idosos não praticam mais relações sexuais, mas que nada muda neles além do cabelo branco. Ela acredita que todos devem se conscientizar, porque é muito errado transmitir o vírus para outras pessoas.

Muito embora ache a informação estranha a um primeiro momento, seu Getúlio de Araújo acredita entender o motivo pelo qual a doença se propague entre os idosos. "Muitas vezes o idoso fica sozinho depois que a mulher morre, então ele fica se aventurando e acaba chegando nessa situação", esclarece. Ele pontua que, para muita gente, é um choque saber desses dados porque se espera que o idoso seja uma pessoa bem mais reservada. Assim, como Dona Alcinda, Getúlio recomenda que as pessoas tomem cuidado e usem preservativos.

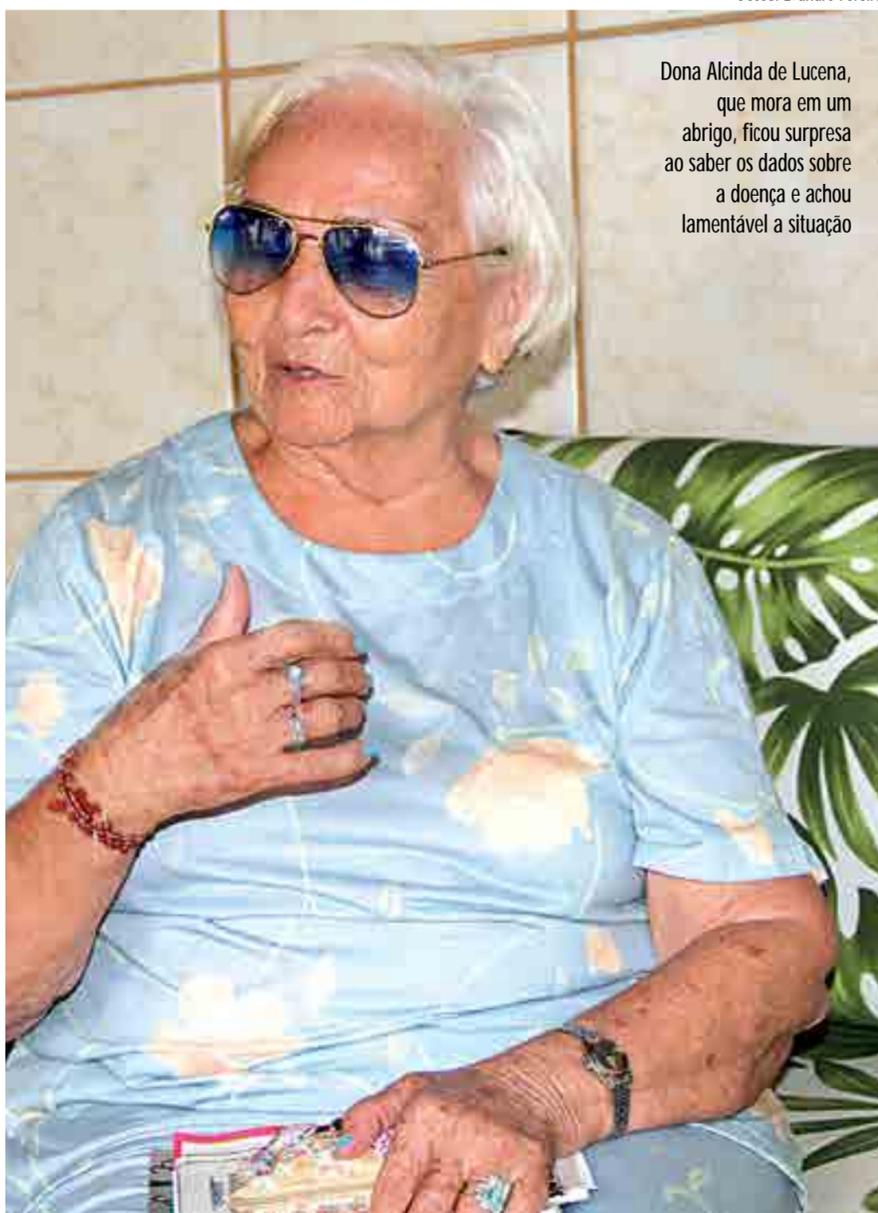
Secretaria

De acordo com Joanna Ramalho, chefe do núcleo de IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis)/Aids, o perfil do idoso com HIV é bastante claro: "São idosos sexualmente ativos com perfil vulnerável de não uso de preservativos durante as relações", esclarece. Ela acrescenta que a secretaria costuma fazer as campanhas sempre tentando incluir o idoso, porque há fotos deles

nos encartes e ações específicas com o objetivo de estimular a disseminação de informações para esse público.

Joanna também afirma que a distribuição de preservativos também acontece para pessoas na terceira idade e que os municípios possuem orientação específica para que haja adesão por parte dos idosos, o que muitas vezes não é fácil. "Ofertamos testes rápidos em ações de rua ou quando os profissionais estão atendendo os idosos essa temática sobre as ISTs são abordadas e as consequências do não uso do preservativo poderá trazer para vida daquele idoso", conclui sobre ações focadas no idoso.

De acordo com Joanna Ramalho, chefe do núcleo de IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis)/Aids, o perfil do idoso com HIV é bastante claro: "São idosos sexualmente ativos com perfil vulnerável de não uso de preservativos durante as relações"



Fotos: Evandro Pereira

Dona Alcinda de Lucena, que mora em um abrigo, ficou surpresa ao saber os dados sobre a doença e achou lamentável a situação



Para seu Getúlio de Araújo, que também mora em um abrigo para idosos, o preservativo deve ser usado sempre

ONDE OS IDOSOS PODEM PROCURAR AJUDA

- **Prevenção:** Todas as Unidades de Saúde da Família (USF) do Estado disponibilizam preservativos e lubrificantes a fim de manter o sexo seguro.
- **Diagnóstico:** Todas as USF disponibilizam testes rápidos, assim como os Centros de Testagem e Aconselhamento como nos SAE, a exemplo do Hospital Clementino Fraga.
- **Tratamento:** Toda população tem direito a receber o tratamento gratuito para o HIV, disponíveis nos hospitais de referência, como:
 - **João Pessoa:** Hospital Clementino Fraga e Hospital Universitário Lauro Wanderley.
 - **Campina Grande:** Hospital Universitário Alcides Carneiro.

+ Acesso ao exame e diagnóstico

Ao ser questionado sobre haver alguma dificuldade para diagnosticar o HIV no idoso, o médico e infectologista Fernando Chagas afirma que não há, porque o acesso aos exames o idoso tem. "A dificuldade maior é captar esse idoso, muitas vezes, por ser idoso, os agentes de saúde não solicitam o exame ou ele não vai buscar", esclarece. Ele acredita que a sociedade ainda tem uma falsa ideia de que o idoso não pode contrair o vírus HIV porque essas pessoas não costumam praticar relações sexuais.

"Hoje em dia, nós vemos que o HIV está presente em todas as idades. Para você ter uma ideia, eu tenho um paciente de 84 anos, mas ele contraiu o vírus aos 80", exemplifica. Ele esclarece que, falando do homem, existem medicações que solucionam a problemática da disfunção erétil e a idosa, consequentemente, também pode se tornar ativa sexualmente.

Sobre o vírus propriamente dito, Fernando Chagas explica que ele possui um tropismo, ou seja, uma grande atração por células cerebrais. "Um dos locais em que ele fica é no cérebro, logo, no idoso ou paciente na idade senil e que tem uma perda das células neurológicas, ele pode sofrer sim com a presença do vírus", explica. Ele ainda acrescenta que o vírus pode diminuir ainda mais uma imunidade que já é debilitada. Portanto, o vírus no idoso pode ter consequências mais grave, como o

surgimento de doenças cardíacas, esclerose, osteoporose e até AVCs.

Pensando no coquetel de medicamentos que combatem o HIV, o médico explica que houve uma mudança na forma de medicar e que, portanto, os efeitos colaterais não costumam ser mais tão frequentes. "O esquema básico atualmente são três drogas divididas entre dois comprimidos, você só toma dois comprimidos por dia e os efeitos colaterais caem bastante, muitos pacientes não sentem nada", pontua. O problema dos medicamentos com o idoso é que eles já costumam tomar muitas outras substâncias e estas podem interagir com o medicamento do HIV, causando reações adversas.

Fernando lamenta o fato de que ainda haja muito preconceito, não apenas com o idoso, mas com todos os soropositivos. "Ainda há uma rotulagem muito grande. O idoso sofre muito com isso, porque no meio dele, entre outros idosos que não se atualizaram ou que tem a questão da tradição, da cultura que associa muito o HIV com a promiscuidade e isso realmente, no idoso, tem um impacto muito maior", conclui o médico.

Exame

Todos os idosos devem fazer os exames de HIV, em especial aqueles que possuem vida sexualmente ativa ou possuem doenças ou sintomas de doenças originárias de imunidade baixa.

Pesquisa consegue melhorar enzima que degrada o plástico

Brasileiros participam de trabalho internacional para aumentar a capacidade da PETase e assim contribuir com o meio ambiente

José Tadeu Arantes
Agência Fapesp

De 4,8 a 12,7 bilhões de quilos de plástico são lançados anualmente nos oceanos. Mantida a tendência, a quantidade deverá decuplicar por volta de 2025. É o que revelou um estudo publicado na revista Science em 2015, com dados de 2010.

Um dos fatores que fazem com que os plásticos sejam tão utilizados é justamente aquele que mais contribui para sua ameaça ao meio ambiente: a resistência à degradação. Ao ser descartada, uma garrafa PET (polietileno tereftalato) pode permanecer no meio ambiente por 800 anos.

Com tudo isso, é fácil entender o grande interesse suscitado pela descoberta de uma enzima capaz de digerir o polietileno tereftalato. E a enzima, denominada PETase, acaba de ter sua capacidade de degradar o plástico incrementada. A novidade foi descrita em artigo publicado na Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America (PNAS).

Dois pesquisadores do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (IQ-Unicamp) participaram da pesquisa, em colaboração com pesquisadores do Reino Unido (University of Portsmouth) e dos Estados Unidos (National Renewable Energy Laboratory). São o pós-doutorando Rodrigo Leandro Silveira e seu supervisor, o professor titular e pró-reitor de Pesquisa da Unicamp Munir Salomão Skaf.

A participação foi apoiada pela Fapesp por meio de Bolsa de Pós-Doutorado e de Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior concedidas a Silveira e do Centro de Pesquisa em

Engenharia e Ciências Computacionais, coordenado por Skaf e um dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs) mantidos pela fundação.

“Usado principalmente na fabricação de garrafas de bebidas, o polietileno tereftalato é também muito empregado na confecção de roupas, tapetes e outros objetos. Em nossa pesquisa, caracterizamos a estrutura tridimensional da enzima capaz de digerir esse plástico, a engenheiramos, aumentando seu poder de degradação, e demonstramos que ela é também ativa em polietileno-2,5-furanodicarboxilato (PEF), um substituto do PET fabricado a partir de matérias-primas renováveis”, disse Silveira à Agência FAPESP.

O interesse pela PETase surgiu em 2016, quando um grupo de pesquisadores japoneses, tendo à frente Shosuke Yoshida, identificou uma nova espécie de bactéria, Ideonella sakaiensis, capaz de usar o polietileno tereftalato como fonte de carbono e energia – em outras palavras, capaz de se alimentar de PET. Trata-se, até hoje, do único organismo conhecido com essa capacidade. Ele, literalmente, cresce sobre o PET.

“Além de identificar a Ideonella sakaiensis, os japoneses descobriram que ela produzia duas enzimas que são secretadas para o meio ambiente. Uma das enzimas secretadas era justamente a PETase. Por ter certo grau de cristalinidade, o PET é um polímero muito difícil de ser degradado. Usamos tecnicamente o termo ‘recalcitrância’ para nomear a propriedade que certos polímeros muito empacotados possuem de resistir à degradação. O PET é um deles”, disse Silveira.



Bilhões de quilos de plástico são lançados anualmente nos oceanos

Foto: Reprodução/Internet

Processo evolutivo das últimas décadas

Todos os seres vivos conhecidos utilizam biomoléculas para sobreviver. Todos menos a Ideonella sakaiensis, que consegue utilizar uma molécula sintética, fabricada pelo ser humano. Isso significa que tal bactéria é resultado de um processo evolutivo muito recente, ocorrido ao longo das últimas décadas. Ela conseguiu se adaptar a um polímero que foi desenvolvido no início dos anos 1940 e só começou a ser utilizado em escala industrial nos anos 1970. Para isso, a PETase é a peça-chave.

Estrutura

“A PETase faz a parte mais difícil, que é romper a estrutura cristalina e despolimerizar o PET em MHET. O trabalho da segunda enzima, que transforma MHET em ácido tereftálico, já é bem mais simples, uma vez que seu substrato é formado por monômeros aos quais a enzima tem fácil acesso por estarem dispersos no meio reacional. Por isso, os estudos se concentraram na PETase”, disse Silveira.

Tridimensional

A etapa seguinte foi estudar detalhadamente a PETase e nisso consistiu a contribuição da nova pesquisa. “Nosso foco foi descobrir o que conferia à PETase a capacidade de fazer algo que as demais enzimas não eram capazes de fazer com muita eficiência. Para isso, o primeiro passo foi obter a estrutura tridimensional dessa proteína”, disse.

“Obter a estrutura tridimensional significa descobrir as coordenadas x, y e z de cada um dos

milhares de átomos que constituem a macromolécula. Nossos colegas britânicos fizeram esse trabalho por meio de uma técnica bastante conhecida e utilizada, chamada difração de raio X. Eles se serviram de um laboratório muito parecido com o Sirius, que está sendo construído em Campinas”, explicou.

Obtida a estrutura tridimensional, os pesquisadores começaram a comparar a PETase com proteínas aparentadas. A mais parecida é uma cutinase da bactéria Thermobifida fusca, que degrada a cutina, uma espécie de verniz natural que recobre as folhas das plantas. Certos microrganismos patogênicos utilizam cutinases para romper a barreira de cutina e se apropriar dos nutrientes presentes nas folhas.

Elejó

Dalmo Oliveira

Rádio maluco beleza

O Estado Maior dos Sem Noção reuniu para mais uma sessão de gravação do Multimistura, uma aula sobre como matar o tempo sem remorso. Trata-se de timecídio em regime de mutirão. (Timecídio é o crime de assassinato do tempo). Já tem fila de gente grande pra participar do programa, sob a batuta do confrade Beto Cigano, rapaz que tem uma líquida carreira pela frente. No comando dos botões da máquina de fazer besteira, o camarada baiano Dalmo de Xangô, homem de fé, de batuque e de amizade, momentaneamente entregue ao Departamento Médico. Na retaguarda, com o apoio logístico de casa e comida e mel de tubiba, o coordenador Velosão, um brodão (brode é irmão em inglês, e brodão, claro, é irmãoção, conforme o inglês de Sérgio Moro.)

Trata-se da quintessência do besteirol elevado ao quadrado. “Confessamos que no início ficamos meios neurastênicos”, explicou Beto Cigano, mexendo com o dedo sua dose de Matuta com limão. “Mas quando, finalmente, o aloprado Mozart bateu o centro e começou a grunhir os primeiros acordes de abertura do Multimistura, os locutores debatedores que ainda se encontravam macambúzios levantaram a cabecinha e a besteira comeu no centro”.

Espera-se a presença do músico pernambucano Gilberto Júnior e seu som diametralmente oposto, constituído de ruídos de microfonia com ligeiras batidas de maracatu do baque solto, com os guerreiros de lança correndo atrás da Calunga e de uma lombriga colorida, símbolo de um timeco de subúrbio que é a coqueluche dos descamisados em Pernambuco.

O som rasgado dos instrumentos desencontrados dessa banda de metal ouro de tolo disputa na raça o primeiro lugar nas paradas de ônibus do Geisel/Epitácio depois de meia noite, hora do vampiro maluco chupar canudinho de beque central e ver assombrações tipo 200 dançarinas totalmente peladas fazendo lap dance, bundalelê, quadrado do oito e a dança da boquinha da garrafa nas ruas escuras do conjunto do pastor alemão Geisel que dançava funk pancadão com Dilma e Lula do PT.

Aproveitando a lambança, os cuspidores de microfone de caraoquê da Rádio Web Zumbi vão fazer uma espécie de Halloween radiofônico em que não faltarão monstros sagrados, papangus, vampiros e zumbis. “A ordem é tocar terror com as melhores intenções, discutir bobagens e inventar algumas mentiras de fontes não reveladas, mas tudo com bom humor

que o imperativo principal é se divertir”, explicou o médium cardecista anarquista exorcista Dalmo de Xangô. Sim, e a disquete jóquei atende pelo nome de Madame Preciosa, especialista em Rock androlla.

Informações tardias, piadas de amadores, música ao vivo, discussão inútil, futebol, teatro, política, impeachment do síndico, histórias de ratos de esgotos e parlamentos, teses idiotas, crise de fígado e outras crises menos votadas, situação político-econômica complicada dos debatedores, palpites geralmente infelizes e meio bêbados, corruptos e corruptores sendo julgados por uma equipe mais ou menos suspeita de desviar a grana de pagar o mercadinho para comprar água que sabiá não bebe, tudo dentro de um cenário surreal, um estúdio de rádio improvisado nos fundos da casa de um desses papangus de novena.

Isso é o programa “Multimistura”, que a Rádio Zumbi tem a coragem de transmitir no bairro do Cuiá, na cidade Parahyba do Norte. Na primeira edição dessa tentativa de fazer um programa de debate sem pauta e sem peita, apresentam-se como âncoras o locutor que humildemente vos tecla, o médium mediador baiano Dalmo Oliveira, o Glauber Rocha da periferia que atende pelo nome

de Marcos Veloso e o doutor Beto Palhano, encarregado de apontar as falhas coletivas e encher os copos vazios. Na pauta, debate sobre o enfrentamento da crise de disfunção erétil-econômica-intelectual dos brasileiros e brasileiras.

Trata-se de um programa autoral sem compromisso com a moral, uma viagem divagando pelos espaços do idiotismo em seu estado puro. O esquema é mais ou menos parecido com aquelas mesas redondas sobre futebol, frequentes nos canais esportivos, onde se reúne quatro ou cinco patetas para falar, todos ao mesmo tempo, sobre abobrinhas, cretinices, maluquices e leseiras.

Por que as pessoas gastam seu tempo com babugens desse tipo? Eu, por exemplo, que não me limito ao possível, ao prático, ao rendável, ao gosto comum, ao legítimo, ao permitido, enfim. Eu, que gosto de me divertir com as inconseqüências da vida besta.

Se você quiser me ouvir nessa Multimistura, é só captar o som no blog da Rádio Comunitária Zumbi dos Palmares, todos os dias às 10 horas: www.radiozumbi.com.br

Fábio Mozart
Radialista

Consórcio quer sequenciar o DNA de toda a vida na Terra

Projeto pretende “mapear” o genoma de 1,5 milhão de espécies de plantas, animais, fungos e outros organismos

Elton Alisson
Agência Fapesp

Estima-se que existam na Terra entre 10 milhões e 15 milhões de espécies eucarióticas, como plantas, animais, fungos e outros organismos cujas células têm um núcleo que abriga seu DNA cromossômico. Mas apenas 14% deles (2,3 milhões) são conhecidos e menos de 0,1% (15 mil) tiveram seu DNA sequenciado completamente.

O conhecimento dessa pequena fração da biodiversidade terrestre resultou em enormes avanços na agricultura, medicina e indústrias baseadas em biotecnologia, além de melhorias nas estratégias para conservação de espécies ameaçadas de extinção, avaliam pesquisadoras da área.

A fim de preencher a enorme lacuna no conhecimento e explorar o potencial científico, econômico, social e ambiental da biodiversidade eucariótica terrestre, um consórcio internacional pretende sequenciar, catalogar e caracterizar o genoma de todas as espécies eucarióticas da Terra ao longo de 10 anos.

Os objetivos e os desafios da iniciativa, denominada Projeto BioGenoma da Terra (EBP, na sigla em inglês), foram descritos em um artigo publicado nesta na última segunda-feira (23) na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences (PNAS)*, da Academia Norte-Americana de Ciências.

O projeto terá participação da Fapesp no âmbito dos programas de Pesquisas em Caracterização, Conservação, Restauração e Uso Sustentável da Biodiversidade (BIOTA) e de Pesquisa em eScience e Data Science.

“A participação da Fapesp no Projeto BioGenoma da Terra abre para pes-



Foto: Reprodução/Internet

Projeto vai sequenciar, catalogar e caracterizar o genoma de todas as espécies eucarióticas da Terra

quisadores no Estado de São Paulo a possibilidade de participarem em um dos projetos de pesquisa mais ousados da atualidade. Além disso, sendo o Brasil um dos países mais biodiversos, os objetivos podem contribuir de forma muito destacada para o país”, disse Carlos Henrique de Brito Cruz, diretor científico da Fapesp.

O projeto é considerado um dos mais ambiciosos da história da biologia e, na avaliação de seus coordenadores, só será possível realizá-lo agora em razão dos avanços na tecnologia de sequenciamento genômico, computação de alto desempenho, armazenamento de dados e bioinformática e da queda de custo do sequenciamento de genoma. E, além disso, da valorização dos biobancos – locais que armazenam a biodiversidade de forma catalogada, como museus, herbários e centros de coleção de culturas.

Com o custo atual de US\$ 1 mil para sequenciar o genoma de um vertebrado de tamanho médio caindo, será possível sequenciar, ao custo aproximado de US\$ 4,7 bilhões, o genoma de todo o 1,5

milhão de espécies conhecidas de eucariotos. E também de entre 10 e 15 milhões de espécies desconhecidas – a maioria deles organismos unicelulares, insetos e pequenos animais nos oceanos –, estimam os coordenadores do projeto.

O custo, que inclui gastos com instrumentos de sequenciamento, coletas de amostras, armazenamento, análise, visualização e disseminação de dados e gerenciamento de projetos, é comparável ao investido no Projeto Genoma Humano, iniciado em 1990 e concluído em 2003, que custou US\$ 4,8 bilhões.

Os investimentos no Projeto Genoma Humano tiveram enormes impactos não apenas na medicina humana, mas também na medicina veterinária, biociência agrícola, biotecnologia, ciência ambiental, energia renovável, ciência forense e na biotecnologia industrial. Um relatório de 2013 do Battelle Memorial Institute estimou o benefício financeiro do projeto para a economia dos Estados Unidos em cerca de US\$ 1 trilhão.

Após a conclusão do Projeto Genoma Humano, muitos

organismos de importância biomédica, agrícola e industrial tiveram seus genomas sequenciados. E, em 2015, um grupo de pesquisadores das universidades da Califórnia em Davis e de Illinois e do Instituto Smithsonian, nos Estados Unidos, organizou uma reunião com representantes de universidades, instituições de pesquisa e agências de fomento de diferentes países – que deu origem ao Projeto BioGenoma da Terra – em que decidiram que um projeto ainda mais ambicioso era necessário: sequenciar o DNA de toda a vida complexa na Terra.

O professor de evolução e ecologia na Universidade da Califórnia em Davis e presidente do grupo de trabalho que originou o projeto, Harris Lewin, estima que os impactos econômicos do projeto BioGenoma da Terra poderão ser semelhantes ou até mesmo superar os do Projeto Genoma Humano. Com a diferença de que serão distribuídos globalmente e, principalmente, para países em desenvolvimento, como o Brasil, que detém grande parte da biodiversidade mundial, ponderou.

+ Conservação de espécies e ecossistemas

Na avaliação dos coordenadores do EBP, os resultados do sequenciamento do genoma de todas as espécies eucarióticas existentes na Terra possibilitarão o desenvolvimento de melhores ferramentas de conservação de espécies e ecossistemas ameaçados – particularmente aqueles afetados pelas mudanças climáticas – e de preservação e melhoria de serviços ecossistêmicos.

O Índice Planeta Vivo – que mede as tendências da diversidade biológica da Terra – indica que entre 1970 e 2017 ocorreu um declínio de 58% das populações de vertebrados do planeta, e a União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN) estima que entre 23 mil e 80 mil espécies pesquisadas hoje estão se aproximando da extinção.

Estima-se que até 50% das espécies podem se extinguir até 2050, principalmente devido ao uso intensivo de recursos naturais, destacam os autores do artigo.

“O Projeto BioGenoma da Terra nos dará uma visão sobre

a história e a diversidade da vida e nos ajudará a entender melhor como conservá-la”, disse Gene Robinson, diretor do Instituto de Biologia Genômica da Universidade de Illinois e copresidente do grupo de trabalho que deu origem ao projeto.

O grupo de trabalho também avalia que o projeto será essencial para o desenvolvimento de novos medicamentos para doenças infecciosas e hereditárias, bem como para a criação de novos combustíveis biológicos sintéticos e fontes de alimentos para a população humana, que deve atingir 9,6 bilhões de pessoas até 2050.

“Estamos no meio do sexto grande evento de extinção da vida em nosso planeta, que não só ameaça as espécies selvagens, mas também representa um perigo para a oferta global de alimentos”, ressaltam os autores do artigo na PNAS.

A fim de atingir os objetivos de sequenciar o genoma da biodiversidade eucariótica da Terra e disponibilizar as informações em um

repositório digital aberto, o projeto está estabelecendo uma série de parcerias com grupos de cientistas que trabalham com diferentes grupos de organismos. Entre eles, o Global Genome Biodiversity Network, o Vertebrate Genomes Project, o Plant Genome Projects e o 5000 Insect Genomes Project.

Alguns dos principais desafios do projeto serão coordenar essas iniciativas de sequenciamento genômico em andamento, desenvolver uma estratégia global para coleta e preservação adequada de exemplares para permitir a produção de conjuntos de genomas de alta qualidade e criar ferramentas de computação que possibilitem interpretar as sequências genômicas armazenadas. E, sobretudo, disponibilizá-las de modo organizado para a comunidade científica e para a sociedade.

Os pesquisadores estimam que o sequenciamento do genoma dos organismos deverá exigir cerca de 1 exabyte (1 bilhão de gigabytes) de capacidade de armazenamento digital.

Íuri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com



Foto: Divulgação

Simsimi é suspenso no Brasil

O aplicativo de bate-papo online sul-coreano Simsimi, criado em 2002 e que possui mais de 50 milhões de downloads, foi suspenso no Brasil na última semana. Segundo blog corporativo da empresa, o app passou a “aprender” e dar respostas impróprias a seus usuários, como ameaças de sequestros e assassinatos. O programa, apontado como perigoso com denúncias de pais viralizadas via redes sociais, foi removido das lojas oficiais de aplicativos do Google e Apple.

Com um visual que atrai crianças e jovens e uso de Inteligência Artificial (IA), a aplicação teve um impacto social bastante negativo no Brasil, explica o comunicado oficial da empresa desenvolvedora. Segundo a advogada, especialista em Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) e professora do Centro Preparatório Jurídico (CPJUR), Roberta Densa, a IA pode ajudar a trazer soluções rápidas e melhorar a qualidade de vida das pessoas, mas ainda oferece, também, muitos riscos, principalmente em relação a crianças e adolescentes.

“Ao que tudo indica essa inteligência artificial aprendeu palavras de baixo calão e passou a oferecer respostas maliciosas, de ameaças, como assassinato ou sequestros de crianças ou suas famílias”, destaca. “Além do constante monitoramento dos familiares aos conteúdos acessados, o implemento da tecnologia exige maior controle e reflexão sobre segurança e filtros na governança dos dados, com os seus impactos sob a perspectiva de valores éticos”, ressalta a advogada.

Apple Pay

As lojas Pão de Açúcar de João Pessoa já estão equipadas com Pin Pads, leitores de meios de pagamentos que funcionam por aproximação, para aceitar o Apple Pay, como meio de pagamento. A funcionalidade chegou ao Brasil em uma parceria exclusiva da Apple com o Itaú Unibanco. Ao chegar ao caixa, o cliente que tem o aplicativo Apple Pay instalado em seu celular deve procurar os Pin Pads e realizar o passo a passo de pagamento: colocar o dedo sobre o TouchID e aproximar a tela do celular da tela do terminal; procurar o símbolo Apple Pay e finalizar o pagamento.

Nuvem

A SAP Brasil anunciou os resultados financeiros do primeiro trimestre fiscal de 2018. Mais uma vez, as soluções em nuvem lideram as escolhas dos clientes e puxam os resultados da empresa com crescimento de dois dígitos em relação ao período anterior. O destaque do período foi o portfólio de soluções para relacionamento com o cliente SAP Hybris.

Galaxy S9 e S9+

Para oferecer uma experiência ainda mais completa de uso, a Samsung desenvolveu uma interface repaginada para os Galaxy S9 e S9+. A Samsung Experience oferece uma gama de recursos que melhoram a usabilidade e performance dos novos smartphones. A Samsung elencou as principais evoluções da Samsung Experience para oferecer uma interface customizada, baseadas em um conceito ainda mais veloz, fluido e estável para os mais recentes modelos da linha Galaxy S.

Corel Draw

A edição CorelDRAW Graphics Suite 2018 chegou ao mercado após ouvir e botar em prática o feedback de milhões de usuários em todo o mundo com sugestões de melhorias e novas ferramentas. O novo pacote promete uma experiência de design completa para gráficos, layout, ilustração, edição de fotos, imagens da web, projetos de impressão, arte e tipografia, entre outras tarefas e vieses da área, sendo ideal para profissionais, pequenos empresários e entusiastas de design.



// . A vida é não saber, é ter de mudar, e é agarrar o momento e fazer dele o melhor, sem saber o que vai acontecer a seguir. Deliciosa ambiguidade //

GILDA RADNER

Coluna do meio

por Dandara Costa

// Nada é mais humilhante do que ver os tolos vencer naquilo em que fracassamos //



GUSTAVE FLAUBERT

scosta.dandara@gmail.com

Ilustração: Tônio

Entrevista

Marcelo Piancó
Humorista e publicitário

Marcello Piancó iniciou sua carreira humorística na década de 80 e, com sua personalidade sem arramas, terminou gravando seu nome na cultura paraibana. Enveredou na área publicitária e é certamente dono de um dos melhores textos comerciais do mercado paraibano.

Como você se descobriu humorista?

Acredito que me descobriam. Eu sempre olhei o mundo por uma ótica risível, desde criança arrancava gargalhadas dos meus parentes e amigos, mas fazia isto de uma forma natural, era o meu jeito de abordar os assuntos. Acredito que trouxe esse estilo do meu pai que também tinha resposta pra tudo, mas só



depois é que fui entender que essa era tal presença de espírito, uma espécie de talento para fazer humor instantâneo como os repentistas fazem com os versos.

Como seu nome já diz, Marcelo é natural de Piancó

Quais suas perspectivas para este ano? É mais fácil produzir conteúdo humorístico em ano de eleição e de Copa?

Por incrível que pareça é um ano bem atarefado e complicado pra mim, pois em ano de eleição o publicitário joga o humorista pra segunda divisão do trabalho. Há muitos anos já atuo também no marketing político, inclusive já participei de campanhas até fora do Brasil. Este ano teremos grandes desafios, pois a situação política do país é temerária, com o perdão do trocadilho. Vai ser um ano emblemático e decisivo para o destino

deste país, pois estamos sendo mau dirigidos, mau representados e nem podemos confiar nos juízes, e o pior de tudo é que eu não estou falando da Copa.

Que conselho você dá à nova geração de publicitários?

O melhor conselho que se pode dar a qualquer profissional é: leia e se informe. Um publicitário não precisa ser gênio, ele só precisa ser bem informado, ter uma boa cultura geral, saber de tudo um pouco e poder combinar esse tudo de muitas formas. As ideias novas não são nada mais do que uma boa combinação de coisas que já existem. O que um publicitário precisa ter é repertório de referências e isso só se acha nos livros, nos filmes, nas peças, na poesia, na

música e na prosa. As novas tecnologias nos facilitaram o acesso a tudo isso, precisamos apenas aproveitar da maneira certa, o elemento humano ainda é essencial para fazer estas combinações, mas me preocupa esta sensação de que a humanidade está começando a achar que replicar é mais prazeroso do que pensar, mas fácil sempre foi.

Você acha importante que figuras públicas exponham suas opiniões sobre assuntos como política e religião?

Eu acho que cada um deve ser como é. Não podemos mais separar a vida das redes sociais com a vida real, ela também é real. Minhas opiniões são as mesmas em qualquer ambiente e a rede social é apenas mais um ambiente

que frequentamos. Tudo hoje é midiático, tem gente que não acredita que algo aconteceu enquanto não é publicado nas redes. Eu só não gosto de acreditar em tudo que é propagado lá, pois estamos vivendo o auge das fakes news e hoje é sempre bom checar antes de compartilhar. Como a maioria das coisas que publico é produção própria, eu acho que não engrosso o cordão da falsidade, mas sempre gosto de checar o que recebo. Essa questão da intolerância verbal também é uma chatice, mas aceito o contraditório com galhardia, desde que baseado em argumentos verdadeiros. Eu não teria a certeza de um Nelson Rodrigues para dizer que toda unanimidade é burra, mas o meu pensar claudicante ainda acha que o senso comum é muito comum para mim.

Foto: Marcello Vasconcelos



Foto do ensaio pre-wedding de Marcella Maul e José Sodson Sabiá Filho

AMOR NO AR

Tem um casal apaixonado que está contando as horas para o momento do "sim" mais importante de suas vidas. Trata-se de Marcella Maul e José Sodson Sabiá Filho, que amanhã se casam no Mosteiro de São Bento. Após a cerimônia religiosa, os noivos vão receber seus convidados com uma superfesta na Pink Elephant. A Coluna do Meio deseja muita luz a esta linda união.

EMPREENDER

De 7 de maio a 1º de junho acontece, em João Pessoa, O Programa de Aceleração de Startups, realizado pela Avati e pela ITCG (Incubadora tecnológica de Campina Grande). O pacote garante aos participantes acesso a conteúdos especializados, mentorias individuais e a possibilidade de apresentação do negócio para investidores. Dante Freitas e Diego Castro são mentores confirmados.

Foto: Reprodução



O campinense Filipe Gaudêncio realiza palestra fora do Estado

● **Palestra - "O marketing do amanhã e a evolução das práticas de gestão em serviços de saúde" será o curso ministrado pelo influente Filipe Gaudêncio, no Ceará. Serão dois dias de aula no total, abordando assuntos como gestão financeira, de vendas e pessoas, marketing promocional e planejamento de marketing.**

● **Bombando - Rodrigo Ximenes adicionou um supertalento em seu currículo. O paraibano recentemente fez o styling do DJ Alok para a nova campanha da cerveja americana Bud Light, da marca Budweiser. Top!**

ZEN

No dia 3 de maio, a Fundação Casa de José Américo, em João Pessoa, vai sediar a palestra budista "O Zen e o caminho para a eliminação do sofrimento", com o monge Genshō Sensei. O evento é uma realização do Grupo de Estudos Zen da capital. O monge Genshō, paraibano da cidade de Sapé, estudou em mosteiros na Califórnia e no Japão e atualmente reside em Florianópolis. Na vida leiga, atua como consultor de empresas de grande porte, dirigindo uma empresa de consultoria em gestão. Foi nomeado missionário oficial da SotoShu na América Latina em dezembro de 2016.

MÚSICA

A versão compacta do EP da cantora paraibana Gabriella Grisi! "Cravo e Canela", que foi gravado em São Paulo, está sendo vendido por aqui.

PARABÉNS

Afrânio Neves de Melo, Andréa Bronzeado Cahino, Cleide Xavier César, David Mangueira, Eduardo Chianca Rocha, Helênio Emilio de Souza Junior, Luciana Almeida, Manoel Barros Cruz, Manoel Pereira Neto, Poliana Leite Fontes, Renata Pinto, Romero Reis e Silvana Freitas.

Foto: Arquivo

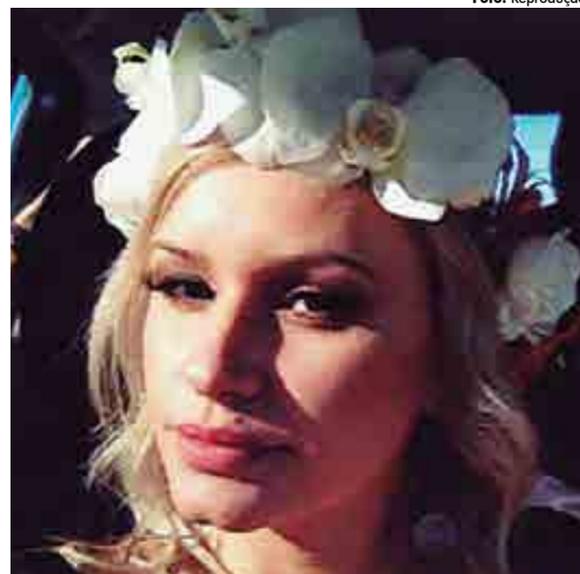


Stella Barros e Socorro Brito no aniversário de Messina Palmeira

Crescimento

O número de empresários otimistas em relação à economia para os próximos 12 meses no Nordeste passou de 28%, em junho/2017, para 50%, em março/2018. Segundo Ivani Costa, a gerente de gestão estratégica do Sebrae-PB, esse otimismo deve-se, principalmente, a indicadores econômicos como o crescimento, mesmo que pequeno, do PIB. O Produto Interno Bruto da Paraíba, inclusive, ficou na terceira posição no ranking do Nordeste e sétima posição no Brasil quando observado o crescimento acumulado entre 2010 e 2015, de acordo com os últimos dados divulgados do IBGE.

Foto: Reprodução



A linda Renata Pinto muda de idade neste domingo. Muitas felicidades!



Foto: Divulgação

Treze busca primeira vitória na Série D hoje contra o Santa Rita

Galo joga no Presidente Vargas e deve ter várias mudanças pelo técnico Flávio Araújo para derrotar o time alagoano

Fotos: Josemar Gonçalves

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Depois de uma estreia na Série D com um empate fora de casa contra o Vitória da Conquista, o Treze enfrenta hoje o lanterna do Grupo A8, o Santa Rita de Alagoas. O adversário estreou sendo goleado pelo Itabaiana de Sergipe por 4 a 2. A partida está programada para as 16 horas, no Estádio Presidente Vargas em Campina Grande, e a arbitragem é de um trio pernambucano. O árbitro central é Nielson Nogueira Dias, e os auxiliares são José Daniel Torres de Araujo e Wagner Cabral Miranda.

A semana foi de muita movimentação no PV, com a chegada de novos jogadores. O último a chegar foi o zagueiro Brumati, que veio do Grêmio Osasco. Mas, o atleta ainda está fazendo testes e não teve a contratação confirmada ainda pela diretoria do clube. A grande novidade para este jogo contra o Santa Rita deverá ser o atacante Watson, que já está regularizado. Como o técnico Flávio Araújo vem mostrando uma certa insatisfação com o ataque da equipe, é muito provável que ele seja escalado de primeira. Dedé e Marcelinho

Paraíba também não estão em boa fase, e podem ser sacados do time.

Mas se Flávio Araújo, que não revelou a escalação, optar por manter praticamente a mesma equipe que empatou na estreia com o Vitória da Conquista, apenas com a entrada de Watson, o Galo deverá entrar em campo com a seguinte formação: Mauro Iguatu, Talisson, Ítalo, Nilson Junior e Silva; Elielton, Dedé, Leilson e Marcelinho Paraíba, Belev e Watson.

Em relação ao adversário, não se pode esperar muita coisa do Santa Rita. O time fez uma péssima campanha no Campeonato Alagoano deste ano, e acabou sendo rebaixado. Para a Série D, o clube da Boca da Mata fez uma base com jogadores do modesto time do CEO, de Olho D'água das Flores.

O técnico Elenilson Santos teve um mês de pré-temporada para preparar a equipe, mas o nível dos jogadores é muito fraco. Logo na estreia, a equipe foi derrotada em casa pelo Itabaiana de Sergipe, por 4 a 2, e é forte concorrente à lanterna do Grupo A8. O treinador não revelou a escalação que deve utilizar hoje à tarde no PV, para encarar o Galo.



Marcelinho Paraíba, apesar da experiência, não vive um bom momento no clube e pode até ficar no banco de reservas



Marco Aurélio vem sendo o principal jogador do Botafogo na temporada

Botafogo briga pela liderança amanhã contra o Confiança-SE

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

A derrota para o Bahia na Copa do Nordeste não abalou o elenco do Botafogo, que volta a campo amanhã para mais um compromisso, agora pelo Campeonato Brasileiro da Série C, competição que é a grande prioridade do clube para este ano. O Belo vai encarar o Confiança de Sergipe, atual líder do Grupo A. A partida está programada para 21h15, no Estádio

Almeidão, em João Pessoa. O trio de arbitragem para esta partida é paulista. O árbitro central é Ilbert Estevam da Silva, auxiliado por Fabrício Porfírio de Moura e Luiz Alberto Andrini Nogueira.

Após a goleada sobre o Náutico por 4 a 0, o otimismo em brigar pelas primeiras colocações do grupo é grande no Botafogo. Sem euforia, o treinador Leston Junior quer que o time volte a fazer bem o dever de casa, para ficar entre os primei-

ros colocados. "Nossa intenção é ficar ali entre os primeiros da tabela, para na reta final dar um sprint e conseguir passar para a segunda fase da Série C, e aí disputar a vaga para a Série B de 2019", disse o treinador.

Para o jogo contra o Confiança, Leston terá a volta do volante Rogério e do atacante Mário Sérgio. O zagueiro Gladstone também poderá retornar. A provável escalação do Botafogo para esta partida é Saulo, Felipe Cordeiro, Lula, Walber

(Gladstone) e Carlos Renato; Jaitair, Rogério, Mazinho e Marcos Aurélio; Dico e Nando.

Pelo lado do Confiança, o técnico Luiz Junior de Sousa Lopes está muito satisfeito com o rendimento da equipe, que vem de 3 vitórias seguidas, sendo 2 pelo Brasileiro da Série C e 1 pela seletiva da Copa do Nordeste. A provável escalação do time sergipano é a seguinte: Genivaldo, Ângelo, Gabriel, Vinícius Simon e Radar; Flávio, Rafel Villa, Raí e Iago, Léo Ceará e Frontini (Everton).

Falando de esportes

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Derrota previsível

Quando Leston Junior, técnico do Botafogo admitiu que enfrentar o Bahia seria um confronto desigual e que existia um abismo muito grande entre o Belo e o clube baiano, já era uma forma de prever a eliminação da Copa Nordeste e mandar um recado para a torcida, não critique o time e aceitem como normal a derrota. Ele não estava mentindo. Mesmo dentro de casa, o seu time não teve condições de evitar um resultado negativo.

Como consolo para a torcida do Botafogo, o time foi aguerrido e fez uma bela atuação. Encarou o Tricolor de Aço de igual para igual, e em alguns momentos da partida, foi até superior ao Bahia, criando algumas oportunidades de gol, com direito a um show de bola do meia Marcos Aurélio, para mim o melhor jogador em campo. Mas uma andorinha só não faz verão, e os demais jogadores, mesmo com muito esforço, não estavam no mesmo nível dos adversários.

Agora resta vencer este mesmo Bahia,

por 2 gols de diferença ou repetir o placar do Almeidão e decidir a vaga nos pênaltis. Convenhamos que não é uma tarefa fácil. Nunca é demais lembrar que quando o Belo venceu o Bahia lá por 1 a 0, o time baiano estava voltando das férias e só tinha 2 semanas de treino. Agora a realidade é outra, com o time da Boa Terra disputando o Campeonato Brasileiro da Série A.

Bola para frente, na verdade, as esperanças do Botafogo de seguir na Copa do Nordeste se acabaram para mim, quando no sorteio, o campeão paraibano pegou o campeão baiano. Vida que segue, o Belo agora se volta para o seu principal objetivo, conseguir fazer uma boa campanha na Série C e tentar mais uma vez chegar a Série B. O clube vai bem e não há motivos para preocupação. A disputa na Série C é outro nível e aí o Belo é um dos favoritos a ficar no topo da tabela.

Amanhã, o Botafogo volta a campo para

enfrentar o Confiança. Um adversário muito bom, que atravessa uma grande fase. O clube sergipano é o líder isolado da competição e acabou de se classificar para a Copa do Nordeste de 2019, vencendo o América, em Natal. Todo cuidado é pouco, o dever de casa no momento é essencial.

Dia do Galo

Hoje, o Treze tem tudo para conseguir a sua primeira vitória no Campeonato Brasileiro da Série D. O Galo vai enfrentar o modesto Santa Rita de Alagoas, que estreou com derrota em casa e não deverá ser um adversário que vá exigir tanto do Alvinegro da Serra da Borborema. Mas nada de entrar muito confiante. O Treze tem que entrar em campo respeitando o adversário e dando o máximo para conseguir os 3 pontos.

Pelo que vi durante a semana, acredito que Flávio Araújo deverá fazer mudanças na equipe. Além de já poder contar com al-

guns atletas já regularizados para o ataque, ele não vem satisfeito com o rendimento de determinados jogadores. Eu acredito em surpresas na escalação da equipe. Vamos aguardar para ver.

Em queda livre

É impressionante como o time de estrelas do Flamengo está perdido em campo. Alguns atletas como Diego e Everton Ribeiro, por exemplo, contratados a peso de ouro e com salários altíssimos, não conseguem jogar 30 por cento do que sabem. O time está totalmente desarrumado em campo, não tem nenhuma jogada ensaiada e pouco constrói ofensivamente. Não venceu o Carioco, e pode não vencer nada este ano, se continuar da forma que está. Se não conseguir um bom técnico para arrumar a casa, e está difícil de acontecer no momento, o clube será uma decepção total para os flamenguistas.

Taffarel, gigante nos pênaltis e goleiro do tetra na Copa de 1994

Bordão criado por Galvão Bueno imortalizou o goleiro da Seleção Brasileira na conquista do tetra nos EUA

Fotos: Arquivo

Lance



“Sai que é sua, Taffarel!” O bordão imortalizado pelo narrador Galvão Bueno guiou dezenas de intervenções importantes de Cláudio André Mergen Taffarel. Titular nos três Mundiais que disputou, em 1990, 1994 e 1998, o gaúcho entrou para a história como um dos protagonistas do Brasil de 94, quando defendeu batida de Massaro e fez o gol ficar pequeno para Baresi e Baggio na disputa de pênaltis que deu o tetra para a Seleção: “Eu tinha certeza que o final seria ali (na cobrança de Baggio). Não sabia se iria pegar ou se ele chutaria para fora. Mas a melhor coisa que aconteceu foi ele ter colocado para fora. Se eu tivesse pego o pênalti, teria parecido que eu era o herói, e isso seria injusto. Pareceria que o Taffarel ganhou a Copa, e não foi assim - disse, certa vez, o modesto goleiro.

Taffarel já tinha história pela seleção antes mesmo de 94. Em 1988, foi o goleiro titular na campanha da prata olímpica em Seul. Em 89, atuou como titular no título da Copa América. Já em 90, o arqueiro do Internacional, aos 24 anos, seguiu para sua primeira Copa do Mundo. No Mundial da Itália, acabou sendo um dos poucos a escapar da ira da torcida após eliminação precoce da seleção nas oitavas. Com Taffarel “voando”, o Brasil levou só um gol na primeira fase, ganhando da Suécia por 2 a 1, da Costa Rica por 1 a 0 e da Escócia por 1 a 0, com direito a defesa incrível em chute a queima roupa de Mo Johnston, aos 45 do segundo tempo, evitando o empate. No jogo do adeus, diante da Argentina, Taffarel nada pôde fazer para impedir o gol de Caniggia.

A caminhada até a Copa de 94 foi turbulenta. Na época no Parma e primeiro goleiro brasileiro a jogar no futebol italiano, Taffarel foi ficando de lado no clube por conta de limite de estrangeiros e, sem ritmo, passou a sofrer na seleção. Muitas vezes colocado na reserva na seleção entre 91 e 93, chegou a falhar feio quando teve chance como titular, em derrota por 2 a 0 para a Bolívia, em 1993, nas Eliminatórias. Inclusive, o bordão “Sai que é sua, Taffarel” nasceu neste período, por conta da insegurança que às vezes o goleiro transmitia. Mas o técnico Parreira bancou Taffarel como titular para a Copa dos Estados Unidos e a decisão se provou acertada.

FICHA DO GOLEIRO

- Nome: Taffarel (Cláudio André Mergen Taffarel)
- Nascimento: 8/5/1966
- Idade: 51 anos.
- Natural de: Santa Rosa (RS)
- Posição: Goleiro
- Posto atual: Preparador de goleiros da Seleção Brasileira
- Pela Seleção Brasileira: 108 jogos/72 gols sofridos (de 1988 a 1998)



O goleiro Taffarel defende o chute de Massaro na final da Copa do Mundo de 1994 e viu depois Roberto Baggio isolar a bola, chutando por cima, o que garantiu o tetracampeonato ao Brasil



Atuações destacadas em toda a sua passagem pela seleção

Foto: CBF/Divulgação

Lance

O Estádio Rose Bowl viu um Taffarel de 1,81m se agigantar. Brasil e Itália fizeram final nervosa e os times não saíram do zero após o tempo regulamentar e a prorrogação. O duelo foi para os pênaltis e aí brilhou a estrela de Taffarel - que sempre foi bom pegador de penalidades e, vale destacar, se consagrou na Olimpíada de 88 ao defender pênalti no tempo normal e dois nas cobranças alternadas na semifinal contra a Alemanha Ocidental. A Itália começou batendo e Franco Baresi chutou por cima do gol. Em seguida, Márcio Santos parou no goleiro Gianluca Pagliuca. Demetrio Albertini, Romário, Alberico Evani e Branco converteram suas cobranças. A sequência de gols seria interrompida em Daniele Massaro. O atacante chutou no canto esquerdo e Taffarel saltou para defender. Dunga depois acertou e a final acabou no pé direito de Roberto Baggio, que isolou a bola. O Brasil finalmente voltava a ser campeão do mundo, após 24 anos. Taffarel ganhou 10 mil dólares ao fim da decisão, por ter sido eleito por jornalistas o nome mais importante do jogo. Ele aceitou o prêmio e depois doou integralmente para instituições de caridade.

A rota para a Copa de 98, assim como em 94, também foi cheia de espinhos. Taffarel falhou na final da Copa Améri-



Hoje, Taffarel é preparador de goleiros da atual seleção

ca de 1995, fazendo “golpe de vista” em cobrança de falta defensável, e o Brasil acabou vice para o Uruguai nos pênaltis. Criticado até pelo presidente da CBF, Ricardo Teixeira, o goleiro decidiu deixar a seleção, isso aos 29 anos. A temporada de 1996 foi de diversos testes no gol, mas nenhum nome se firmou e Taffarel voltou em 97. Na época goleiro do Atlético-MG,

o tetra mundial então novamente foi para uma Copa e virou o primeiro goleiro a ser titular por três Copas seguidas pela Seleção Brasileira.

No Mundial da França, agora comandado por Zagallo, Taffarel novamente apresentou atuações seguras. A seleção levou três gols em três jogos na primeira fase, mas o goleiro não teve falhas nos lances. Nas oitavas e quartas, o Brasil passou por Chile (4 a 1) e Dinamarca (3 a 2) sem discussões sobre Taffarel. Porém na semi, contra a Holanda, o goleiro voltou a ser protagonista - e de novo nos pênaltis. Depois de empate por 1 a 1, com Taffarel defendendo grandes chutes de Phillip Cocu e Ronald de Boer, os times foram para as cobranças alternadas no Vélodrome, em Marselha. Três jogadores do Brasil e dois da Holanda já tinham acertado suas cobranças quando Phillip Cocu foi para sua batida. O volante chutou no canto esquerdo e Taffarel foi lá para pegar. Dunga marcou em seguida e o meia Ronald de Boer ficou com a obrigação de marcar para dar uma sobrevida à Holanda. Ele chutou no canto direito e mais uma vez Taffarel pegou. Um momento mágico, a última alegria de um mito numa Copa. Na final, a França não deu chances para o Brasil e venceu por 3 a 0. Taffarel saiu com o vice, mas já estava eternizado na história.

Copa da Rússia é bem mais cara que a realizada no Brasil

Terra

A Copa do Mundo de 2018 terá início em 14 de junho e na última quarta-feira, o Comitê Organizador Local (COL), divulgou o último orçamento para o maior evento do futebol mundial. Segundo as informações, a Rússia inves-

tiu 638 bilhões de rublos, ou seja, o equivalente a R\$ 38,4 bilhões para sediar o campeonato.

Dentro deste valor, estão incluídas as construções dos estádios, infraestrutura de transporte e despesas operacionais das 11 cidades que vão receber partidas da Copa de 2018. Vale ainda ressaltar

que o orçamento teve um aumento de R\$ 2,95 bilhões em relação ao que havia sido divulgado em fevereiro de 2017, que era de R\$ 35,95 bilhões.

Assim sendo, o Mundial russo vai ser mais caro que o do Brasil, em 2014. De acordo com informações divulgadas pelo Governo Federal em dezembro daquele ano, o valor

dos custos do evento foram de R\$ 27,1 bilhões. Com correção e base no índice de IPCA, este valor equivale a R\$ 33,3 bilhões. Já o Tribunal de Contas da União, apresentou o gasto final como de R\$ 25,5 bilhões.

“Posso dizer que a maioria dos investimentos vêm de empresas privadas, que investiram em setores de

aeroportos, construção de hotéis e grandes estádios como o de São Petersburgo e o do Spartak. Já na parte de transporte é todo um investimento público, assim como em alguns estádios. Mas no geral há mais dinheiro privado”, afirmou o presidente do COL, Arkadi Dvorkovich à Folha de S. Paulo.

“Não se trata apenas de esporte. Estamos melhorando toda a infraestrutura do país. Reformas hospitalares, entregamos novas ambulâncias, novas estradas, entre outras coisas”, completou Alexei Sorokin, CEO do Comitê Organizador Local da Copa do Mundo de 2018.

Sampaio se impõe na Copa do NE

Time maranhense já conquistou vaga na competição de 2019 via Pré-Nordestão e está na 2ª fase deste ano

Foto: Biné Morais/O Estado

Srgool

O Sampaio Corrêa se tornou o primeiro clube maranhense classificado às quartas de final da Copa do Nordeste. O mata-mata de 2018, aliás, nem começou, mas a Bolívia Querida já jogou e se classificou na edição 2019. Pior que é isso mesmo. O Sampaio Corrêa teve que disputar a preliminar da próxima temporada e se garantiu na fase de grupos ao superar o River, por 3 a 0, na última quarta-feira, em São Luís. Na ida, os rivais tinham empatado, por 2 a 2, em Teresina. Com isso, o Tricolor manteve o aproveitamento perfeito de sempre estar presente no torneio regional.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF), veja só, não considerava Piauí e Maranhão como estados do Nordeste. Tanto é verdade que os clubes desses estados não jogavam a Copa do Nordeste. Tudo mudou em 2015 e, desde então, o Sampaio Corrêa sempre representou os maranhenses. Mesmo ainda disputando a atual edição, a Bolívia já está confirmada em 2019.

A vaga para a inédita quartas de final da Copa do Nordeste foi obtida com duas vitórias em casa, três empates (um como mandante e dois como visitante) e só uma derrota longe da torcida, além de sete gols a favor e três tentos tomados. Apro-



O Sampaio Corrêa começou a disputar a Copa do Nordeste no ano de 2015, não obtendo sucesso devido a escalação irregular de jogador. Depois de três edições, finalmente consegue ser destaque

veitamento de 50%. A estreia do Tricolor no torneio, no entanto, aconteceu há três anos.

Em 2015, o Sampaio Corrêa chegou a fazer 11 pontos e seria líder do Grupo

B, mas o clube maranhense perdeu seis pontos por escalar - de forma irregular - o volante Curuca e acabou eliminado na Primeira Fase. Em 2016, o Sampaio Cor-

rêa também ficou no quase. Mesmo na vice-liderança do Grupo E, a Bolívia Querida foi a pior 2ª colocada de todos os grupos e ficou sem a vaga. No ano passado, o

Sampaio Corrêa não passou do 3º lugar, a sete pontos da zona de classificação.

O primeiro duelo das quartas de final da Copa do Nordeste 2018 será no Está-

dio Castelão, na capital maranhense. Mas o duelo com o Vitória ainda não tem data e nem horário confirmados pela CBF. A volta acontecerá no Barradão, em Salvador.

Liverpool tem o melhor ataque da Liga dos Campeões 2018

Srgool

As engrenagens da máquina inglesa de fazer gols voltaram a funcionar perfeitamente na última terça-feira pela semifinal da UEFA Champions League. O Liverpool amassou a Roma e venceu, por 5 a 2, no Anfield, pelo jogo de ida. Mohamed Salah foi o nome da partida com dois gols e duas assistências. Roberto Firmino também balançou as redes em duas oportunidades e Mané deixou o seu. O Liverpool tem disparado o melhor ataque da edição 2017/2018 e também já está na liderança entre os sistemas mais ofensivos da década.

Invicto com nove vitórias (cinco

em casa e quatro fora) e quatro empates (dois como mandante e dois como visitante), o time do técnico Jürgen Klopp acumula nada menos do que 44 gols no principal torneio europeu, sendo 24 ao lado da torcida e 20 fora. Só ao longo dos cinco jogos pelo mata-mata foram 15 bolas nas redes adversárias.

O ataque dos Reds é apenas o segundo a chegar a marca de 40 gols desde 2010. O primeiro foi o sistema ofensivo do Real Madrid em 2013/2014. Os merengues foram campeões e festejaram 41 tentos. O Liverpool também supera o ataque do rival espanhol na temporada passada. Cristiano Ronaldo e Cia. levantaram a "orelhuda" com 36 bolas no fundo do barbante.

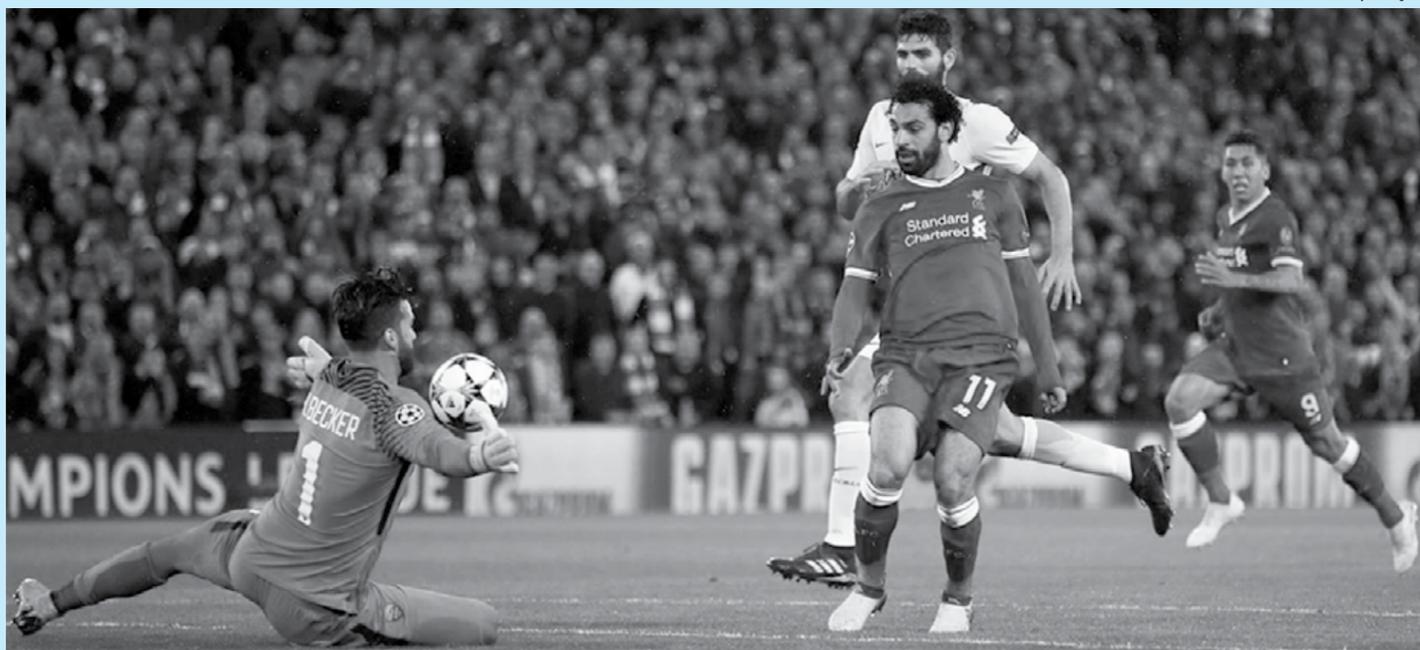
Nas oito temporadas analisadas ao longo da década, por quatro vezes o dono do melhor ataque se sagrou campeão da UCL: Barcelona (2010/2011), Bayern de Munique (2012/2013) e Real Madrid (2013/2014 e 2016/2017). Neste período, cinco clubes garantiram o melhor ataque da Champions League. Em 2009/2010 (Manchester United, Arsenal e Bayern de Munique) e 2011/2012 (Real Madrid e Barcelona), a liderança foi dividida.

Há, porém, quem possa levantar a mão contra o recorde do Liverpool. Os Reds, na atual temporada, disputaram o Playoff final do torneio europeu. Nas duas partidas contra o alemão Hoffenheim, Salah, Firmino

e Cia. anotaram seis gols nas vitórias, por 2 a 1, fora de casa, e 4 a 2 diante da torcida. Desconsiderando esses dois jogos, os ingleses teriam 38 gols, precisando de mais três para igualar a marca do Real Madrid.

O Liverpool terá, ao menos, mais uma partida na UCL. Na próxima quarta-feira, às 15h45 (horário de Brasília), os Reds voltarão a enfrentar a Roma, desta vez, no Estádio Olímpico. Caso chegue à final, o Liverpool terá nova chance de mostrar a força do seu sistema ofensivo e igualar o Real Madrid ou até mesmo aumentar a diferença para os merengues. A decisão da Champions League será em 26 de maio no Estádio NSK Olimpiyskiy, em Kyiv.

Foto: Reprodução



MELHORES ATAQUES NA UEFA CHAMPIONS LEAGUE NESTA DÉCADA

- **2009/2010**
Manchester United, Arsenal e Bayern de Munique (21)
- **2010/2011**
Barcelona (30)
- **2011/2012**
Real Madrid e Barcelona (35)
- **2012/2013**
Bayern de Munique (31)
- **2013/2014**
Real Madrid (41)
- **2014/2015**
Bayern de Munique (33)
- **2015/2016**
Bayern de Munique (30)
- **2016/2017**
Real Madrid (36)

O ataque do Liverpool com o egípcio Mohamed Salah e o brasileiro Firmino tem feito muitos gols nesta temporada

Ricardo Oliveira espera marcar outra vez contra o Corinthians

Atacante tem um excelente retrospecto com seis gols no adversário. Times se enfrentam hoje no Independência

Foto: Bruno Cantini/Atlético

Globoesporte

Para buscar a segunda vitória seguida no Campeonato Brasileiro, o Atlético-MG terá um dos desafios mais complicados da competição. No Independência, o time precisará superar o Corinthians, atual líder da Série A e último campeão do torneio. Do lado atleticano, para tentar colar no adversário na tabela, o bom retrospecto de alguns jogadores contra o time paulista pode ser fundamental neste domingo, às 16h (de Brasília), no Horto.

Um dos principais nomes do Atlético-MG, Ricardo Oliveira é a esperança alvinegra para balançar as redes de Cássio. E, se depender do retrospecto do camisa 9, o Galo tem um grande trunfo para a partida contra o Corinthians. Desde que voltou ao Brasil, o atacante já enfrentou o Timão oito vezes, com seis gols marcados. A última foi em 10 de setembro de 2017, quando ainda defendia o Santos, na vitória do Peixe por 2 a 0, na Vila Belmiro.

Sobre o bom retrospecto contra o Corinthians, Ricardo Oliveira valoriza sua concentração para os grandes jogos. Segundo o camisa 9, as partidas de destaque são aquelas que todos os jogadores gostam, e vê o Atlético-MG com chances de vencer no Independência.

“Não é questão de gostar mais, mas a atmosfera de um jogo grande é diferente. A co-



Ricardo Oliveira fez seu último gol no Corinthians no Campeonato Brasileiro do ano passado jogando pelo Santos. Ele vem se destacando no Galo mineiro e é a grande aposta do torcedor

JOGOS DE HOJE

■ 16h

Atlético-MG x Corinthians-SP
Paraná - PR x Sport - PE
Fluminense-RJ x São Paulo-SP
Ceará-CE x Flamengo
Bahia-BA x Atlético-PR
Palmeiras-SP x Chapecoense-SC

■ 19h

Internacional-RS x Cruzeiro-MG
Amanhã
América-MG x Vitória-BA
Santos-SP x Vasco da Gama-RJ

bertura é diferente. São jogos que todo mundo quer jogar e eu tenho me dado super bem. São jogos que eu tenho um nível de concentração que o jogo pede, porque o time pede isso. É um jogo onde nós certamente estamos muito bem preparados, depois de quebrar a dinâmica ruim

de quatro jogos sem vencer. Agora a gente tem um time sólido, difícil e bom pela frente, e nós estamos preparados para dar ao nosso torcedor o que eles esperam”.

Quem também tem um bom retrospecto recente contra o Corinthians é o lateral direito Patric, que, na tem-

porada passada, defendeu o Vitória e, agora, retornou de empréstimo para o Atlético-MG. São quatro jogos seguidos sem derrota contra o adversário paulista, fato valorizado pelo jogador, que vê uma motivação especial.

“É uma grande força do Brasil e fico muito conten-

de de ter essa invencibilidade nos últimos jogos que fiz contra o Corinthians. Tenho a plena consciência que cada partida é uma história, mas esse desempenho positivo contra eles é mais um fator motivacional para esse duelo importante que teremos” destacou Patric.

Para os jogadores do Atlético-MG, vencer o Corinthians seria elevar as expectativas da equipe atleticana para um novo patamar nesta temporada. O Galo tenta emplacar a segunda vitória seguida, após vencer o Vitória, por 2 a 1, no último domingo.

Foto: Reprodução



Domingo passado, o Ceará empatou sem gols com o São Paulo

São Paulo

Diego Souza pode ser aproveitado diante do Fluminense no Maracanã

Foto: Marcelo Zambrana/Estádio Conteúdo

Globoesporte

Depois de quase deixar o São Paulo na semana passada, a caminho do Vasco, Diego Souza está relacionado para o duelo deste domingo, às 16h, contra o Fluminense, no Maracanã, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro.

A confirmação foi dada pelo técnico Diego Aguirre. “Sobre Diego, ele está convocado, é uma possibilidade que jogue. Ou não. E temos a expectativa de que possa ajudar o time e possamos ter uma vitória” falou o uruguaio.

Aguirre comentou também sobre a investida do Vasco no camisa 9 do Tricolor:

“Surgiu uma possibilidade do Vasco e de algum outro time, mas tenho falado com Diego agora, há 15 dias, um mês. Para mim, é um jogador importante. Treina bem, nunca deixou de treinar bem, está esperando sua oportunidade. Quando cheguei, ele era reserva, demos uma oportunidade, estamos encon-



O atacante Diego Souza continua nos planos do Vasco no Brasileiro

trando os melhores rendimentos. Tomara que Diego possa jogar e cumprir com as expectativas que todos temos – acrescentou o técnico do São Paulo.

Ao mesmo tempo que convocou Diego Souza para a partida contra o Fluminense, o técnico avisou que Rodrigo Caio e Reinaldo estão fora da partida. O zagueiro tem uma torção no pé esquerdo, e o lateral esquerdo está em transição de problema muscular na coxa direita.

“Eles não serão con-

vocados. Quem sabe na semana que vem... – declarou Aguirre, pensando no jogo contra o Atlético-MG, no dia 5, no Morumbi.

A provável escalação do São Paulo para o duelo com o Flu, domingo, não foi divulgada pelo treinador, que fechará os treinos desta sexta e sábado para treinar a equipe que vai a campo.

Fluminense

Um dos reforços para esta temporada, Léo terá a chance de criar uma dú-

vida na cabeça do técnico Abel Braga. Com a expulsão de Gilberto, que vem sendo titular, a tendência é que o treinador tricolor - que já afirmou, em entrevistas anteriores, que não pretende mudar o modo da equipe atuar - escale o camisa 33 na lateral direita.

Léo atuou em três partidas no Campeonato Carioca - contra Volta Redonda, Cabofriense e Botafogo (na final da Taça Rio) - e pode realizar a estreia no Brasileiro. Comedido, ele faz elogios ao companheiro de posição e garante que vai procurar fazer com que a equipe mantenha o nível de atuação que vem tendo nas últimas partidas para, quem sabe, ‘criar um problema’ para o treinador.

“A expectativa é a melhor possível. Gilberto é um grande jogador, de alto nível. Tenho que manter isso, caso seja o escolhido pela comissão técnica. Estou feliz com essa possibilidade. Vou trabalhar muito para fazer um grande jogo se tiver essa oportunidade, sem dúvida” disse.

Ceará terá casa cheia contra o Flamengo

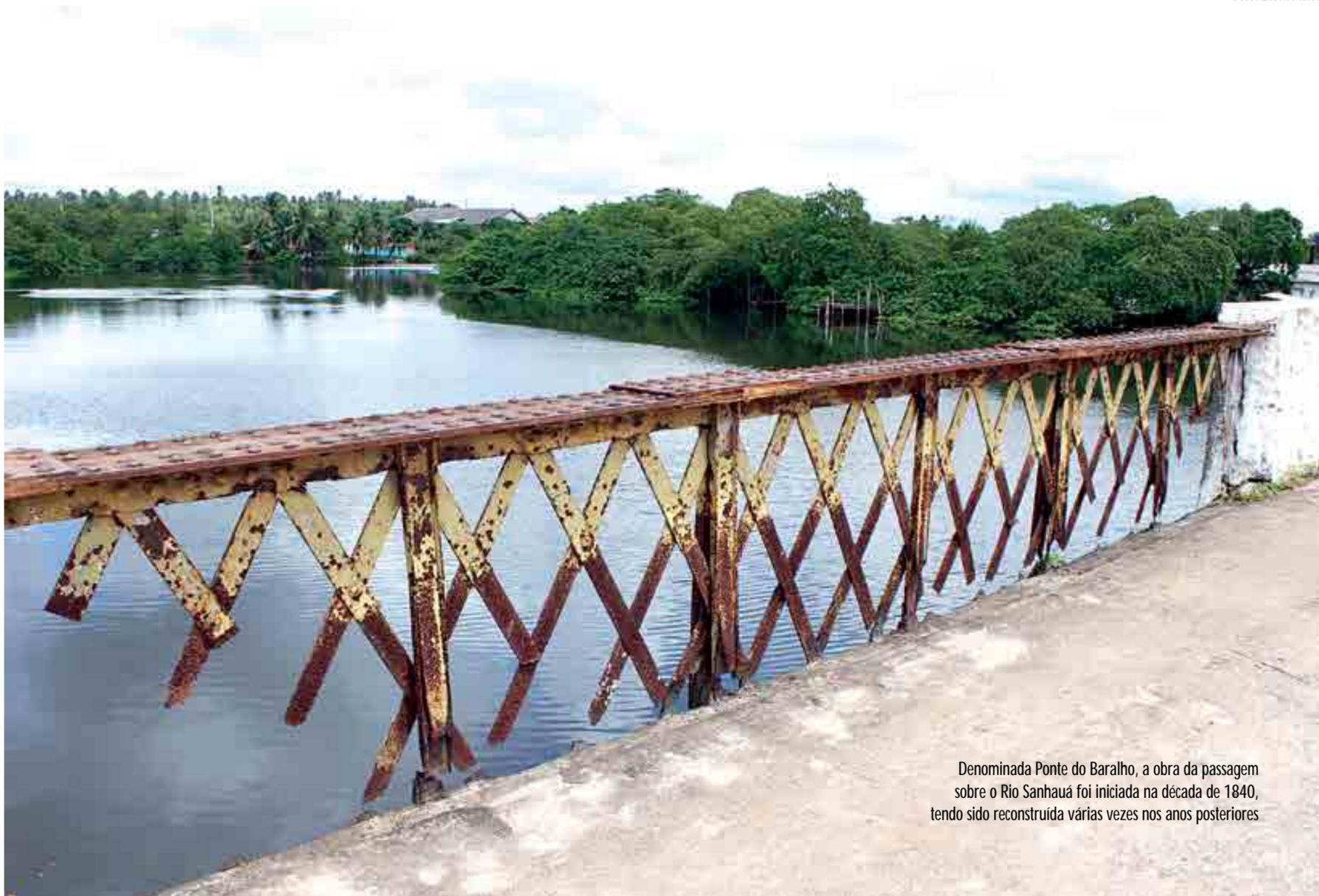
Globoesporte

Hoje, em casa, na Arena Castelão, que deve receber o seu maior público na temporada, o Ceará tentará a primeira vitória na Série A do Campeonato Brasileiro, em duelo com o Flamengo. Ciente das dificuldades do compromisso, o goleiro do Vovô, Everson, pediu atenção total da equipe durante os 90 minutos.

“O Flamengo tem uma grande equipe e vem de dois bons jogos na Série A. Temos que ter o máximo de atenção contra eles para conquistarmos nossa primeira vitória na competição. Esse é o foco de todos aqui. Vai ser mais uma batalha no Brasileirão e temos que estar preparados” disse.

O arqueiro diz que a equipe alvinegra tem buscado a evolução tática no Brasileirão. E que esta partida deve ser mais intensa para o time alvinegro.

“Temos que buscar a evolução agora na Série A. Estamos trabalhando muito para isso. A equipe tem se dedicado ao máximo para fazer uma boa sequência nas próximas rodadas da disputa para ganharmos confiança nela. Ceará x Flamengo será a partir das 16 horas, na Arena Castelão, pela 3ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. O público pagante deve ser bem maior; inclusive, do que o jogo de estreia do Ceará em casa pela Série A, contra o São Paulo. Nesta partida, 30 mil torcedores marcaram presença no estádio.



Denominada Ponte do Baralho, a obra da passagem sobre o Rio Sanhauá foi iniciada na década de 1840, tendo sido reconstruída várias vezes nos anos posteriores

Ponte do Baralho está há duas décadas interditada

Estrutura de ferro e concreto, por mais de 178 anos foi a principal interligação entre João Pessoa e Bayeux

Anézia Nunes
Especial para A União

Construída no início de 1840 e tombada como patrimônio histórico da Paraíba, a Ponte do Baralho, no bairro do mesmo nome em Bayeux, que por mais de 178 anos foi a principal interligação entre Bayeux e João Pessoa, completa 20 anos interditada para passagem de automóveis, caminhões e ônibus devido à elevada oxidação de sua estrutura de ferro, sendo somente permitida atualmente a circulação de pedestres e ciclistas, visto que com tráfego de veículos automotores, a estrutura da ponte poderia desmoronar.

Antes, todo o trânsito vindo do lado norte do Estado para João Pessoa tinha que passar pela Avenida Liberdade, que na época era conhecida como "Corredor da Morte", sendo sua continuidade a Ponte do Baralho, acessando posteriormente a Avenida Sanhauá, já em João Pessoa.

Segundo o IBGE, os dados sobre a população total do bairro do Baralho, em Bayeux (PB), eram de 2.344 no ano de 2010. Quanto aos anos anteriores, o IBGE não dispõe de dados, provavelmente porque a divisão por bairros do município só foi oficializada após o ano 2000.

"Nesta época, a Rua Abdon Milanes era conhecida como "Corredor da Morte", devido ao alto número de acidentes. Em 1959, quan-

do Bayeux se emancipou de Santa Rita, a Rua Abdon Milanes se tornou a Avenida Liberdade, remetendo à libertação do poder nazista da homônima cidade francesa", diz o historiador José Octávio de Arruda Mello.

Na década de 70 do século passado a ponte recebeu uma cobertura em concreto para suportar a peso dos veículos, já que foi construída toda em aço inglês e madeira. "Foi a partir da Ponte do Baralho que o município de Bayeux nasceu. Com a ponte, mercados começaram a atravessar os limites de João Pessoa e a formar um povoado que mais tarde se desenvolveu", informou José Octávio.

A Ponte do Baralho

Com a inauguração do Acesso Oeste, uma pequena rodovia duplicada que liga a BR-101 à Avenida Sanhauá, todo o fluxo oriundo do interior foi desviado para essa importante via. Já o trânsito oriundo de Bayeux para João Pessoa foi transferido para o viaduto Tancredo Neves.

Existiam três principais acessos ao Centro da capital paraibana: a Ponte do Baralho, a BR-230 e a Avenida Cruz das Armas. Para acessar o Terminal Rodoviário Severino Camelo, as linhas rodoviárias, tanto as intermunicipais, acessavam a Avenida Liberdade e posteriormente, a Ponte do Baralho, enfren-

tando o terrível trânsito da cidade de Bayeux.

Com a interdição da ponte e a transferência do trânsito para novas vias, os motoristas enfim puderam transitar em ruas de tráfego bem mais tranquilo. Com a construção de uma nova ponte sobre o Rio Sanhauá, a Ponte do Baralho ficou desativada e o bairro do Baralho ficou abandonado e esquecido.

A ponte nova foi construída no ano de 1990 e em 1992 foi inaugurada, quando aconteceu o fechamento da Ponte do Baralho. A ponte cuja população diz que foi construída pelos Holandeses, na verdade foi feita pelos brasileiros.

Ariosvaldo Alves de Oliveira de 64 anos, professor, escritor e historiador deixa transparecer seu conhecimento sobre a origem do nome da Ponte do Baralho, entre tantos outros conhecimentos.

"O nome ocorreu devido ao fato dos pescadores colocarem seus pescados na ponte para secar e ficarem jogando baralho na espera dos peixes secarem. A maioria das cidades da Paraíba começa perto de estação, perto de fazenda ou perto de uma ponte. No caso de Bayeux foi perto de uma ponte, a Ponte do Baralho como era conhecida antigamente. Bayeux começou ali, a ponte era de madeira, foi construída em 1859 e inaugurada em 1860", explica Ariosvaldo.



Dom Pedro II ajudou na construção

Dizem historiadores que quando Dom Pedro II veio à Paraíba, a ponte ainda era de madeira, e passando pela ponte, o imperador viu que ela estava em estado de deteriorização e acabou tomando a decisão de enviar verbas para ajudar na melhoria de sua estrutura.

"A ponte foi construída pelo Barão do Livramento, um engenheiro de Pernambuco que veio à Paraíba para a construção da ponte. Naquela ocasião, foram pagos 130 contos de reis na obra. Foi a partir da ponte que, nos anos de 1859 a 1860, começou a aglomeração de pescadores para morar na região, devido ser uma região propícia à pescaria", relata Oliveira.

"O Major Ciraulo planejou fazer o abastecimento de água de João Pessoa, fez o planejamento juntamente com os políticos da época e resolveu fazer o abastecimento na região de Marés. O Major Ciraulo, como era conhecido, era cidadão pessoense, filho de imigrantes italianos, tendo se destacado como militar, poeta e carnavalesco", explica Ariosvaldo.

Ele revela que a reconstrução da ponte deveria ocorrer para a passagem de carros pequenos e para a localidade virar um polo de cultura, exatamente no bairro onde acontece o nascimento de Bayeux. "No ano de 2000, a ponte foi tombada e hoje é patrimônio de João Pessoa. Foi a segunda ponte da Paraíba a

cobrar pedágio. Cabra, bode, ovelha eram 10 réis, boi e cavalo eram 30 réis, homem 50 réis, carroça 100 réis. O pedágio era cobrado justamente para ajudar na reconstrução da ponte, pois era de madeira e se deteriorava e tinha que ter dinheiro para construir novamente", conclui.

Os moradores do bairro relatam que era para ter um ponto turístico naquela comunidade e mais interesse para o cuidado do local. A falta de urbanização e clareza nos postes deixa o bairro inviável para os moradores.

Nilton Gomes, 54 anos, vendedor autônomo e morador do bairro relembra o começo da Ponte do Baralho. "A ponte está tombada pelo Patrimônio Histórico, ela balança muito e não traz segurança para os moradores da região. Depois do fechamento, o bairro morreu, as oficinas não funcionam muito, a maioria do comércio quebrou", comenta.

Severino Ramos de Farias, aposentado, morador do bairro do Baralho fala um pouco da situação da comunidade depois do fechamento da ponte. "Passava apenas um transporte na época pela falta de espaço da via. Depois do fechamento da ponte, o comércio e o bairro em si ficou horrível, muito assalto e, a partir das 16h30, ninguém sai mais às ruas devido ao perigo. O bairro do Baralho foi esquecido", lamenta o morador.

Piadas

Vovó repreende o neto

A vovó repreende o neto:
 - Joãozinho, por que você atirou uma pedra na cabeça do teu primo?
 - Ele me beliscou!!!
 - E por que você não me chamou?
 - Pra quê? A senhora não iria acertar...

A sogra estrela

Um dia o genro foi lá na sogra e disse assim:
 - Minha sogrinha linda eu queria que você fosse uma estrela lá no céu.
 E a sogra disse:
 - Nossa meu genro você tá tão carinhoso hoje por quê?
 E ele respondeu:
 - Porque a estrela mais próxima fica a milhares de km daqui da Terra

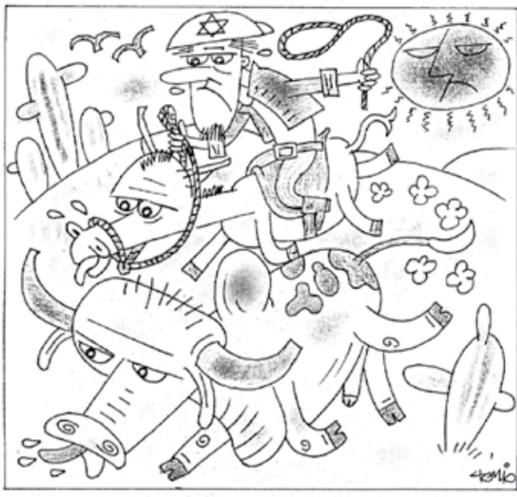
A loira na loja

A loira foi na loja e disse:
 -Eu quero comprar aquela televisão.
 E o caixa disse:
 -Não vendemos para loiras.
 No outro dia ela foi de peruca e disse:
 -Eu quero comprar aquela televisão.
 E o caixa disse:
 -Não vendemos para loiras.
 Ela falou:
 -Como você sabe que eu sou loira?
 O caixa disse:
 -Porque aquilo é um microondas.

O portuga e a loira

O português está viajando pela Dutra quando vê uma loira de minissaia pedindo carona. Ele pára o carro. E a loira pergunta:
 - Para onde você está indo?
 - Para São José dos Campos!
 Ela sobe no carro e os dois começam a bater papo. Algum tempo depois, num ato de extrema coragem, o português consegue vencer a timidez e pousa suavemente a mão nas pernas da moça. Ela olha pra ele com um sorriso malicioso e diz:
 - Se quiser ir mais longe eu não me importo!
 Ele foi até o Rio de Janeiro.

JOGO DOS 9 ERROS



1-chifre, 2 - Língua (cavalo), 3 - cacto, 4 - manchas (boi), 5 - sol, 6 - casco (boi), 7 - estrela (chapéu), 8 - rabo (boi), 9 - laço.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Hilda Furacão

Eternizada na literatura e na TV, a verdadeira HILDA Furacão morreu no final de 2014, aos 83 anos, na ARGENTINA, onde vivia. O livro escrito por Roberto Drummond sobre sua vida, em 1991, fez tanto SUCESSO que virou MINISSÉRIE da Rede Globo, em 1998, protagonizada por Ana Paula Arósio. A HISTÓRIA de Hilda Maia Valentim passa por ALTOS e baixos. Nascida em 1931, no RECIFE, ainda CRIANÇA foi com a família para Belo Horizonte tentar uma vida MELHOR. Na CAPITAL mineira, a BELA mulher ganhou FAMA ao se tornar PROSTITUTA, além do apelido "FURACÃO", que, segundo ela, era justificado pelo jeito BRIGUENTO. Mas Hilda não passou a vida toda em BORDÉIS. No fim dos anos 1950, casou-se com o jogador de FUTEBOL Paulo Valentim, com quem viveu em outros lugares, como São Paulo, Cidade do MÉXICO e Buenos Aires - onde se estabeleceu. Com a morte do MARIDO, em 1984, ela passou a morar com o FILHO Ulisses, que faleceu em 2013. Depois disso, Hilda Furacão se mudou para um ASILO, onde ficou até o fim da vida.

M F S F C R L R F C F
 M E X I C O L A T T M
 A E H S D I M N M M A
 E L F O C A E F E N S
 F S O C T F R S N C I
 I A L O B E T U F T L
 C H E H T E B E C N O
 E C C A P I T A L B F
 R C B T E E C Y S T R
 I P R O S T I T U T A
 T R S O H I T N I E L
 N M S U C E S S O B F
 C G N D N S C G F O C
 A R T H I S T O R I A
 R D L L M T R F C D S
 G E C R I A N Ç A R I
 E O D I A I A H O G E
 N L R O H L I F T N D
 T N A F F D M L R T R
 I E D E B M A R I D O
 N S O T N E U G I R B
 A B E D E R E C N L
 T M F U R A C A O F N
 Y M T H B O A H T O M
 Y Y S S I N C R R Y T
 M I N I S S E R I E N
 H H R O A O T I E R
 R O H L E M F I B N I
 N M N R D T S E S T L
 S O T L A N L L E D D
 S F N E M A F D N E A

DIVERSÃO GARANTIDA NO UNIVERSO STAR WARS!
 Nas bancas e livrarias.

Solução

Palavras Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Instrumento que caracteriza a capoeira	Unidade de medida da vacina oral	Menor algarismo romano	*Estar na horta e não (?) as couves* (dito)	Que foi pedido com insistência	Vilão da animação "O Rei Leão" (Cin.)	Diz-se do corpo bastante malhado
Papel usado no retroprojetor						Serviço prestado pelo Samu
Usar de rodeios para fugir do assunto						
(?) de passagem, categoria do casamento		Hastes da fiação				
		Rocha, em francês				
			De mau (?) de má vontade			
Projeto (?): preserva tartarugas marinhas	Onda, em espanhol				A natureza da pele do albino	
	Casa para idosos					
			(?)-fino: utensílio para retirar piolho			Ópera de Verdi, de caráter épico
(?) Newton: criou a Mecânica Clássica		A estrela-guia dos navegantes				
Líquido liberado em infecções	Ilha, em francês			(?) ao mundo: nascer		
	Iniciam a paquera			Inflamação estomacal		
O dia, por sua duração no período do verão		Cerimônia típica de igrejas protestantes			(?) falho: lapso que revela o inconsciente	
						A 2ª vogal
Cor avermelhada do mogno	Grito em touradas					Apelido de "Alessandra"
	"Bolsa" de piquenique					
			Sapo, em inglês			
			Obra de Noé (Bib.)			
Desinência verbal da terceira conjugação	Do (?) : dona de casa (?) e salva, expressão				(?) Rouanet: incentivo à cultura	
						Irmandade de ajuda a alcoólicos (sigla)
Habilidade desenvolvida em alto grau						
Time de futebol conhecido por "Azulão" (SP)						

BANCO 3/le—oia—roc./4/scar—toad./5/saac—tamaz./11/terg/versac. 70

QUEM FAZ COQUETEL FICA MAIS ESPERTO
 Nas bancas e livrarias

Solução

Horóscopo

Áries

O momento é ótimo para estar junto de seu amor. Um romance, que vem sendo desenhado pelo Universo, pode dar um passo à frente. Vênus deixa Touro e começa sua caminhada através de Gêmeos marcando o início de um período de movimento na vida social e melhora considerável na comunicação. Um bom acordo pode ser firmado.

Câncer

O momento pode envolver a concretização de um novo projeto e/ou contrato, ou mesmo a venda de um bem, móvel ou imóvel. Vênus deixa Touro e começa sua caminhada através de Gêmeos deixando você mais fechado e introspectivo, mais voltado para o seu mundo emocional e passado. Um antigo amor pode voltar a fazer parte de sua vida.

Libra

O momento pode ser marcado pela continuidade de um projeto em equipe, que dá um passo à frente. Vênus deixa Touro e começa sua caminhada através de Gêmeos marcando o início de um período de movimento agradável para o seu coração. Um romance pode começar a ser desenhado pelo Universo a qualquer momento.

Capricórnio

Uma negociação envolvendo uma grande soma de dinheiro pode ser realizada nos próximos dias. Vênus deixa Touro e começa sua caminhada através de Gêmeos movimentando positivamente sua rotina, especialmente a de trabalho. O relacionamento com colegas e superiores melhora consideravelmente.

Touro

A negociação de compra ou venda de um imóvel não está descartada. O momento é ótimo para estar em sua casa, junto dos seus. Vênus deixa seu signo e começa a caminhar através de Gêmeos marcando o início de um período, que dura algumas semanas, de movimento positivo nas finanças. Um novo contrato envolvendo aumento de seus rendimentos, pode ser firmado.

Leão

O momento pode envolver a continuidade de uma negociação ou mesmo de um relacionamento, que começou há alguns dias atrás. Vênus deixa Touro e começa sua caminhada através de Gêmeos marcando o início de um período de maior movimento na vida social e aproximação de amigos, novos e antigos. O momento pode envolver um contato importante com uma nova empresa.

Escorpião

Um acordo ou negociação envolvendo uma mudança em sua carreira dá um passo à frente. Vênus deixa Touro e começa sua caminhada através de Gêmeos marcando o início de um período de interiorização e necessidade de intimidade. Se for comprometido, aproveite os bons momentos junto de seu amor, pois você estará mais aberto e sensual.

Aquário

O momento pode ser marcado pela continuidade de um projeto em equipe, que dá um passo à frente. Vênus deixa Touro e começa sua caminhada através de Gêmeos marcando o início de um período de movimento agradável para o seu coração. Um romance pode começar a ser desenhado pelo Universo a qualquer momento.

Gêmeos

Uma agradável e rápida viagem pode ser feita junto de amigos e trazer benefícios. Um novo contrato pode ser negociado e firmado nos próximos dias. Vênus deixa Touro e começa sua caminhada através de seu signo movimentando seus relacionamentos e coração. O período, que dura algumas semanas, pode envolver a chegada de uma pessoa especial em sua vida.

Virgem

Você passa por um processo de transformação, que envolve o aprofundamento de suas emoções. O momento pode ser bastante enriquecedor. Vênus deixa Touro e começa a caminhar através de Gêmeos marcando o início de um período de movimento na vida profissional e planos de carreira. Sua imagem pessoal e profissional melhora consideravelmente.

Sagitário

O momento pode envolver uma negociação ou acordo de compra ou venda de um imóvel de família. Sua casa torna-se um lugar especial de boas energias. Vênus deixa Touro e começa a caminhar através de Gêmeos, movimentando sua vida social e aproximando amigos. Você estará mais aberto, simpático e comunicativo.

Peixes

O momento pode envolver a continuidade de um projeto de trabalho ou mesmo de uma série de entrevistas para a seleção em um novo emprego. Vênus deixa Touro e começa sua caminhada através de Gêmeos marcando o início de um período de maior envolvimento com sua vida doméstica e os relacionamentos em família. A compra ou venda de um imóvel não está descartada.

FIQUE POR DENTRO!

Câncer, legislação e todos os seus direitos

Lucas Campos
Especial para A União

Ser diagnosticado com câncer e todo o tratamento é um processo muito difícil e que, na grande maioria dos casos, afeta completamente a vida do paciente

e de seus familiares mais próximos. Seja por falta de acesso à informação ou mesmo porque a informação não costuma ser divulgada, muitas pessoas não sabem que a legislação brasileira concede alguns direitos e benefícios que visam garantir a superação da doença.

Ao todo, são doze direitos que possuem validade em âmbito nacional. Alguns estados, entretanto, possuem legislações específicas que garantem benefícios extras ao portador de câncer ou outras doenças graves – a Paraíba, inclusive, é um deles. Saiba como obtê-los:



DIREITO	COMO OBTER?	ONDE SOLICITAR?
Saque do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). De acordo com a legislação brasileira, todo trabalhador que for diagnosticado com neoplasia maligna (câncer) ou que tenha um dependente portador da doença, pode sacar o FGTS.	É preciso ir até o órgão responsável levando consigo um atestado médico com validade não superior a trinta dias, com assinatura e carimbo que conste o CRM do médico responsável pelo tratamento. No atestado, deve haver o diagnóstico da doença. Também é preciso levar a carteira de trabalho.	Caixa Econômica Federal.
Saque do Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP). O trabalhador cadastrado no PIS/PASEP antes de 1988 e que tiver câncer em sua fase sintomática ou que possuir dependente portador do câncer, pode retirar o PIS/PASEP.	Da mesma forma que para o saque do FGTS, é preciso um atestado médico com validade não superior a trinta dias, com assinatura e carimbo que conste o CRM do médico responsável pelo tratamento. Contudo, no atestado, é preciso que o médico mencione a Resolução 01/96 de 15/10/1996 do Conselho diretor do Fundo de Participação PIS/PASEP.	O PIS deve ser retirado na Caixa Econômica Federal e o PASEP deve ser retirado no Banco do Brasil.
Auxílio-Doença. O trabalhador pode obter o auxílio-doença nos casos em que fica temporariamente incapaz para o trabalho por mais de 15 dias consecutivos.	Para obter o auxílio doença, o trabalhador deve ir até uma agência da Previdência Social próxima de sua residência ou agendar perícia médica através do número 135. Ele deve ter em mãos a carteira de trabalho ou qualquer documento que comprove contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); e uma declaração ou exame que comprove a doença.	Instituto Nacional do Seguro Social.
Aposentadoria por Invalidez. Este benefício é concedido ao trabalhador desde que ele apresente incapacidade definitiva para retornar às atividades. Para obter este direito, é preciso que a pessoa não esteja em processo de reabilitação para retornar à atividade de trabalho que lhe dava sustento.	Assim como no caso acima, será necessário que o doente passe por perícia médica do INSS. Nos casos em que o trabalhador precise de assistência permanente de um profissional de saúde, a aposentadoria por invalidez receberá um aumento de 25%.	Instituto Nacional do Seguro Social.
Tratamento Fora de Domicílio (TFD) no Sistema Único de Saúde (SUS). A legislação que tipifica o Tratamento Fora de Domicílio diz respeito ao atendimento de pacientes em um outro município ou até em outro estado. Dentro do TFD estão inclusos, por exemplo, transporte e hospedagem para tratamento.	É preciso que haja indicação do médico responsável pelo atendimento e tratamento do paciente no SUS, a partir de então serão autorizados o pagamento das despesas para o paciente e seu acompanhante.	Sistema Único de Saúde.
Amparo Assistencial ao Idoso e ao Deficiente. A Lei Orgânica de Assistência Social concede o benefício de um salário mínimo mensal ao idoso com 65 anos ou mais, que não tenha emprego, e também ao portador de alguma deficiência que o incapacite para o trabalho e para a independência. Crianças e adolescentes até os 18 anos preservam o mesmo direito ao benefício. O paciente com câncer também tem direito ao benefício, desde que se enquadre nos parâmetros para o benefício e esteja em um nível muito avançado da doença ou tenha sofrido sequelas irreversíveis do tratamento.	Para obter o benefício, é preciso que a renda familiar da pessoa seja inferior a ¼ do salário mínimo, levando em conta o número de residentes no mesmo domicílio. Também é preciso respeitar os limites de idade. A pessoa que procurar o INSS para obter o benefício também não pode estar recebendo nada da Previdência Social. Para receber o amparo, também é preciso agendar a perícia médica no INSS.	Instituto Nacional do Seguro Social.
Isenção do Imposto de Renda na aposentadoria. Os pacientes com câncer são isentos do imposto de renda relativo aos rendimentos da aposentadoria, reforma e pensão, assim como as complementações. Os rendimentos de aposentadoria e pensão não sofrem tributação, deixando a pessoa isenta caso tenha recebido os rendimentos.	Para solicitar a isenção é preciso procurar o órgão que paga a aposentadoria do trabalhador com um requerimento fornecido pela Receita Federal. A doença precisa ser comprovada através de um laudo médico emitido por ser serviço médico oficial da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios.	Órgão pagador da aposentadoria: INSS, prefeitura, Estado, etc.
Quitação do Financiamento da casa próprio. A pessoa que se encontra total e permanentemente inválida por conta de doença, tem o direito à quitação da casa própria, caso exista essa cláusula no contrato.	Para obter a quitação a pessoa deve estar inapta para o trabalho e a doença que causa ou causou incapacidade deve ter sido adquirida após a assinatura de contrato da compra do imóvel. Dessa forma, é preciso entrar em contato com a entidade financeira com a qual foi efetivado o financiamento do imóvel para que esta envie os documentos necessários à seguradora.	Entidade financeira que efetuou o financiamento do imóvel.
Isenção do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). Portadores de doenças crônicas podem solicitar a isenção do IPTU, mas isso é previsto apenas em alguns municípios.	Como a Paraíba é um dos estados em que vigora a isenção do IPTU por conta de doença grave, é preciso que o portador ou família procurem a prefeitura do município onde residem a fim de verificar quais os critérios para a isenção – visto que, cada prefeitura possui suas próprias especificidades.	Prefeitura do seu município.
Aposentadoria por Invalidez. Este benefício é concedido ao trabalhador desde que ele apresente incapacidade definitiva para retornar às atividades. Para obter este direito, é preciso que a pessoa não esteja em processo de reabilitação para retornar à atividade de trabalho que lhe dava sustento.	Para obter a quitação a pessoa deve estar inapta para o trabalho e a doença que causa ou causou incapacidade deve ter sido adquirida após a assinatura de contrato da compra do imóvel. Dessa forma, é preciso entrar em contato com a entidade financeira com a qual foi efetivado o financiamento do imóvel para que esta envie os documentos necessários à seguradora.	Instituto Nacional do Seguro Social.
Isenção do Imposto de Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para veículos adaptados. O IPVA é um imposto de nível estadual referente à propriedade de veículos automotores e cada estado possui sua própria legislação a esse respeito. E, no caso da Paraíba, a isenção ao IPVA contempla pessoas com deficiência visual, física, autista, mental severa ou profunda – algumas destas podem ocorrer mediante o câncer.	É preciso que a pessoa compareça em alguma repartição fiscal do estado portando cópia do documento de identificação do carro, a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), comprovante de residência, certidão negativa de débitos da Fazenda Estadual e laudo médico emitido pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran). No momento da solicitação, a pessoa também deve preencher um formulário informado a solicitação. A isenção ao IPVA é obtida em conjunto com a isenção do ICMS.	Secretaria de Estado da Receita.
Isenção de Imposto de Circulação Mercadorias e sobre Prestação de Serviços (ICMS) na compra de veículos adaptados. O ICMS é um imposto que faz referência a operações relativas à circulação de mercadorias e prestação de serviços. Mais uma vez, cada estado possui sua legislação específica sobre o assunto.	O paciente com câncer deve comparecer ao Posto Fiscal mais próxima da área em que reside para obter informações específicas.	Secretaria de Estado de Fazenda.
Isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) na compra de veículos adaptados. Como o próprio nome indica, o IPI é um imposto de âmbito federal voltado para produtos industrializados. O paciente com câncer pode solicitar isenção se apresentar uma deficiência física nos membros superiores ou inferiores que os impeçam de dirigir veículos convencionais. É importante mencionar que o automóvel adquirido deverá ser de fabricação nacional, movido a combustível de origem renovável e precisa aparentar características especiais providas de adaptação.	O portador de deficiência ocasionada por câncer deve fazer a solicitação de isenção no ato da compra do veículo apresentado exames e laudo médico que descrevam o caso, assim como sua deficiência específica. Além disso, deve comparecer à Receita Federal portando os documentos da compra. O benefício só pode ser usado uma vez, mas se o veículo tiver sido comprado há mais de 3 anos, poderá ser usado mais uma vez.	Concessionárias de carros e Receita Federal.




PITADA

Estamos concluindo o quarto mês do ano e com isto constatamos cada vez mais a rapidez dos dias atuais. Um dia deste estávamos em pleno carnaval e pensando em detox pós-festa de Momo.

Nunca se discutiu, avaliou e debateu tanto aquilo que deve ser uma alimentação saudável e equilibrada. Questionamentos mil sobre quais os métodos mais corretos e precisos para se fazer regime e ter um corpo saudável.

Embora saibamos que nem sempre um corpo atlético significa saudável, alguns, diria até muitos, seguem um padrão definido que a indústria estética impõe.

Porém me questiono muito sobre se não temos restrição médica porque nos impor limites aquilo que é um dos maiores prazeres de viver: a comida.

Na verdade devemos buscar uma vida saudável e preocupados com o futuro, mas sigo cômico que na jornada o caminho deve ser aproveitado da melhor forma. Por isto que não abduco de comer aquilo que me apetece e sacia meus desejos. Mesmo que tenha que compensar os excessos posteriormente.

Sou adepto do “vive la vie” e nisto tá incluído a alimentação e em alguns casos a harmonização com um bom vinho. Gosto muito de viajar e procuro com isto conhecer a gastronomia local seja daqui ou de alhures. E sinceramente viajar preocupado com o que comer, volto a afirma caso não tenha restrição médica, não tem o menor sentido e torna a viagem menos prazerosa. Portanto se deliciem e se permitam degustar.

Bom apetite!



Fotos: Reprodução/Internet

Prepare o Fogo

Seguindo as sugestões que apresentamos semana passada vamos agora apresentar a maminha e a picanha para o seu churrasco explicando como é o seu corte, utilização, dicas e curiosidades.

A MAMINHA

Corte

Erroneamente acredita-se que a maminha é retirada da alcatra, mas apesar de ser ligada por uma membrana, não se trata do mesmo músculo. Tanto que pode ser separada com as mãos, sem grandes dificuldades e sem cortes elaborados. É localizada no fim da peça inteira da alcatra, próxima à ponta da agulha, no

traseiro do boi, e pesa em média dois quilos.

Utilização

No Brasil, bem como em outros países da América do Sul, é muito valorizada para churrascos. Da mesma forma, é costume por aqui preparar a peça inteira, longe do fogo e em cozimento rápido para conservar seus sucos. Depois de assada, é fatiada no sentido contrário ao das fibras para acentuar sua maciez e sabor. Os brasileiros ainda preparam a maminha em cozidos de panela, assados de forno e braseados. Por ter sabor sutil e delicado, fica ótima com molhos ricos e encorpados. Pode inclusive substituir o filé mignon

em pratos que exigem um bom e alto medalhão bovino.

Dicas/ Curiosidades

Por sua localização atende pelos nomes de ponta de alcatra ou colita de cuadril (espanhol), aiguillette baronne (francês) e tail of round ou tri-tip (inglês). Nos Estados Unidos foi tipicamente usada para carne moída ou cortada em bifês até o final dos anos 1950, quando descobriram que sua melhor forma era assada em peças inteiras.

PICANHA

Corte

A Picanha fica no início do coxão duro e não pertence à alcatra.

A confusão acontece porque na desossa vem normalmente com essa peça inteira.

Reconhecer uma boa picanha é fácil. A peça deve ter no máximo um quilo e cem gramas. Maior que isso, portanto, significa que o corte inclui um pedaço do coxão duro. Deve ter uma altura boa (cerca de sete centímetros), coloração vermelha clara e uma capa de gordura mediana e esbranquiçada. Picanhas muito magras significam animal mal alimentado.

Utilização

Por ser extremamente saborosa, o preparo da carne pode ser simples e não exige acompanhamentos elaborados. No churrasco, fica excelente assada inteira ou em postas compactadas no espeto ou na grelha. Também vai bem como bife alto na frigideira, bife de tira, carne de panela ou assados de forno.

Dicas/ Curiosidades

Da localização deu-se o nome do corte. “Picaña” é a parte do boi em que o boiadeiro espetava o agulhão para tocar o gado. Em outros idiomas ganha nomes diferentes. Pode ser chamada de tapa de cuadril (espanhol) ou cap of rump (inglês). Nos Estados Unidos recebe ainda o nome de top sirloin cap (culotte ou coutlotte), e não é tão valorizada como no Brasil.

Espero que tenha gostado dessas dicas dadas por Pedro Merola, Engenheiro Agrônomo, pecuarista e CEO da Fazenda Santa Fé (Goiás).



RECEITA DA SEMANA

FILÉ SUÍNO NO FORNO COM BACON E MANTEIGA DE SÁLVA

Para estas receitas vamos precisar de:

Ingredientes

- 500g de filé suíno
- Bacon em fatias Manteiga
- Sálvia
- Sal
- Pimenta do reino branca
- Azeite
- Mostarda escura
- 8 batatas pequenas cozidas

- com casca
- Alecrim

Utensílios

- 1 refratário médio
- Frigideira
- Pinça

Preparo

- 1 - Tempere o filé suíno com mostarda escura e pimenta do reino.
- 2 - Aqueça a frigideira e coloque um fio de azeite, sele os filés de todos os lados e deixe descansar por uns minutos.

- 3 - Coloque sal nos filés e os envolva com o bacon.
- 4 - Em um refratário coloque o filé e ao redor dele as batatas, coloque sal e o alecrim em cima das batatas e regue com um pouco de azeite.

- 5 - Leve ao forno preaquecido a 220° por 15 minutos aproximadamente ou até o bacon ficar dourado.
- 6 - Na frigideira que você selou o filé coloque 100g de manteiga para

- derreter e adicione folhas de sálvia.
- 7 - Coloque a manteiga sobre o filé quando servir acompanhada das batatas e uma salada tropical.

Vamos cozinhar?



- **Classificação:** Prato principal
- **Tempo de preparação:** 30 minutos
- **Dificuldade:** Médio
- **Porções:** 2 Pessoas